

Revista da Semana

Anno XXII - Numero 21 - 21 de Maio de 1921

Preço para todo o Brasil 1\$000



Chronica do Descobrimento do Brasil

A PAGINA QUE A "REVISTA DA SEMANA" VEM RESUSCITANDO DO SEPULCHRO DE OLVIDO, EM QUE JAZIA SEPULTA HA OITENTA E UM ANNOS, FOI PUBLICADA PELO GRANDE HISTORIADOR BRASILEIRO FRANCISCO ADOLPHO DE VARNHAGEN, NO "PANORAMA". EMBORA A CRITICA HISTORICA TENHA, NESTE VASTO PERIODO DE TEMPO, RETOCADO EM MUITOS PONTOS A NARRATIVA ROMANTICA DO INSIGNE HISTORIADOR, ELLA CONSERVA UM INTERESSE PALPITANTE E MERECE, POR TODOS OS TITULOS, UMA LARGA DIVULGAÇÃO.

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

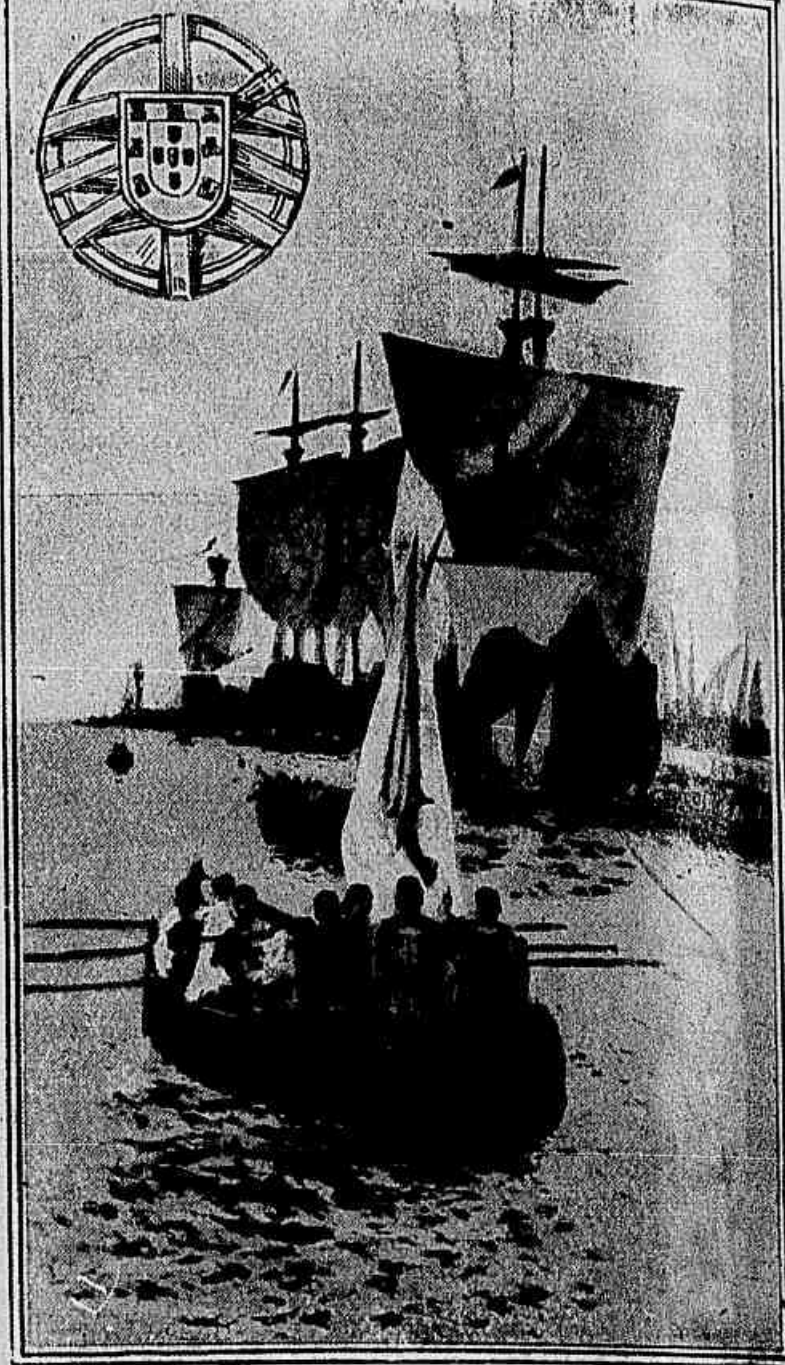
VII

O CONSELHO

«Ou se esqueceram ou entenderiam mal as minhas ordens». Tais expressões em voz quasi imperceptivel soltava o capitão-mór, quando ao chegar ao cimo da escada da camara não encontrou nenhum dos convocados.

Seriam duas horas da tarde: já se começára a dis-

tinguir o descenso do sol. O tempo continúa sereno; e o mestre André Gonsalves faz equilibrio a tal serenidade andando de volta com os mariantes, e zurrindo os que não cumprem o seu dever. Na tolda estão quatro cavalleiros chegados á amurada e proximos ao chapiteu de ré, a deitar contas á sua vida. São as *auctoridades administrativas* nomeadas para a feitoria de Calecut, que discorrendo sobre a possibilidade de não irem desta feita exercer seus cargos, sus-



tentam alterações ácerca de varios assumptos de fazenda. O feitor-mór Ayres Corrêa e o escrivão da receita Affonso Furtado questionam calorosamente; mas Pero Vaz de Caminha parece estar alli só por condescendencia, e o outro escrivão Gonçalo Gil Barbosa, que a final veio a ficar em Cochim, apenas de quando em quando profere algum indifferente monosyllabo.

Em quanto passavam distraídos com estas questões, tinham atracado da banda de bombordo varios bateis; seguiram-se immediatamente os mais; e os capitães chegaram todos quasi a um tempo, o que nasceu de uma combinação acintosa promovida por Sancho de Toar. Pedro Alvares sem nada descer da sua posição os veio receber com respeitadas atenções, e conduziu-os á sua camara, convidando para assistirem igualmente ao conselho os empregados da feitoria que estavam na tolda. Todos trajavam ainda do mesmo modo que tinham ido á missa.

O capitão-mór occupou a melhor cadeira, tauxiada de madeiras embutidas e posta sobre a alcatifa, em que haviam dormido os dois indigenas; e logo que os mais membros se accomodaram, lançou um olhar grave para tão luzido conselho, e tomou deste modo a mão em tom mui solemne:

— "Senhores, que participaes da gloria de haver-mos descoberto para o nosso rei e nossa patria este paiz desconhecido não só dos egypciões, gregos e romãos, como não imaginado do magnanimo duque de Vizeu, nem do vosso companheiro Gaspar Côrte-Real (conforme já concordámos no conselho de quinta-feira); nem tão pouco dos castelhanos, que ainda não ha muito induzidos pelo genovez Colombo (cujas propostas fundamentadas em dois erros regeitaram os nossos cosmographos, que mais instruidos os reconheceram), navegando á ventura, e á mercê das aguas e dos ventos, tiveram a fortuna de achar ao norte da linha varias ilhas que não esperavam, e agora proseguem por alli suas explorações com vantagem. Esta grande terra porem, que ora encontrámos tanto ao sul, é-lhes inteiramente desconhecida, e honrará para sempre a nossa memoria; mas tal honra subira de preço se de todo a descobrirmos. Eu porem tenho ordens positivas e instruções d'el-rei para ir ao oriente; e as ordens dos reis portuguezes são sagradas para nós seus vassallos, que assim o deixou estabelecido o principe de quem S. A. herdou o sceptro e a coroa. É pois meu dever, se o conselho não resolver em contrario, proseguir na derrota que levavamos, e mandar participação a el-rei deste descobrimento por uma das suas naus menores. A prudencia me aconselhou de vos ouvir antes de deliberar. Conto com as vossas sinceras opiniões."

Não deixou este discurso de produzir certa commoção nos animos, e haveria no fim delle uma pequena pausa se por ventura Sancho de Toar, logo em dignidade inferior ao capitão-mór, e que tinha por costume estar sempre depois da comida mais espiritualizado, com todo o desembaraço o não applaudira logo na sua propria lingua, por desconhecer a portugueza.

"Bien dicho, señor, teneis razon en todo lo que habeis hablado, y como pedis nuestro parecer, yo expondré el mio del modo que entiendo. Siempre vi, señor, que en Castilla se obedecen con puntualidad todas las ordenes quando san terminantes."

"Não precisamos para isso dèsses exemplos lá de Castella; temol-os de casa em abundancia" — atalhou Simão de Miranda de Azevedo, immediato na nau capitana, o qual em virtude de certa rivalidade com Toar, proveniente de ter este fidalgo estrangeiro alcançado a sota-capitania-mór, que lhe fôra promettida, não poupava oportunidade de o embaraçar. "Porem cumpre tambem, senhores, que este negocio seja tratado com madureza. O regimento que trazemos não preveniu tão grande acontecimento, e em tal caso um conselho assim composto de individuos desejosos (fallo na totalidade, disse voltando-se ironicamente para Toar) de promo-

(Segue na pagina 2)



CS PORTUGUESES DA EPOPEIA

Painéis dos marinheiros e dos cavalleiros no polyptico de Nuno Gonçalves (Seculo XV).



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS

Premiada com medalha de ouro na exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONYMA. CAPITAL REALIZADO 500.000\$000

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14, e BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico: REVISTA Telephones: Directoria N 112 — Red. e Adm. N 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000.

6 mezes 26\$000.

ESTRANGEIRO
60\$000

NUMERO AVULSO
1\$000

Anno XXII

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1921

N.º 21 da Nova Série

Fraternidade Sul-Americana

O MOMENTO EM QUE O CHILE NOS ENVIA UMA EMBAIXADA, QUE NÃO É SÓ DE CORTEZIA, MAS DE FRATERNIDADE, PARECE-NOS OPPORTUNO SALVAR DO OLVIDO O DISCURSO ADMIRAVEL, CALOROSO E ELOQUENTE, PRONUNCIADO PELO MINISTRO DO BRASIL NO CHILE, O ILLUSTRE SR. CARDOSO D'OLIVEIRA, EM NOME DOS REPRESENTANTES DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS, NO SOLEMNE BANQUETE DE INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DO INSTITUTO AGRONOMICÓ DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO, E QUE CONSTITUIA UM DOS NUMEROS DO PROGRAMMA DAS FESTAS MAGALHANICAS. FALAR DEPOIS DO EMBAIXADOR DE HESPA-NHA, FRANCO RODRIGUEZ, QUE É UM DOS MAIS ARREBATADORES ORADORES CONTEMPORANEOS, COGNOMINADO O NOVO CASTELLAR, NÃO ERA FACIL EMPRESA. DELEGADO PELOS SEUS EMINENTES COLLEGAS DO CORPO DIPLOMATICO PARA PRONUNCIAR «A SAUDAÇÃO DA RAÇA», O REPRESENTANTE DO BRASIL COMPOZ UM DOS MAIS FORMOSOS HYMNOS QUE SE OUVIRAM NO DECURSO DESSAS FESTIVIDADES GRANDIOSAS. ELLE INTERPRETOU DIGNAMENTE O SENTIMENTO DO BRASIL NO QUE ELLE TEM DE NOBRE, DE IDEALISTA E DE GENEROSO, TAL COMO A PATRIA DEVE SER VISTA PELAS NAÇÕES ESTRANHAS E PELOS POVOS AMIGOS.

«Ha martyrios que glorificam, como há honras que nos acabrunham. Taes são, senhores, as que me concede neste momento o nosso Decano nas festas magalhanicas, o Embaixador Especial dos Estados Unidos da America, e, principalmente, os meus collegas os embaixadores e chefes de Missões Especias latino-americanas, encarregando-me de fallar-vos em seu nome nesta oportunidade official, que será a ultima com a presença de Sua Excia. o sr. Presidente da Republica e presidida por um dos mais illustres membros do Governo Chileno.

«O meu verbo soará a vossos ouvidos como um timide balbucio depois das torrentes de vehemente eloquencia com que nos acaba de arrebatrar para os infinitos da belleza intellectual esse magistral e extraordinario orador hespanhol, cuja palavra encanta, comove e convence, como amostra das potencialidades productivas e sedutoras da grande nação, cujo immenso valor positivo, cuja grandeza moral, cujas capacidades de genio e de arte as suas phases de ouro evocam e desvendam á contemplação mental dos seus auditores maravilhados.

«Igual visão nos dá de Portugal um brilhante luminar da sua sciencia e da sua litteratura, um dos mais inspirados principes do seu Parnaso, o eminente sr. Embaixador Alberto de Oliveira.

«A generosa eleição do Embaixador do Brasil, sem attenção á sua modesta personalidade, para orgão de seus collegas estrangeiros e em particular dos latino-americanos, foi porventura intencionalmente acertada, porque a Republica Brasileira é a unica que representa na America o vigoroso elemento lusitano, em minoria como colectividade politica, porém, pelo menos, em vantajosa proporção como computos individuaes de povoações e como inesgotavel depositario de recursos materiaes e de energias intellectuaes fecundas e beneficas. Quizeram os meus collegas assim demonstrar por esta perfeita união do elemento lusitano com o elemento hespanhol, perante as duas Mães Patrias, que entre hespanhoes e portuguezes e seus descendentes americanos tudo é Iberia e, por tanto, tudo deve ser amor, tudo deve ser concordia, progresso commum, carinho e paz familiar.

«Sinto-me, pois, em situação folgada para agradecer do mais profundo de minha alma ao eminente cidadão que tão dignamente dirige os destinos desta Re-

publica irmã, aos esclarecidos membros do seu governo, á insuperavel Commissão Official dos festejos e ainda a todas as instituições civis e militares e aos oradores que me precederam nesta e nas solemnidades anteriores, todos os quaes, durante esta inolvidavel semana santiaguina nos cumularam de tão fidalgo agasalho, de elogios e de penhorantes gentilezas.

«Faço-o franca, sinceramente, tanto mais quanto creio que quiçá exagerei os requintes de hospitalidade e as ceremoniosas manifestações a nós outros, irmãos americanos, que viemos aqui não somente como hospedes senão também como filhos da mesma familia, que, embora afastados por distancias territoriaes, se amam e se apreciam; e que, sabedores desta suggestiva visita de sua Mãe a um delles, para commemorar uma data memoravel de seus grandiosos annaes, acontecimento de tanta magnitude que em sua casa se realisou, viemos, jubilosos, obedientes, pressurosos, cheios de respeito e de sentimento filial, a beijar reverentemente as mãos da sua progenitora e patentear-lhe a continuidade de nosso indestructivel affecto; regressando depois a nossos lares satisfeitos por havermos sentido e visto que a Madre Iberia, embora encanecida por incontaveis annos de trabalhosas faanhas, está robusta, na posse de exemplar vigor e animadoras forças.

«A par desta justissima homenagem á Mãe Patria, temos que admirar, nesta altura da idade do mundo, a situação em que ella encontra um dos seus filhos mais predilectos, o Chile, prospero e poderoso, altivo sem alardes, adverso a maquinações humilhantes e intrigas desmoralisadoras, inimigo de manifestações theatraes; permanecendo tão impassivel, sem arrojios inuteis, diante do perigo como discreto nas suas horas de alegria; sem debilidades nas suas attitudes, apto para todas as campanhas em prol dos mais resplandecentes ideaes da humanidade; capaz de todas as abnegações e affectos, embora apparentando uma cortez insensibilidade de fidalgo; zeloso das suas liberdades, fiel guardião das suas prerogativas, fanático da sua soberania, idolatra da sua independencia.

«Assim me manifestei ha tres annos, por ocasião dos primeiros contactos com este povo tão querido, e assim me repito agora, depois de um conhecimento mais completo e mais intimo da sua alma.

«Aqui nos encontramos todos reunidos, envoltos no mesmo espirito de legitimo orgulho de raça, para

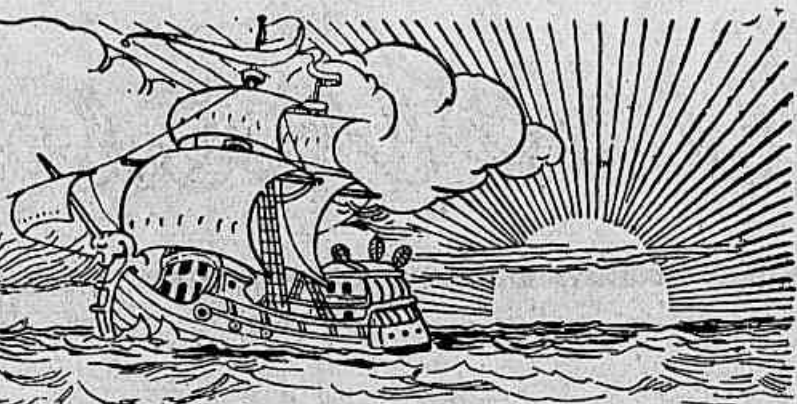
celebrar a magna festa do descobrimento do Estreito de Magalhães — traço de união entre dois oceanos, entre dois mundos, entre duas civilizações, entre duas humanidades.

«Dentro de poucos dias estaremos no Estreito, admirando a representação material de seu insigne descobridor. E quando acontecimentos taes como o que solemisamos agora já se despersonalizaram, já se libertaram dos intrincados labirintos da politica de outr'ora e dos interesses momentaneos, já se elevaram acima dos fumos asfixiantes do amor-proprio, já perderam as characteristics de fastos de esta ou daquella nacionalidade, para fazerem parte de um conjuncto indivisivel, e só apparecem na limpidez da historia como outros tantos marcos millenarios do progresso victorioso da Humanidade, justo é que nos associemos, todos os povos do Orbe, para render homenagem de profunda veneração, para depôr um osculo de carinho na face magnifica desses dois illustradores de seculos: o legendario Portugal e a cavalheiresca Hespanha, sempre capazes de novas proezas e de novos rasgos, que do outro lado do oceano, cobertos de cicatrizes resultantes de luctas titanicas, curvados ao peso dos laureis, carregados de glorias, nos contemplam, orgulhosos e confortados, confiantes nas proles que formaram para continuar augmentando nesta metade do mundo o renome e as opulencias da raça. Esta foi a sua vontade no passado, como é o seu anhelos no presente e como será o seu ideal no futuro. Este é também o querer de seus filhos, que guiados pelos seus grandes exemplos, em todas as circumstancias, nos resplendores do triumpho como nas penumbras da amargura, seguirão impavidamente na lucta por um soberbo porvir.

«Traduzindo todos estes sentimentos, todos estes anhelos, busquemos em nossos peitos o que elles podem conter de confiança, de ternura e de gratidão, para traduzil-as fervorosamente como em uma nova oração dominical — vós outros, hispano-americanos, á vossa nobre Hespanha; nós-outros, luso-americanos, a nosso velho Portugal; todos juntos, latino-americanos, á Iberia, a Patria unica.

— Mãe nossa, que estaes no Céu da Historia, bemdito seja o vosso nome, bemdita seja a vossa vontade, assim na Dór como na Gloria!

PeLo Mundo fôra



Arte ingleza

O sr. Laurence Binyon publica na Quartely Review um interessante artigo sobre as origens e tradições da arte na Inglaterra.

Muitos Ingleses, diz o articulista, julgam que a historia da arte da pintura no seu paiz começa em Hogarth. Tudo, porém, demonstra que já na Edade Media, e especialmente no seculo XIII, existia na Inglaterra uma arte florescente. As igrejas, actualmente tão frias e desgarradas, ostentavam pinturas e esculpturas do maior valor, mas o vandalismo da Reforma quasi tudo destruiu ou damnificou.

Na sala de Jerusalem,

da Abbadia de Westminster, existem ainda pinturas que podem ser attribuidas a William de Westminster, o «pintor bem amado» de Henrique III.

As pesquisas a que a Sociedade Walpole procedeu revelaram os nomes de muitos outros pintores ingleses da Edade Media. As suas obras exerceram grande influencia na arte da Suecia e da Noruega. O seculo XIII foi a epoca mais florescente da esculptura ingleza, antes da Renascença moderna. Nas illuminuras de manuscritos, a Irlanda foi incomparavel.

Com o advento da impressão, desapareceram as illuminuras; e com a Re-

forma foram devastadas as obras de pintura e esculptura. Mas o sentimento da belleza, por tão longo tempo banido durante a Reforma, não morreu no coração do povo inglez; e sob o regime dos Tudor viveu uma pleiade de retratistas, cujas obras são geralmente attribuidas a Holbein. No seculo XVI, appareceu o miniaturista Hilliard de Devon, cuja fina sensibilidade se tornou notabilissima.

Cumprê, porém, reconhecer que, comparada á arte da Flandres ou de França, a da Inglaterra não offerece a mesma continuidade nem a mesma tradição. Depois da epoca medieval, em que surgi-

ram obras encantadoras de imaginação, vieram os seculos sombrios da Guerra dos Cem Annos, da Guerra das Duas Rosas e depois o Puritanismo.

Quando chegou a Renascença, onde crepitava tão intensa chamma de entusiasmo, só havia cinzas. E a literatura se tornou muito mais gloriosa que as artes plasticas.

Uma victoria do principe de Galles

O Principe de Galles ganhou, o mez passado, em Great Brington, a sua



AZEITE "EL SOL"
EXTRA FINO E PURISSIMO
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS
PEÇAM-NO EM TODA A PARTE
ESPECIAL PARA MAYONNAISES
E SALADAS

INUTILIZEM AS LATAS VAZIAS

primeira corrida, um steeple chase militar.

Montando o seu cavallo de armas, Rifle Granade, o principe fôra collocado em sexto lugar. Orientado pela experiencia da vespêra, em que chegara muito afastado por ter partido com excessiva velocidade, poupou, desta vez, o seu cavallo, até cerca de um kilometro da chegada. Depois, foi progressivamente adiantando-se aos outros concorrentes e ao saltar a ultima cerca estava dis-

tanciado do immediato cinco corpos.

Na recta da chegada, o general Vaughan tomou-lhe quatro corpos, num finish formidavel, mas teve que se contentar com o segundo lugar.

O principe, para quem ganhar uma corrida de obstaculos constituia um verdadeiro ideal, mostrava-se radiante com a sua victoria e foi alvo, ao voltar ao paddock, da mais entusiastica ovação.

Molestias syphiliticas

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro.



Sr. Leonel Marques Magalhães

Portanto autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier.

Leonel Marques Magalhães.

Bahia — Jequiçá — 10 de Maio de 1912.

Levo ao vosso conhecimento que soffrendo, ha'alguns annos, de molestias syphiliticas e tendo já recorrido a muitos medicamentos para este fim, sem ter obtido resultado algum, resolvi fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira achando-me completamente curado.



GRANDE MARCA FRANCEZA

Crème Simon

CREADO EM 1860

Producto ideal para a Belleza da Cara e o Asseio da Pelle.

O Creme Simon

TORNA A PELLE SUAVE E INTACTA E PRESERVA CONTRA AS CARQUILHAS PRECOES. ESTENDEL-O ESTANDO A PELLE AINDA MOLHADA

Pós de Arroz SIMON
Sabão SIMON

J. Simon -- Paris

Chronica do descobrimento do Brasil

(CONTINUAÇÃO)

ver o bem da patria, pôde decidir o que será de conveniencia fazer-se. Se pois mandamos por um navio recado a el-rei vai a frota para o Oriente com outra nau de menos, alem da que já de nós se apartou. . .

«E eu que o diga» — interrompeu Nuno Leitão — «que nas alturas de Cabo-verde — fez já um mez — a busquei com a minha veleira Annunciada durante os dois dias que a frota alli pairou — quem sabe se de caso pensado s'ausentou para se voltar e ir metter em Lisboa, desculpando-se de ser desgarrada por algum temporal que ninguém viu».

«Isso era o menos» disse com voz atrojadora Pedro de Ataíde de Penacova, alcunhado o Inferno. «Uma frota de onze velas, guarnecida de portuguezes, é capaz de meter medo á India em peso».

Pero Vaz de Caminha regosijou-se summamente da firmeza com que via sustentar um parecer cujas ideas elle não desaprovava. Como homem religioso, de curiosidade, desinteressados intentos (e menos amigo do saber para fazer monopolio e gozar, do que para se satisfazer de que os mais gozassem, lendo-o e ouvindo-o) se agora aqui ficasse seria, com antecedencia, dos Tupiniquins, qual outro Cieça dos Peruanos, Garcillasso dos indigenas do Mexico seus ascendentes, Soares dos Tupinambás, e Heckwelder dos Mohicanos. Porem assim o não quiz a sorte. Chegou talvez a figurar-se já de volta velho e de bordão, a andar no Porto, onde antes fôra mestre da balança da moeda, ou em alguma das outras povoações do Minho em que estivera, a gozar felicidade e abundancia no seio da sua familia.

Ataíde continuava a querer discorrer e tratava

acerca da bondade da terra e possibilidade de nella haver minas e riquezas, quando Toar retrucou na sua geringonça castelhana:

«Por muy buena que sea esta tierra, me parece que no hande igualar nunca sus riquezas a las que puede proporcionarnos la India, donde comerciaremos con gran provecho en el ramo de especiarías, que tantas ganancias ha producido a los Venecianos que en él se ocupan. Ni se podran tampoco comparar con las que podemos sacar de las minas de Sofala, endonde llegará día de egercer yo algun mando si Dios quiere. Es solamente menester mandar participacion a S. A.»

Mas pergunto (continuou Ataíde) de que havemos nós mandar participação a el-rei? Dir-lhe-hemos que fomos achadores de uma terra da qual nada conhecemos? Outras e mui outras, são as instrucções que nos deixou escriptas o Sr. infante D. Henrique que Deus tenha em gloria!

«Cifra-se o caso» continuou Ayres Gomes da Silva «em se enviar um presente a el-rei sem nós proprios sabermos o que elle seja; certo, senhores, que mal de nós julgará S. A. se vir que, maritimos, somos tão acanhados examinadores de ver cousas novas».

«Não me parece tão pouco isso» atalhou Nicolau Coelho: «antes creio que a dadiva é mais generosa, quando se della não faz tanta menção e apreço. Deixemos esse cuidado a outrem, e lembremo-nos do adagio — se mui bem de nós dizemos, aos outros deixamos menos. — O meu parecer é que se cumpram em tudo as ordens de S. A. Senhor capitão-mór» proseguiu endereçando-se a Pedro Alvares «eu que já vi Calecute, e que, ainda não ha dez mezes, fui dar a nova do descobrimento da India ao nosso serenissimo rei, estou no caso de avaliar as perdas que pôde trazer a demora desta armada; e por tanto sou de opinião que continuemos a nossa rota para a India».

«Tambem julgo mais em serviço de Deus e d'el-rei e da exaltação da Santa Cruz sob cuja influencia vimos» acrescentou Diogo Dias. Porem alem disso fallando pelo que mais de perto me toca diiei que fui por S. A. incumbido e mais meu irmão de irmos a Sofala negociar a troco de ouro varias mercadorias que levamos, a fim de privar quanto antes deste commercio os mouros infieis: e não ficaremos nós responsaveis pelas perdas e damnos que soffrer S. A. na falta de cumprimento das ordens que recebemos?»

Bartholomeu Dias ouviu estas expressões de seu irmão com mostras d'indiferença, como se em todo o caso algum mau fim antes de tal chegada a Sofala lhe presagiasse o coração. Simão de Miranda redarguiu com força estribando-se porem quasi nos mesmos argumentos, — nunca perdoando occasião de chasquear o castelhano Toar, a pontos que talvez só a lei da ordenação ao depois dada á luz seria capaz de obstar a que chegassem a medir as espadas em algum desafio.

O infernal Pedro de Ataíde, tomando igualmente pela segunda vez a mão, começou a poetar em prosa, discorrendo acerca da provavel amenidade da terra, das minas d'ouro e prata que poderia conter, e em summa tanto fugiu da questão que se fosse hoje seria talvez chamado á ordem, mas em tempos de tanta cortezia todos o ouviram attentamente.

Ambos foram de novo rebatidos por Nicolau Coelho que argumentava com factos, e os factos tinham naquellas eras tanta força como nestes tempos d'agora tem as theorias novissimas apresentadas por livros francezes, com o anno da impressão adiantado.

Ayres Correa ancioso de se ver na sua feitoria de Calecut, para onde até levava a familia, exultou de alegria, ao presenciar que a opinião sustentada por Coelho foi quasi unanimemente abraçada, sendo-o até por aquelles que não haviam tomado parte neste debate.

Grandiosa consagração!

Como nenhum outro!

AS VICTORIAS DE UM GRANDE
PREPARADO BRASILEIRO!

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense!



Dr. Rodrigues de Araújo
Director

«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia attesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellente preparado LUESOL de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da boca.»

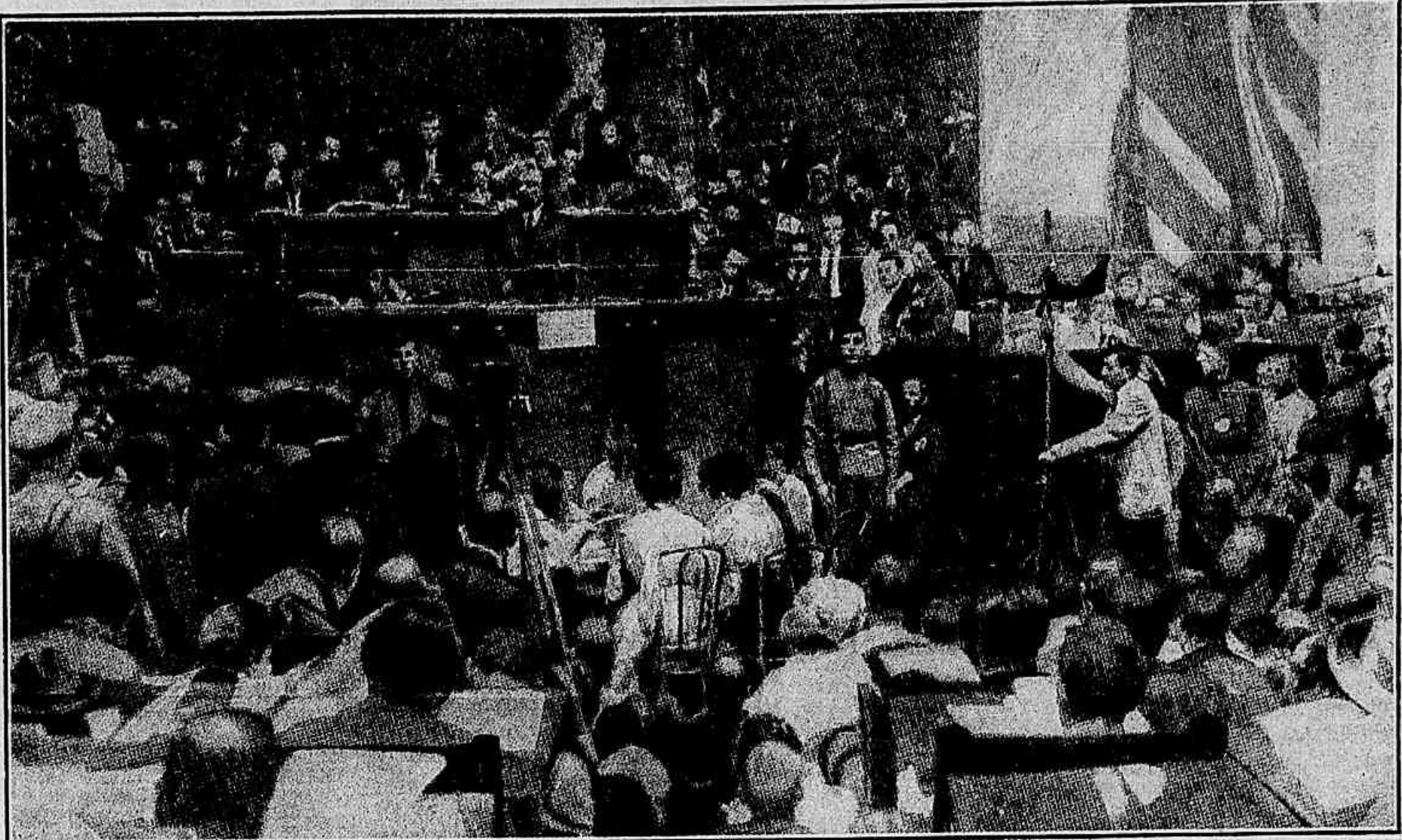
Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araújo, director.

O LUESOL conquistou uma fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O LUESOL NÃO CONTEM ALCOOL!
O seu uso não impõe dieta ou regimen!
E' um depurativo sem igual: tomae-o!

O LUESOL encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39—J. M. Pacheco, rua Andradas, 95—Araujo Freitas & C., Ourives, 88—Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61—Granado & C.—Rio.



Lenine pronuncia um discurso perante o Congresso recentemente reunido na antiga capital do Governo de Taurida. A tribuna está protegida pela Guarda Armada. A direita, de pé, dois agentes da "Tché-Ká".

O palco duplo

Trata-se da invenção dum engenheiro de Marselha, que a apresentou á Municipalidade para, em caso de aprovação, ser applicada ao edificio que vae substituir o da Opera, destruido por incendio.

O palco duplo consiste em um estrado movel que gira em torno dum eixo vertical. Enquanto se está representando um acto, os machinistas, na outra metade do palco, armam os scenarios do acto seguinte; depois, o estrado gira e a nova scena substitue, sem outra difficuldade ou demora, a precedente.

Esta disposição supprime os bastidores, os subterraneos, reduz ao minimo a mão de obra e o material, e, portanto, os casos de incendio; e finalmente, permite que seja consideravelmente diminuida a duração dos entreactos. Só por isto, o seu inventor seria benemerito!

Sarah, prophetisa

Os Londrinos têm por Sarah Bernhardt um culto que rivaliza com a paixão dos Parisienses pela grande tragica. Quando ella condescende em atravessar a Mancha, os reporters inglezes disputam zelosamente as suas declarações sobre todos os assumptos. O mez passado, a um jor-

nalista britannico que lhe perguntava — aliás com bastante ingenuidade — se a França continuava a ser tão idealista como outrora, respondeu a grande artista, «com tristeza»:

— Sim! Os Francezes são idealistas, até demais. Sabe que, no meu paiz, me consideram uma profetiza e que tenho verdadeiro orgulho nisso?

— E qual a sua profecia em relação á França?

— Que haverá nova guerra. Os Allemaes assim o querem. E' evidente; e é inevitavel.

Mas, depois de haver formulado tão sombrio vaticinio, a grande tragica reconquistou «o seu incomparavel sorriso e a sua voz de ouro» para se despedir do jornalista, afirmando-lhe estar absolutamente encantada com a recepção que a Grã-Bretanha lhe fazia.

O duello entre as Indias e a Grã-Bretanha

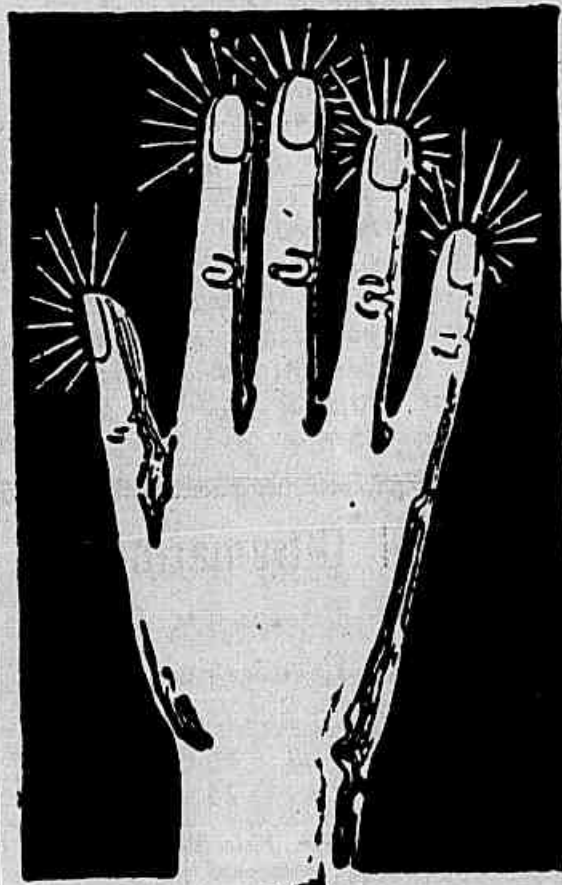
Depois de haver dado a sua fortuna e os seus soldados durante a guerra — diz um artigo do India Information Bureau — o Imperio das Indias considera-se forçado a romper, por todos os meios, com a Grã-Bretanha.

Em 1919, foi alli proclamada uma lei de verda-

deira perseguição, contra a qual os Hindús não cessam de protestar. A Inglaterra respondeu aos primeiros protestos, mandando chacinar os descontentes.

Assim, num só dia, foram mortos cerca de mil e duzentos homens, mulheres, e crianças, e o numero de feridos subiu a 3.600. O parlamento inglez e o

UNHOLINO



Com o uso constante do UNHOLINO, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desaparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijollo 1\$000
Pó.... 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo Correio mais 500 réis.

DEPOSITO GERAL NA PERFUMARIA

A' Garrafa Grande

Rua Uruguayana, 66

E EM TODAS AS PERFUMARIAS

Cuidado com o grande numero de imitações, todas prejudiciaes ás unhas. — Exijam UNHOLINO.

Ataide propoz então que ao menos saíssem a terra para poderem sequer mandar a el-rei algumas informações da bahia, onde estavam fundeados; que este porto segundo Pero Vaz poderia ao menos servir de ter alli pouzada para aquella navegação de Calecute». Simão de Miranda, que era o outro vencido approvou também este pedido.

«Tenho ainda antes nova proposição que fazer e não menos importante» disse o capitão-mór. «Tenciono deixar nesta terra dois degradados e quero ouvir-vos se convirá em seu lugar tirar por força um par destes homens para os mandar a S. A. que certamente folgará de os ver».

Nesta proposta de Cabral havia um certo fundo de justiça: tratava-se de uma compensação na população; e Pero Vaz ainda que nada sonhava das theorias modernas de Azais, achou a idéa engraçada, e por bocca pequena disse para Ayres Correa, que lhe ficava ao lado: «— Parece natural uma vez que se remettem tantas armas, vestes e trajes para S. A. examinar, que vão também homens á mostra, pois só assim poderia el-rei ver tudo nos competentes lanceiros». (Lanceiros ainda hoje, no Minho, significa cabides).

«Nenhum inconveniente reconheço na approvação do alvitte do nosso capitão-mór» afirmou mui pausadamente Ayres Gomes, encostando-se ao punho da espada, e anedando desdenhosamente as barbas com a mão direita.

«Ni yo tam poco» disse Sancho de Toar na sua aravia acastelhanada, sem fazer discursos, que já estava mais socegado do espirito, e com menos gana de falar.

Seguiu-se um breve silencio, acompanhado só de alguns meneos de cabeça; e olhavam quasi todos para Pedro Alvares como decididos a approvar a proposta, quando se reconheceu que um dos capitães já meio grisalho, que até ahi parecera meditando, dava signaes de desaprovacao. E esse homem respeitavel, que fôra o primeiro vencedor do cabo Tormentoso, proferiu logo com voz energica — «Não concordo». Estas duas palavras, sahidas da bocca do grande Bartholomeu Dias attrahiram sobre elle a attenção de todo o conselho. — «Tenho ainda bem presente» — continuou elle — «o trabalho que me deram 2 negros, por Diogo Cam trazidos do pé do rio Zaire, os quaes el-rei D. João 2º, que Deus haja, quando enviava ao descobrimento da India me incumbiu de os deitar na angra do Salto, por lhe não serem de utilidade alguma. Nescios e ignorantes, sem de ordinario terem sequer visto cem passos em distancia do lugar em que nasceram, quando são perguntados dizem a tudo que sim, ou a tudo que não; conforme lhes apraz, ou conforme julgam aprazer a seus interesses».

«Não ha duvida» — interrompeu Nicolau Coelho — «sempre me hei-de lembrar do que me aconteceu no rio de Santiago com 2 negros que tomára; apesar de terem sido postos em terra depois de mui bem recebidos e pensados, nada disso valeu para que deixassem de

perseguir o valentão Fernão Vellozo, que se viu obrigado a tomar as de villadiogo para escapar. Já fiz hontem menção deste caso quando seguindo o dictame do grande capitão, cujo parecer também agora apoio, defendi a conveniencia de pôr em terra os dois homens».

«Assim é» — continuou Dias levantando os olhos com gravidade — «de tão adequada incumbencia ambos tivemos a fortuna de ser encarregados, e para tal decisão não concorreu pouco essa historia comvosco succedida perto da bahia de Santa Helena. Repetirei ora a sentença que tantas vezes ouvi da propria boca do immortal rei D. João — do unico interprete dos planos do sabio mestre de Sagres: — Tratai bem os povos que encontrardes, dizia-me S. A., e prezai-os como eu prezo e amo a minha grei. — E tende presente, Srs. que se expressava assim um principe que soube o que era governar homens, e dia virá (aqui levantou a voz) em que a não preocupada posteridade, se for reconhecedora e o chegar a conhecer, ha-de attribuir-lhe as glorias já adquiridas, e as ainda reservadas á minha cara patria. Mui bem me persuado que o prazer ou curiosidade que el-rei terá em ver dois homens, não pagará nem a falta que podem fazer aos seus, os quaes julgarão que os tragámos, nem o esecandalo que vamos dar, quando convem valermos-nos de todas os meios de paz e mansidão. Communiquemos portanto a S. A., tal é Srs. a minha opinião, a nova do descobrimento desta terra, e não queiramos enfuscar tão boa nova, provandolhe que o primeiro acto por nós nella praticado foi



«LUSOMAR» rei da limpeza,
Lustra todos os metais;
Louça e talheres de meza
Esmaltes, vidros, christaes.

governo das Indias não só não condemnaram, como sancionaram esses crimes. Grande numero de subscritores ingleses fizeram donativo de 100.000 libras esterlinas ao general Dyer, o heroe da carnificina. E todos os officiaes e funcionarios que mais ou menos tomaram parte ou influíram nos acontecimentos foram conservados nos seus empregos nas Indias.

Apoz vãos protestos, foi pela população das Indias — ou pelos seus representantes numa reunião patriótica — aprovado um vasto plano de boycottage do governo inglez nas Indias. Eis alguns dos artigos desse programma:

Deliberação dos chefes de familia, de não mais enviarem seus filhos ás escolas do governo;

Abstenção completa de voto e de accettazione de cargos officiaes;

Recusa de participar nos empréstimos do governo inglez;

Recusa de cooperação em quaesquer actos do governo;

Recusa de quaesquer titulos, subvenções, medalhas e distincções honorificas.

Assim, diz o artigo, o Imperio das Indias se acha hoje decidido a obter a liberdade e a justiça, pela sua vontade propria e os seus proprios recursos. E o sr. Gandhi, organizador do programma acima e iniciador da sua execução, declara formalmente que, dentro de um anno, o povo hindú obterá a sua autonomia e que a crise declarada nas Indias constitue hoje um problema mundial.

Cães de regalo

Em Londres, é expressamente prohibido levar cães ao theatro. Nas outras cidades, não se estabeleceu tal prohibição, naturalmente, porque ninguém pensa em ir ao espectáculo a c o m panhado dos animaes domesticos. Na capital ingleza, porém, as damas que têm cachorro,

não se separam delles facilmente. Só por força de lei. E assim mesmo, quando podem, illudem a lei, como justamente neste caso.

Uma noite do mez passado, a meio da representação duma peça fantástica, num dos grandes theatros londrinos, o cão que acompanhava a principal personagem da peça desatou a ladrar. Esse latido, embora logo reprimido, foi como um signal. Nas plateias, nos camarotes, nas galerias, vozes delgadas, estigadas de cachorrinho

se fizeram ouvir, estridente, furiosamente, ao mesmo tempo que pequeninas cabeças felpudas ou de pello curto, negras, castanhas ou brancas, surgiam de dentro dos regatos que as espectadoras elegantes tinham sobre os joelhos.

O cão de regalo constitue, pois, uma novidade, uma das grandes modas da estação. E já alguns jornaes reclamaram, para o caso, a attenção do Sociedade Protectora dos Animaes — mostrando a crueldade do supplicio imposto aos pobres totós que, ao sahir do regalo, estão, em geral, quasi asphixiados. Pobres bichinhos!

A guerra e o xadrez

Um dos muitos artigos publicados em França, a proposito da aproximação do centenario de Napoleão, estabelece minuciosamente a sua tão discutida predilecção pelo jogo do xadrez.

Segundo esse artigo, o Imperador era um enxadrista de força. No Egypto jogava com o sr. Poussielgue ou com o sr. Amedée Jaubert, ambos valentes amadores. Durante o armistício de Vienna, em 1809, jogava muito com o Duque de Bassano. Fez também numerosas parti-

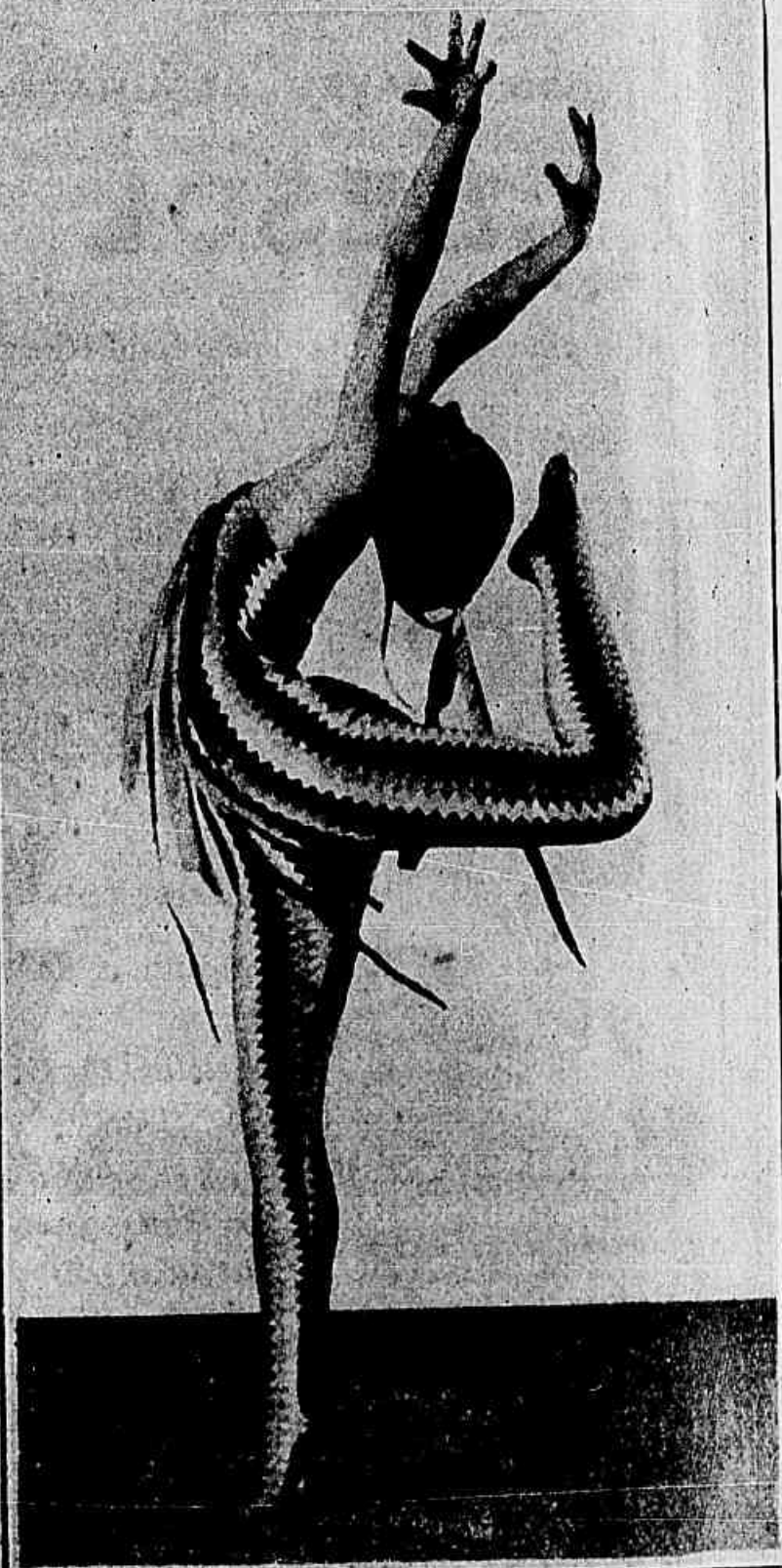
Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saude e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.

das, sob a tenda, com o Rei de Napoles, com Bourienné e Berthier. E em Santa Helena o glorioso exilado procurava no tal-

pirito de relação e de combinação. Napoleão não foi o unico grande guerreiro ou estadista que teve enthusiasmo pelo xadrez.



A DANÇA DA SERPENTE

Creação da bailarina allemã Anna Gerzer, no Theatro Scala, de Berlim.



boleiro do xadrez o consolo ou o esquecimento.

O conhecimento profundo do xadrez pode ser applicado ás coisas mais extranhas a esse jogo, mas que exijam o calculo, a previdencia, a calma, o es-

Alexandre, o Grande, jogava-o com Parmenion e até com Palamede, que matou o Rei Priamo. Carlos Magno passava por ser o primeiro jogador de xadrez do seu tempo, conforme attesta uma canção de Garin de Montglane. D. João de Austria jogou o xadrez com Bos de Sy-

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas.

Capital social Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

RUA DA QUITANDA e ALFANDEGA

AGENCIA NA CIDADE NOVA:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

uma transgressão das sagradas leis da hospitalidade». Disse. E todo o conselho approvou unanimemente o dito de tal autoridade. Seguiu-se um borborinho de agitação a uma pausa admirativa promovida por este discurso são e profundo, quando o capitão-mór o interrompeu, batendo por duas vezes no punho da espada; e fez o encerramento do conselho com a seguinte prática:

«Decidimos pois mandar parte a el-rei deste descobrimento, sem lhe remeter amostra da gente da terra; e proseguirmos a navegação para Calecut, deixando aqui, afim de aprenderem esta lingua desconhecida até de Gaspar da India, dois dos degradados que trazemos. Poderão algum dia ser prestadios aos que el-rei cá enviar. Aceito e mui cordialmente vos agradeço o parecer, e a assiduidade e interesse que todos mostrais a bem do regio serviço. Levarei tudo á presença de S. A. para que se sirva de vos fazer mercê. Resta-me attender á lembrança do digno commandante do navio S. Pedro, também recomendada pelo meu immediato, Simão de Miranda. Ainda temos por nossas algumas horas de sol: é minha vontade que vámos todos nos bateis a terra ver quejando é o rio que alli vem desaguar. Justo é que depois do trabalho haja também folgado como n'um proverbio nos deixou escripto o rei sabio. Escuso advertir-vos de que todos devemos ir armados».

Dahi a pouco já estas ordens se estavam a pôr em execução. Pero Vaz, que, segundo consta, de todos estes factos lavrou uma acta, exultou de contentamento, vendo que lhe appareciam tantos novos assumptos curiosos para a carta que escrevia a el-rei D. Manuel,

com a qual esperava porventura obter delle a vinda para o reino de sua amada filha e de Jorge de Soiro seu marido, que contra vontade residiam na ilha de S. Thomé; a qual todavia era de muito trato não só civil pelos muitos judeus lá estabelecidos, como também commercial em consequencia de varias duzias de engenhos de assucar que então alli moiam effectivamente.

Ha porem quem se persuada que no goso desse intimo contentamento, sobrevinha algum desprazer por ir sem ver a terra, de que é o primeiro escriptor, para a insidiosa Calecut; aonde segundo cremos foi ser também victima das traições em que morreu o feitor-mor Ayres Correa.

VIII

O RECREIO

A enseada Cabralia soporta pela primeira vez o peso de uma duzia de náus, e innumerables bateis deslocam as suas aguas, deixando apoz si remoinhadas esteiras: á pôpa de um delles tremula levemente a bandeira da ordem de Christo — presenciadora das conquistas feitas pelos portuguezes de outr'ora, nas diferentes partes do globo. Rangem os remos de encontro aos tolêtes, e as suas pás, fazendo na agua serpejantes sombras, rutilam com o reflexo do sol, que occasiona ao poente de cada batel uma faxa scintillante, a qual, ondeada ao de leve por um bafo mareiro, é capaz de deslumbrar a vista.

O habitador da beira-mar em qualquer paiz da terra, que, ao menos uma vez, foi em leve baixel distrahir-se longe das vozeria das praças e do tumultuar

das ruas, e perante um livre horizonte respirou socco, sabe com quanta facilidade o espirito nesses momentos propende a meditar nos assumptos, que mais de perto lhe dizem respeito. E' o que agora acontece. Observam-se muitos, dos que vão nos bateis, taciturnos e pensativos. Aqui o nauta emprehendedor idea como lhe poderá a sorte deparar ensejo de eternisar o seu nome em todas as futuras cartas geographicas, até á custa do proprio sangue, como succedêra a Nuno Tristão. Alli o nobre e intrepido guerreiro se afigura ter brandido as armas, e voltar corado de louros e coberto de triumphos a encher-se de honrarias, e a receber as venias dos seus concidadãos. Acolá o frade de capuz, cabeça cercilhada, e cordões á cintura, ancea a oportunidade de missionar em terra de infieis para ganhar a salvação á custa do martyrio. Alem o judeu usurario, que, apesar de renegado da sua religião, não abjurou de se esquecer do seu ouro, dá tratos á memoria para se recordar de novos meios de o adquirir, enganando os povos com quem viesse a ter trafego: mais alem o aventureiro não perde as esperanças de melhorar, e se restabelecer de seus males moraes pela mudança de ares. E a final também não falta algum philosopho phylantropo, que medite acerca dos destinos futuros daquelle territorio; nem está longe a alma do historiador, que lê no rosto de cada um todos estes pensamentos, e memoria e coordena tudo quanto se passa. Pela praia se vê andar gente que, maravilhada desta scena original, depõe as armas, conforme lhe tinham ensinado, em testemunho de paz, e fazem convites para que se acheguem.

(Continua no proximo numero.)

racusa e ganhou a batalha de Lepanto. Carlos V era tão forte jogador como Felipe II e o grande papa Urbano VIII.

Ha quem affirme que o celebre Franklin deveu ao seu profundo conhecimento do xadrez a descoberta do para-raios. Franklin jogava todos os dias, com a sra. de Brion. Foi em intenção a essa dama que elle escreveu o curioso livro The moral of chess.

«A vida humana, diz o autor, é uma partida de xadrez, em que encontramos adversarios com os quaes precisamos de lutar. O habito desse jogo dá a previdencia, a circumspecção, a prudencia, a perseverança... E com essas quatro virtudes tudo se vence».

Emigrantes

Assignala o Figaro que, numa das salas de espera da estação transatlantica de Boulogne, ha um grande quadro que indica as condições do serviço de emigração. Esse quadro é redigido em oito linguas, a'ém da franceza, e eis como, nessas linguas, se escreve a palavra «emigrantes» :

Em inglez, emigrants ; em hollandez, emigrantez ; em italiano, emigranti ; em hespanhol, emigrandos ; em romaico, emigrandia ; em polaco, emigranci ; em tcheco-slovaco, enigratzok.

Como se vê, é a mesma palavra, com pequenas variantes. Vem, porém, o allemão e a differença torna-se absoluta : landwerhizen.



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS
na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS
PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO,
DA CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA,
ARTE,
MECANICA,
THEATRO,
CINEMATOGRAFO,
PHILATELIA,
SPORTS,
VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

2 Romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Charadas, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Pa-
ginas de arte, Informações e conselhos sobre
economia domestica.

Ho Publico

Tendo a

CASA COLOMBO

de encetar grandes obras e remodelar

suas installações, faz actualmente

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

a preços sem exemplo em nosso mercado.

Artigos bons, modernos e perfeitos pelo

seu custo.

Visite a

Casa Colombo

e terá ganho o
seu tempo.



Um trecho da Avenida das Delicias, canto da rua do Estado, na capital do Chile.

Coisas da Turquia

O correspondente da Dépêche Coloniale em Constantinopla enviou-lhe, em dias do mez passado, as seguintes notas :

«Existe em Stambul, no Ministerio das Relações Exteriores, uma Directoria da Imprensa ; ninguém sabe, porém, de que se occupa essa repartição. Se acaso alli vae algum, pedir qual-

quer informação, recebe esta resposta invariavel :

— Leia os jornaes. A imprensa noticia coisas que nós proprios ignoramos.

Mas o melhor meio de se saberem novidades é fazer relações com os criados ou como se diz na Turquia, o «cafedji», servidor de café. E' mais pratico e mais economico.

Banco Português do Brazil

Capital — Rs. 50.000.000\$000

Séde — Rio de Janeiro

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

Endereço telegraphico Brasiluso — C. Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas da AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a praso fixo e c/c em moe a estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

Rua da Candelaria, 24 — Rio de Janeiro



AZEITE GUARANY
SUPERIOR E PURO DE AZEITONAS
A MARCA MAIS POPULAR NO BRASIL EM
1920 SÓ O RIO CONSUMIU
1.800.000 LATAS
INUTILIZE AS LATAS VAZIAS

A Turquia é, na verdade, uma paiz curioso.

O patriarcha grego, que recebe uma subvenção do governo ottomano, dirigiu aos soldados gregos da Anatolia uma carta apostolica, louvando-os pelo seu va-

lor e fazendo votos pela sua victoria contra os Turcos. E ninguém, em Constantinopla, extranhou isso!

Em Berlim e Vienna, morre-se de fome, mas muita gente dança e se diverte. Na Turquia, melhor ainda: morre-se de fome, mas joga-se. Em todos os cafés, ha loterias instaladas e o pouco dinheiro que os

homens têm para comer vae-se no jogo. Os proprietarios dessas casas de jogatina são, na sua maior parte, refugiados russos.

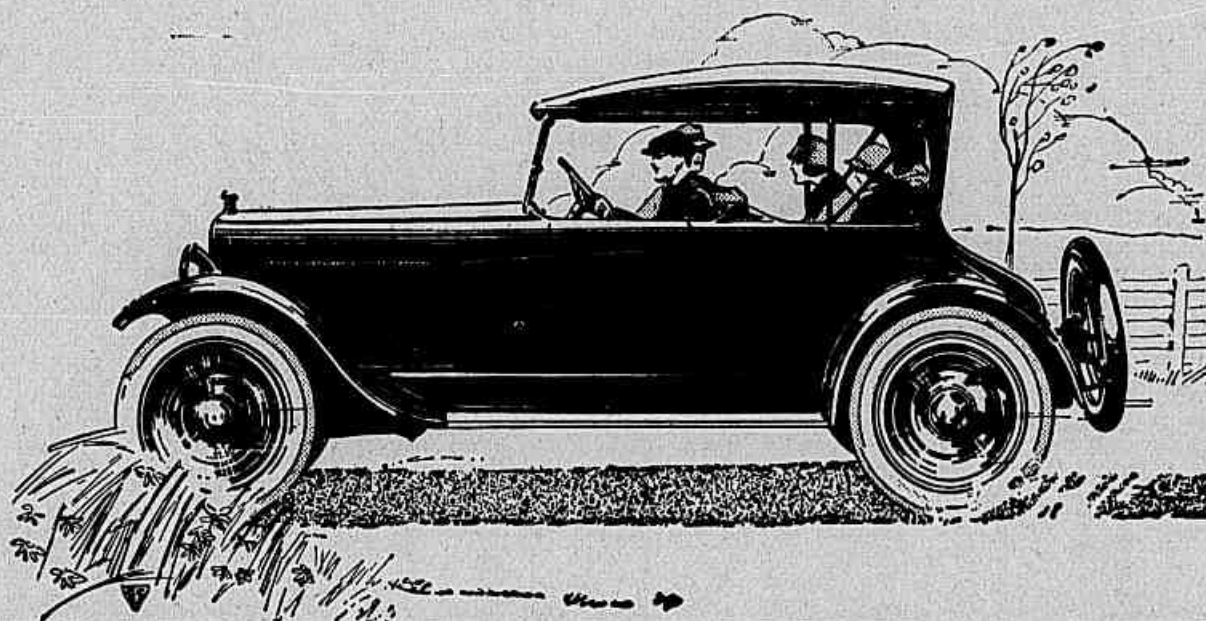
Em Stambul, o governo mandou fechar taes estabelecimentos; mas em

PODE-SE DIZER QUE A CIVILIZAÇÃO E O PROGRESSO NOS NOSSOS TEMPOS ANDAM DE AUTOMOVEL...

CHANDLER

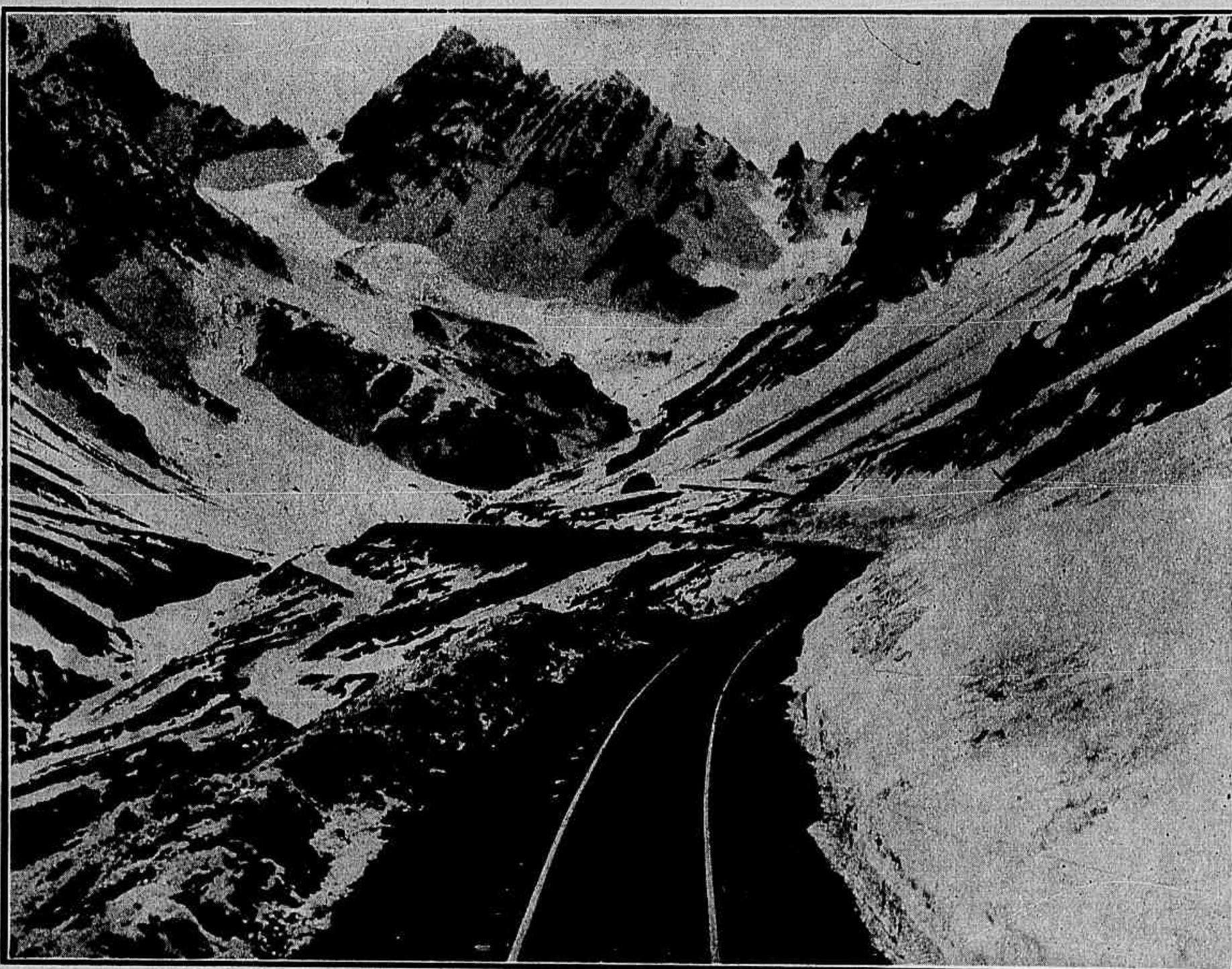
pela sua elegancia, perfeição, conforto e economia será sempre considerado como um dos factores do progresso.

6 cylindros,
30/50 H. P.,
magneto.
Bosch, luz e
arranco elec-
tricos Gray &
Davis, 5 rodas
de arame, am-
plas accommo-
dações para
7 pessoas.



Stock com-
pleto de
peças
sobresalentes

Agentes geraes — **Est. MESTRE & BLATGÉ, Soc. Anon.**
Rua do Passeio, 48/54 — RIO DE JANEIRO



Um trecho da estrada de ferro transandina, entre as estações de Portillo e Caracoles (Chile).

Pera e Galata o jogo prospera, graças ao regime das capitulações que tudo protege, indifferentemente.

Enver Pachá comprou uma casa, em Berlim, por 6 milhões de marcos. Quasi todos os membros do Directorio União e Progresso adquiriram tambem propriedades na Allemanha.

O que se ouve no "Salon"

Um chronista do Figaro compilou uma serie de phrases, que ouviu, ou imaginou ter ouvido, por ocasião da inauguração do Salon deste anno. O que essa phrases têm de mais curioso é que, em solemnidades identicas, se ouvem, mais ou menos, em todos os paizes. Ahi vão ellas:

Os homens mudam os costumes.

— Comecemos pela pintura; a escultura, em



A REVISTA DO HOMEM DE NEGOCIO
PUBLICA-SE SEMANALMENTE EM INGLEZ

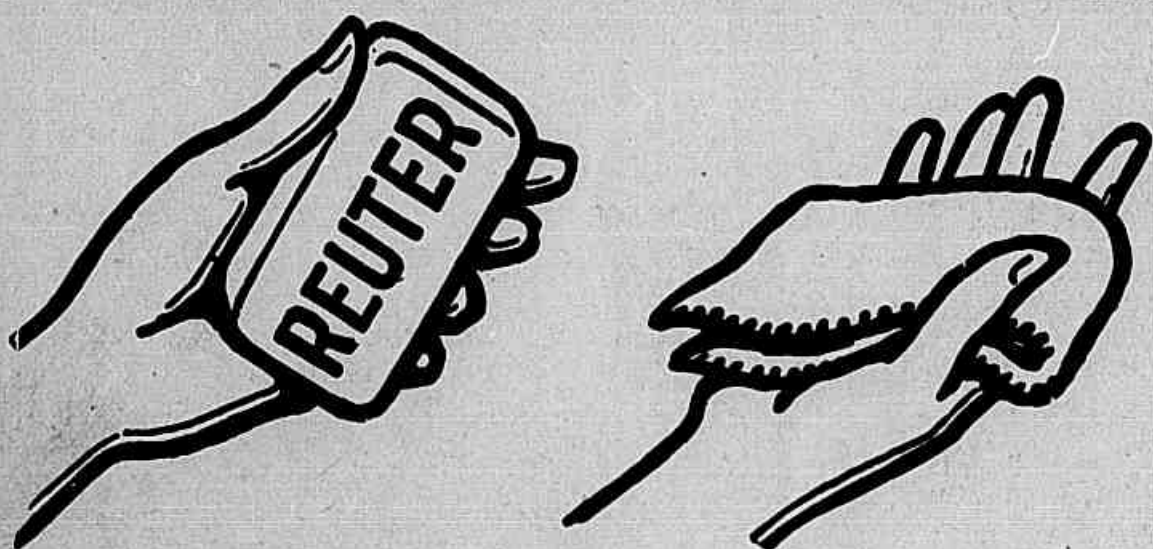
Secções:

COMMENTARIOS, pelo dr. Herbert Moses.
NOTAS COMMERCIAES, fornecidas pelos Addidos Commerciaes dos Estados Unidos e do Canadá.
SECÇÃO JURIDICA, pelo dr. Richard Momsen.

A MELHOR SECÇÃO DE NOTICIAS MARITIMAS DO BRASIL

BRAZILIAN AMERICAN

Caixa Postal 629 — AVENIDA PASSOS 48 — Tel. Norte 4857
RIO DE JANEIRO



A fragante e antiséptica espuma do
Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

Loteria Federal

CIA. NACIONAL DE LOTERIAS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
PARA S. JOÃO — EM 3 SORTEIOS
Sabbado, 18 de Junho, ás 3 horas da
tarde — 1º sorteio. Segunda-feira, 20
de Junho, ás 11 e 1 hora da tarde —
2º e 3º sorteios.

326 — 8ª

1º Sorteio..... 100:000\$000
2º Sorteio..... 100:000\$000
3º Sorteio..... 200:000\$000

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES

400:000\$000

Preço do bilhete inteiro 16\$000, em vigessimos de 800 réis. Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á rua 1º de Março, 88.

NAZARETH & C.

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
RUA DO OUVIDOR, 94
Os pedidos do interior serão remetidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

DUPLOZON

representa o apogeu das aguas oxygenadas e dos antisepticos, em geral, dos quaes não tem os inconvenientes e desvantagens. Usa-se num grande numero de casos, como sejam golpes, feridas, queimaduras, picadas de insectos, ulceras, furunculos, doenças da pelle, bocca, nariz, ouvidos, frieiras, etc

Unico depositario-Ambrosio Lameiro
Rua 6. Pedro 133 - Rio de Janeiro



PICARD

COMPRIMIDOS

Homens e mulheres fracos, neurasthenicos, infecundados, tomam por alguns dias os *Comprimidos Picard*, fórmula do notável prof. francez dr. Ed. Picard, e fazem feliz a vossa vida. Sua fórmula é vegetal e inofensiva, e os resultados nunca falham. São sempre efficazes e produzem

Resultados seguros

na falta de vitalidade, debilidade genital em idade avançada, perda parcial ou total da potencia sexual, perda de seminaes nocturnas, fraqueza cerebral, esgotamento nervoso e physico e neurasthenia. Representam a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tonico reparador nervino e genital.

A' venda nas drogarias.

Unico depositario : LOUIS S. CURT — Caixa Postal 1875 — Rio de Janeiro.

Fraqueza genital

geral, é menos interessante...

— Com um dia tão lindo, é pena fechar-se a gente aqui dentro !

— De anno para anno isto se está tornando menos elegante.

— Cada vez distribuem mais convites...

— Ora aqui está um bello retrato !

— Qual o quê ! Não passa duma boa photographia.

— Você, também, é incontentavel !

— E' pena verem-se os quadros assim, através duma nuvem de poeira...

— Mas... é de proposito !

— Que chateza !
— Para compensar dos cubistas.

— Que mãos ! Decididamente os pintores de hoje não sabem fazer as mãos.

— Mas você quer me convencer de que a pelle humana pode ter este tom de tijollo mal cozido ?

— Se fosse num quadro de Renoir, você a acharia do mais bello rosado !

— Isto até faz mal á gente.

— Os quadros ?

— Não, o ambiente. Está irrespiravel !

Se se puzessem todos estes quadros em linha, que distancia cobririam ?



AS GRANDES CREAÇÕES DA MODA EM TOILETTES PARA THEATRO

À BRAZILEIRA

EXPÕE NO 1.º ANDAR VESTIDOS LINDÍSSIMOS PELOS
PREÇOS MAIS MODICOS DA CIDADE

A' Brasileira

Largo de S. Francisco 38-42



No casino do Batalhão Magalhães em Puntarenas. Recepção em homenagem ao Príncipe D. Fernando da Baviera, chefe da Embaixada hespanhola às festas do quarto centenário da travessia do estreito e descobrimento do Chile.

— Repare naquella mulher parada diante do proprio retrato. E com a mesma toilette...

— Eu prefiro a mulher. Tem mais vida.

— É eu o retrato. Está menos pintado.

Os que pensam

A verdade detem-se na intelligencia : a belleza penetra no coração.

LACORDAIRE.

A inveja é a irmã gemea do odio. — CARRON.

"O Pilogenio" serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a : ter pouco serve-lhe o PILOGENIO

porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA EXTINÇÃO DA CASPA Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O PILOGENIO

Sempre o PILOGENIO! O PILOGENIO sempre! A' venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.



Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Açores), Funchal (Madeira) e todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIZ, LONDRES E NEW YORK

CAPITAL.....	Esc. 48.000.000
FUNDOS DE RESERVA.....	24.900.000

BALANCETE das Filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaos
EM 31 DE MARÇO DE 1921

ACTIVO

CAIXA :	Em moeda corrente... 18.613.579\$996	
	Em diversos Bancos 609.682\$063	
Correspondentes no exterior.....	19.223.262\$064	
Correspondentes no interior.....	11.269.895\$062	
Contas diversas.....	5.161.785\$371	
Emprestimos em c/c. com caução.....	137.866.185\$301	
Letras descontadas.....	68.267.403\$304	
Letras recebidas.....	14.476.901\$961	
Matriz e Filiaes.....	77.233.040\$490	
Valores depositados em caução.....	40.351.819\$403	
	90.576.440\$562	
Rs.....	464.426.440\$562	

PASSIVO

Capital.....	3.000.000\$000
Correspondentes no exterior.....	8.482.577\$801
Correspondentes no interior.....	972.035\$455
Contas diversas.....	184.582.275\$352
Credores por valores depositados e em caução.....	90.576.440\$562
C/c. a ordem ccm e sem juros.....	49.404.715\$301
Deposito a prazo ccm aviso previo e letras a premio.....	46.483.567\$351
Letras a pagar.....	613.820\$533
Matriz e Filiaes.....	80.311.301\$163
Rs.....	464.426.733\$518

RIO DE JANEIRO, 12 DE MAIO DE 1922.

O contador, José Magalhães

O gerente, J. de Seabra Santos

A REVISTA EM S. JOÃO D'EL-REY

As novas theorias sobre o universo

Até hoje, as theorias cosmogonicas pouco têm passado do terreno da imaginação, e cada nova opinião que surge vâa mais alto nos dominios da humana inventiva. Sobre tantas explicações mais ou menos absurdas, o dr. Paulo Fumouze acaba de estabelecer outra theoria curiosa, que amplia até os movimentos planetarios as revelações da anatomia sobre a circulação. Segundo o joven medico francez, os systemas solares, astros, sóes, planetas e tudo mais não passam de partes diminutas na composição de um grande ser vivo. A circulação de tal entidade, longe de constituir uma circulação sanguinea, seria formada por circulações regionaes electricas, determinadas pelos systemas solares. O papel dos sóes, portanto, é muito subalterno, visto que cada um delles apenas emite ondas electricas, formando caminhos orbitarios que estabelecem o movimento dos planetas no espaço.

De accordo com as idéas do dr. Fumouze, a terra não seria mais do que uma cellula do ser gigantesco, e a humanidade o coniuincto parasitario de seres infimos, verdadeiros microbios em perenne agitação.

E' uma comprehensão

bem degradante para o homem, esta do visionario francez; mas, como bem diz o Figaro, ahí está uma theoria capaz de nos tornar modestos.

Condessa de Pardo Bazan

A morte da condessa de Pardo Bazan marca sensível perda para a litteratura hespanhola, onde o seu nome de escriptora vibrante fulgurou singularmente.

Nascida em 1852, na Corunha, Emilia de Pardo Bazan, que descendia de fidalga linhagem, consorciou-se em 1868 com um abastado capitalista, o sr. Quirogariche.

Dedicando-se desde então á litteratura, o seu primeiro trabalho de valor só veio á luz em 1876, quando a illustre escriptora publicou o Estudio critico de las obras del Padre Feyó.

D'ahi, os seus livros acompanharam a successão dos annos, e é vastissima a obra que deixa a Condessa de Pardo Bazan.

Em critica, escreveu: La revolucion y la novella en Russia (1887), Una cristiana, Los poetas epicos cristianos, Estudio sobre el darwinismo e La question palpitante. Entre os seus melhores romances, avultam: La prueba, Morrina, Insolacion, El cisne de Vilamorta (1885),

Los Pazos de Ullôa, Pascual Lopez, La dama joven, Mi romeria, Un viaje de novios (1881), La madre naturaleza (1887) e La tribuna. Voltando-se, mais tarde, para as investigações historicas, Pardo Bazan escreveu ainda algumas obras notaveis, em cujo meio se destaca o estudo sobre a personalidade de S. Francisco de Assis.

Espirito de largo des-



cortino, infatigavel no trabalho, a sua obra amplia-se por innumeras publicações esparsas em revistas hespanholas, portuguezas e argentinas, e a critica litteraria da Hespanha indicava o seu nome como sendo dos mais proeminentes na litteratura nacional.

A condessa de Pardo Bazan, que acaba de fallecer em Madrid, era professora da Universidade Popular, conselheira da Instrucção Publica, e pertencia á Academia Real Hespanhola.

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA

Contra assaduras do sol e o mau cheiro proveniente do suor

Como se reconstituem as regiões devastadas na Belgica

Um jornal, contando a recente visita do Rei Alberto ás regiões devastadas do seu paiz, dá os seguintes pormenores:

«O soberano poudé, assim, verificar, com os proprios olhos, os trabalhos já realizados. E não escondeu a sua satisfação ás numerosas commissões e delegações que o receberam.

Para se ter ideia do que já foi feito, aqui damos alguns Algarismos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura.

Em 1914, contava a região 263.534 habitantes. Uns viram as suas al-

deias completamente destruidas, outros parcialmente. Ora, em 1919, já 184.806 destes individuos tinham voltado á terra e em fins do anno de 1920 contavam-se 232.307. No conjuncto da região, saltam portanto apenas 30.000 habitantes.

Em 1914, das 66.540 habitações ribeirinhas do Yser, 38.955 foram totalmente arrasadas e 16.602 mais ou menos damnificadas; apenas 10.983 foram poupadas. Ora, em 1920, tinham sido já inteiramente reconstruidas 27.148 dessas casas e tinham sido organizados



1— Grande manifestação levada a effeito pelo povo do districto de Conceição da Barra ao dr. Basilio de Magalhães, prestigioso chefe politico do municipio de S. João d'El-Rey.
2— O dr. Basilio de Magalhães, prestigioso chefe politico do municipio de S. João d'El-Rey, e a sua comitiva em demanda do arraial de Conceição da Barra no dia da posse do Directorio deste districto.
3— Membros dos directivos do Partido Republicano Mineiro de S. João d'El-Rey e dos districtos da Conceição da Barra e Nazareth, vendo-se ao centro o illustre chefe politico dr. Basilio de Magalhães.

Tratamento intensivo da syphilis por
—via gastrica.—

ANTIGAL
do dr. Machado

Com base de ledhydragirato de rubidio arseniado. — Tolerancia perfeita, segurança de effeito, rapidez de acção.

ANEMIA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

VINHO
E XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

12.628 abarracamentos. A preparação das terras aráveis occupa 21.000 trabalhadores que têm á sua disposição depositos de mo-lo-cultura.

Em 1914, 126.715 hectares de terra se achavam em plena exploração. Depois, a guerra os tornou impróprios para qualquer cultura. Em 1919, já 46.305 estavam de novo sementeados e, em 1920, mais 51.473 voltavam ao antigo aspecto e condições. Só restam a entregar á cultura 28.936 hectares; e como os serviços do Departamento da Agricultura preparam 6.000 hectares por vez, a ressurreição completa desta região agricola é apenas questão de dias.

Um campeonato dispendioso

Contam os ultimos jornaes norte-americanos que dois cidadãos, o sr. Ludwig Consumo, de Chicago, e o sr. John Bongo, de West Hammond, vão disputar entre si o campeonato do appetite.

O sr. Bongo almoça 5 arrateis de bife, 3 frangos, 9 metros de salchichas e 4 arenques cozidos; e o sr. Consumo come 54 bolachas, 32 duzias de ostras, 4 costas de cordeiro, 2 caixas de corned beef. O sr. Bongo absorve, com o seu menu, quatro litros de cerveja leve e o sr. Consumo cinco litro de café com leite.

Os dois Gargantuas vão reunir-se num restaurant e comer até que um delles

PORTUGAL

Escriptorio de Advocacia e Procuradoria
DIRECTORES:

Dr. Joaquim Albano da Fonseca, advogado.
Abilio Carlos da Fonseca e Silva, solicitador e cartado.

Rua d'Assumpção, 57-2. — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis, divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.

Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha,
Rua do Hospício, 103.

Ao 1.º Barateiro

Avenida Rio Branco, 100

EXPOSIÇÃO DOS MAIS ELEGANTES E
MODERNOS ARTIGOS DE MODA
PARA O INVERNO

Tecidos de lan e sêda

VESTIDOS PARA PASSEIO E GRANDE
TOILETTE.

Sempre os menores preços



NO CHILE: — o Batalhão Magalhães em continencia ao Principe da Baviera, Infante de Hespanha.

se declare vencido. O vencedor será proclamado campeão do mundo, o outro pagará a despesa. E ahí está um campeonato que tanto tem de estúpido como, nestes tempos de carestia, de dispendioso.

Dr. Alcebiades Peçanha

Tomando parte no Congresso de Geographia e Historia que se realizou ha pouco em Sevilha, o dr. Alcebiades Peçanha, nosso ministro acreditado junto ao Escorial, pronunciou ahí vibrante discurso, enaltecendo as glorias historicas da Hespanha, em que mereceu os mais favoraveis commentarios da imprensa hespanhola.

Em reconhecimento ás expressões expendidas em

tal peça oratoria, a Academia Real de Historia, com séde em Madrid, elegu o diplomata patricio, por unanimidade de votos,



para o cargo de seu membro honorario, e a Municipalidade sevilhana conferiu-lhe, pela mesma razão, o titulo de cidadão honorario de Sevilha.

Enlace Horta - Pongetti



A senhorinha Julia Ayres Horta, neta do coronel Joaquim Ayres, e o sr. Henrique Pongetti, proprietario do Hotel Itamaraty, por ocasião do seu casamento.



A senhorinha Ottelina, distincta alumna da Escola Normal, cujo anniversario natalicio se passa amanhã.

Dr. Domingos Segreto



O dr. Domingos Segreto, um dos directores da Em-

presa Paschoal Segreto, cujo anniversario de nascimento transcorreu no sabbado ultimo.

O joven empresario é uma figura intelligente de administrador e a directriz que vem emprestando á conhecida empresa theatral caracteriza-se como a continuação do esforço do saudoso Paschoal Segreto, para estabelecer entre nós varias companhias permanentes, de theatro para todos os gostos.

Sarah Bernhardt em Londres

Ao chegar, o mez passado, a Londres, onde ia dar alguns espectaculos com a peça em verso Daniel, Sarah Bernhardt recebeu das atrizes londrinhas um preito dos mais significativos. As sras. Kendall e Ellen Therry, decanas da arte dramatica na Inglaterra, entregaram-lhe so-



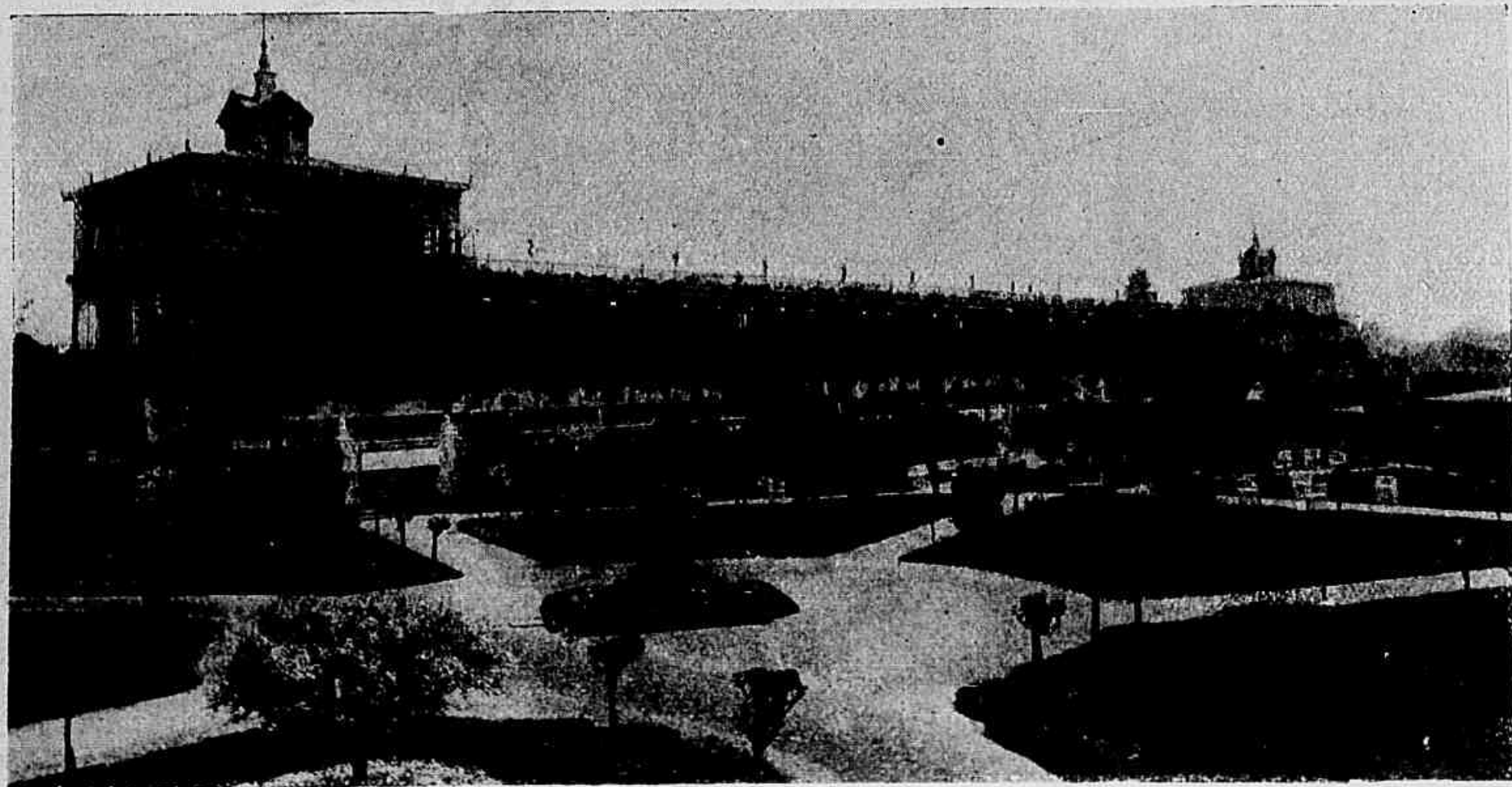
Ultimas Novidades da Moda

PARA O INVERNO DE 1921

TECIDOS DE Lã E SEDA — VESTIDOS DE BAILE E DE THEATRO
— PELLERES E FOURRURES — CASACOS E MANTEAUX —
CHAPÉOS-MODELO — CALÇADOS FINOS, ETC.

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brazil



As tribunas do prado de corridas do Club Hippico de Santiago

lemnemente uma mensagem, onde se lê :

«Sentimo-nos felizes em render homenagem, em vós que sois a maior artista da epoca, ao grande genio, á indomavel coragem — numa palavra, a todas as

esplendidas qualidades da nossa nobre alliada, a França».

E sob os aplausos duma numerosa assistencia todas as atrizes presentes beijaram a mão da sua illustre irmã de França.

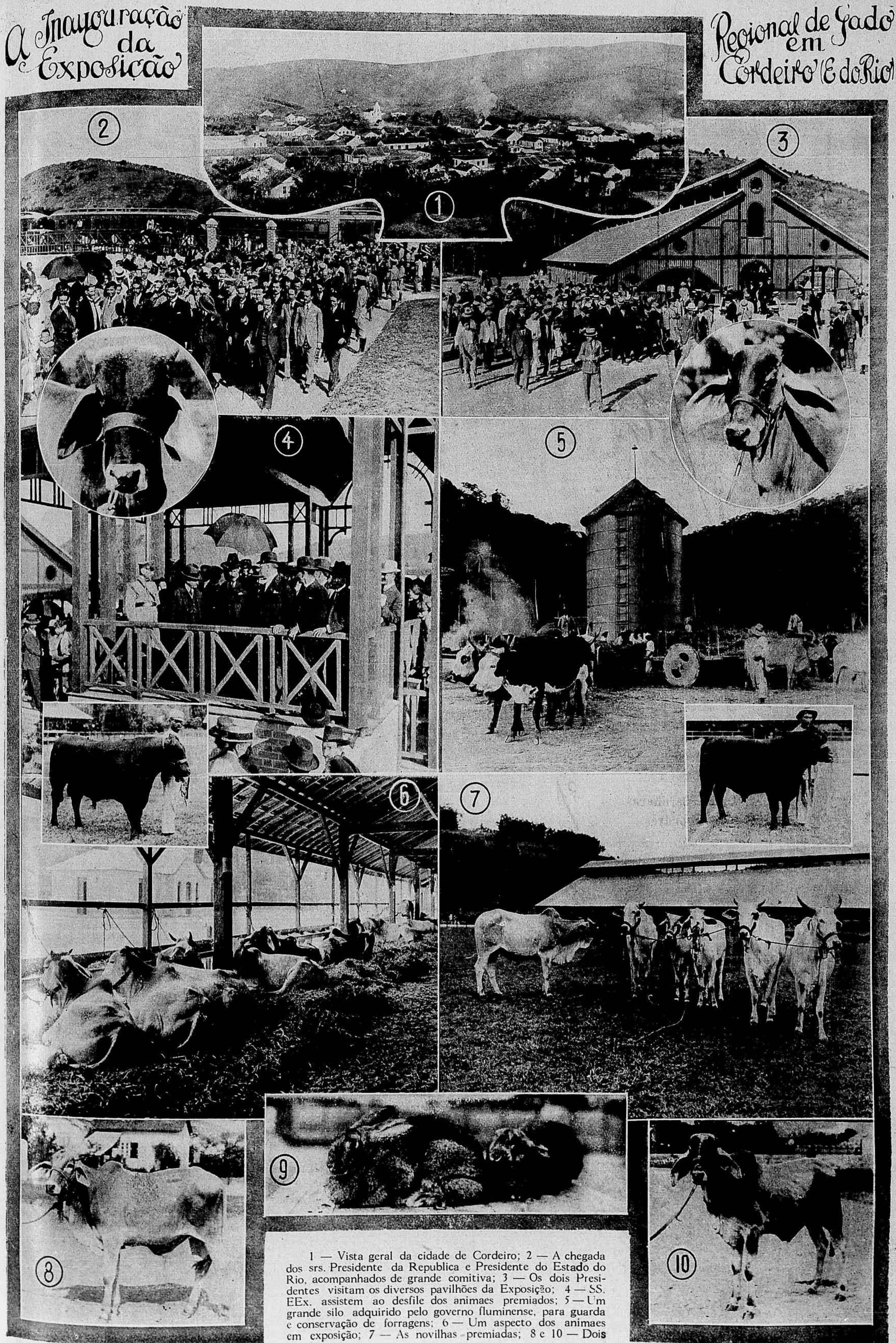
Dr. Albino Pacheco

Mudou o consultorio para a
RUA URUGUAYANA N. 91
Das 3 ás 6 horas
TELEPHONE VILLA 2712

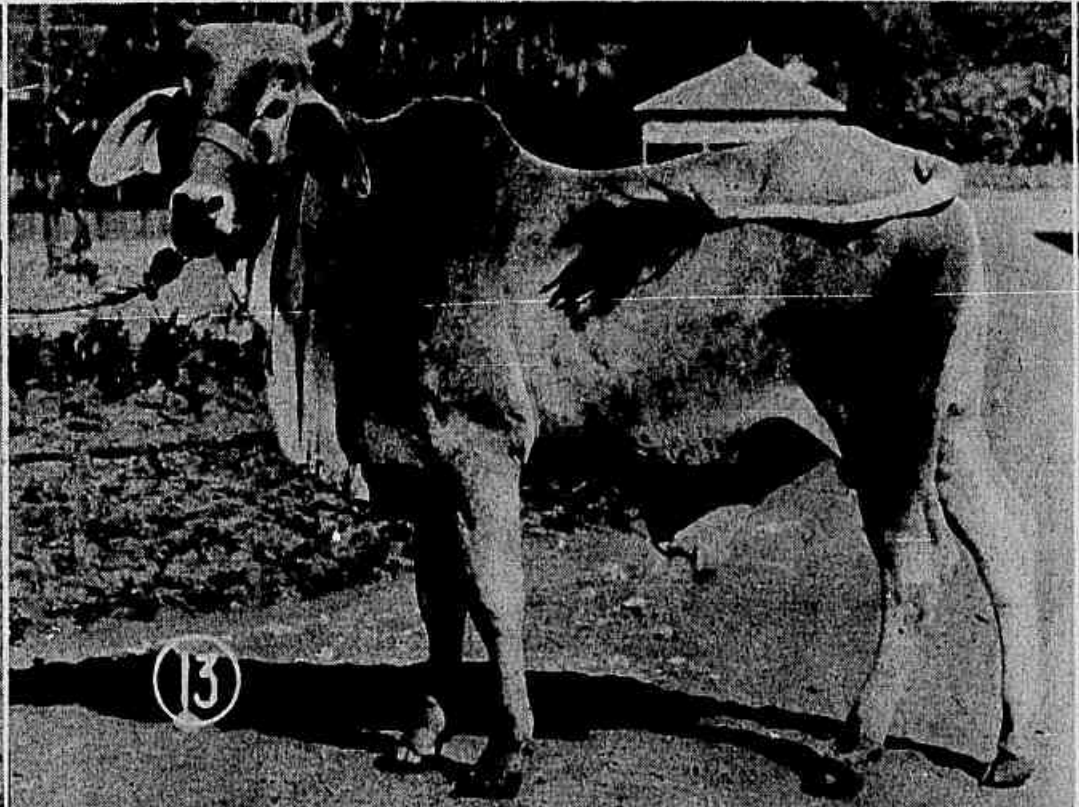
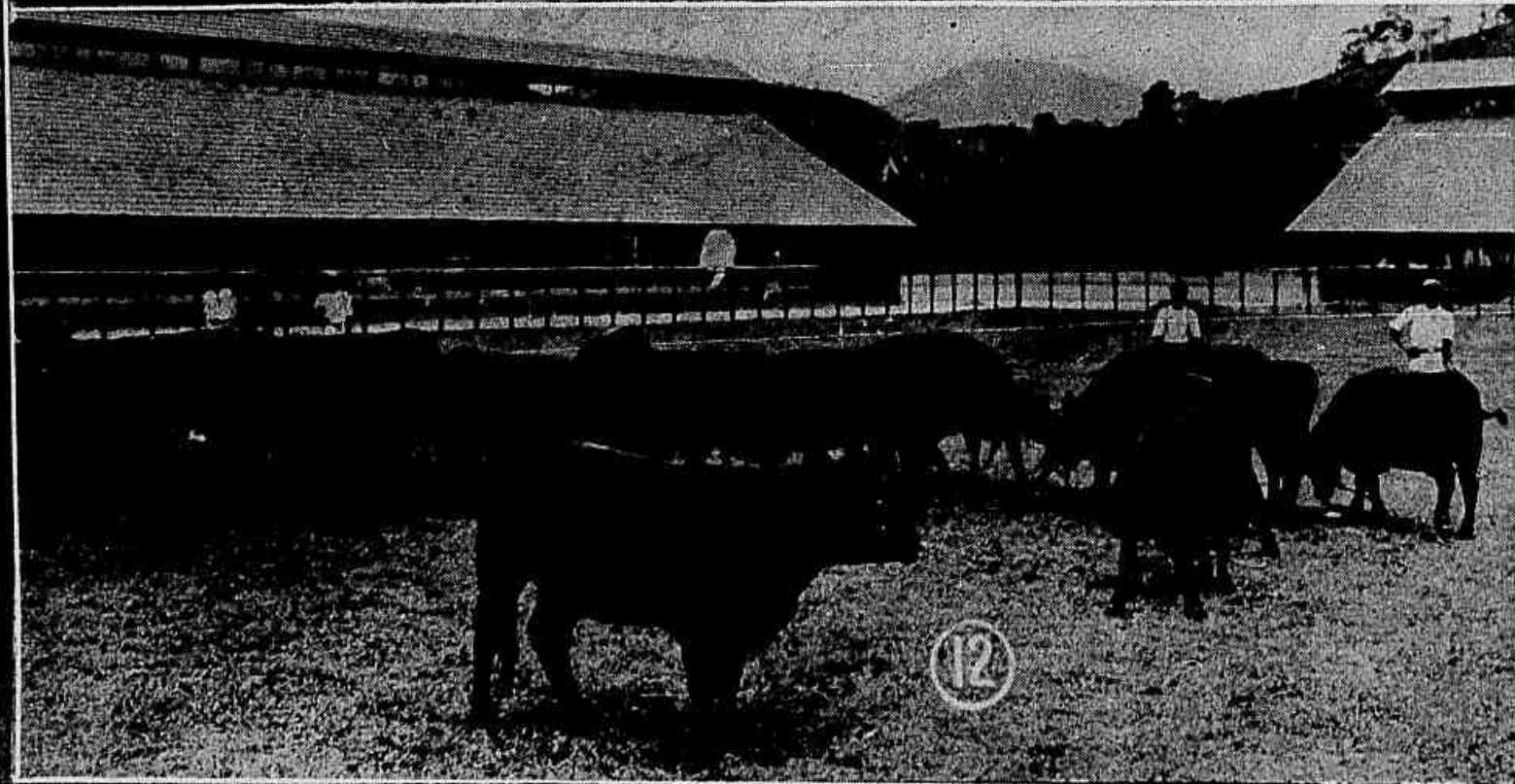


A Inauguração da Exposição

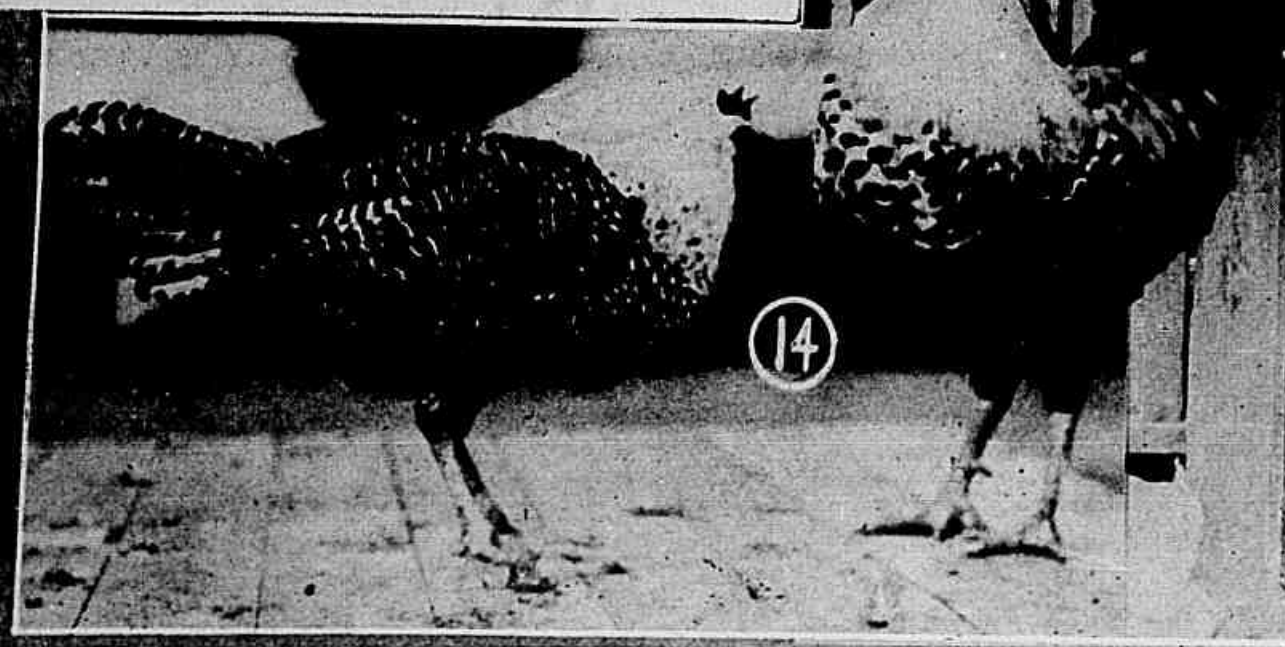
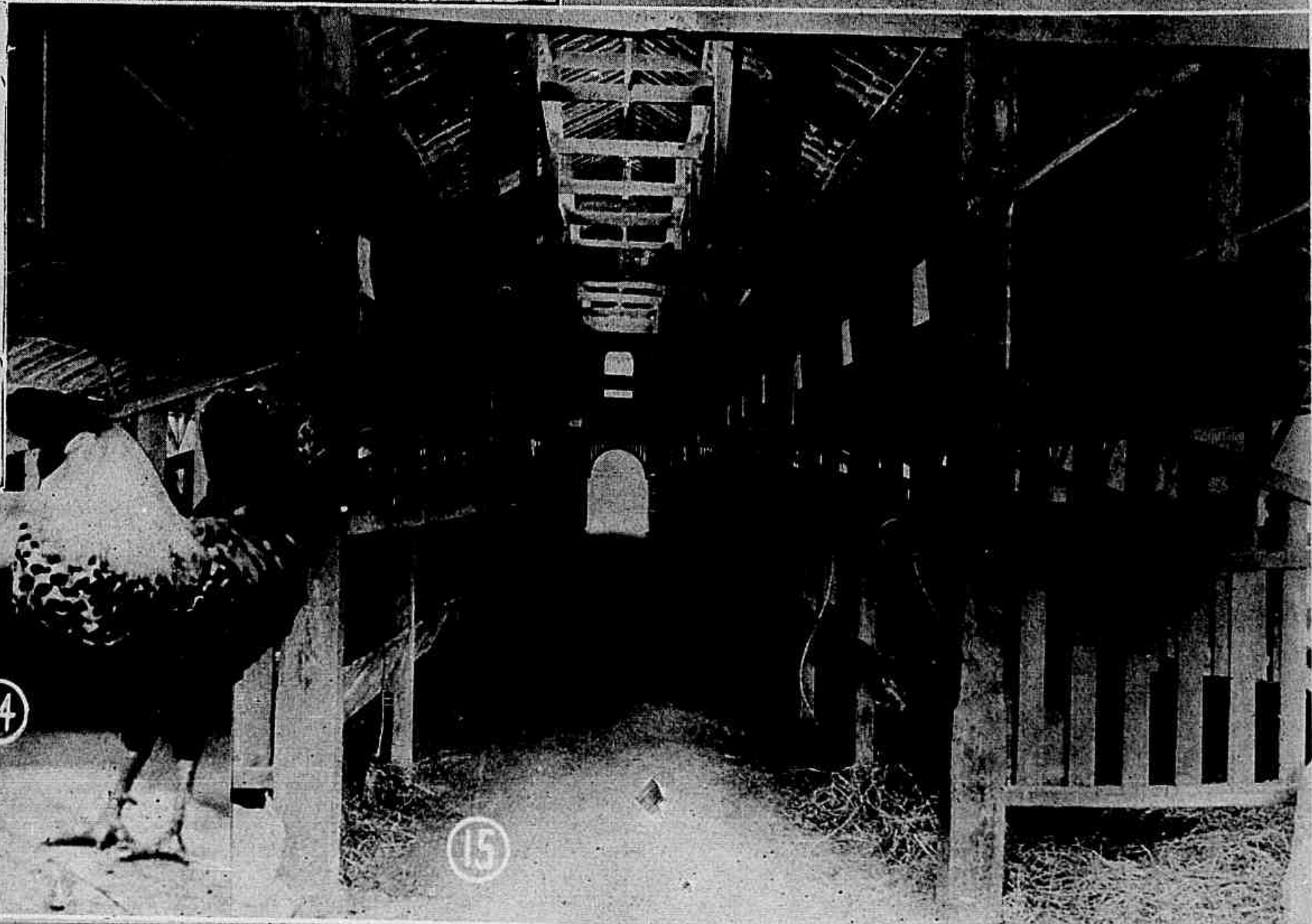
Regional de Gado em Cordeiro e do Rio



1 — Vista geral da cidade de Cordeiro; 2 — A chegada dos srs. Presidente da Republica e Presidente do Estado do Rio, acompanhados de grande comitiva; 3 — Os dois Presidentes visitam os diversos pavilhões da Exposição; 4 — SS. EEx. assistem ao desfile dos animais premiados; 5 — Um grande silo adquirido pelo governo fluminense, para guarda e conservação de forragens; 6 — Um aspecto dos animais em exposição; 7 — As novilhas premiadas; 8 e 10 — Dois



esplendidos novilhos dos srs. Vasco Ortigão & Filhos; 9 — Oscoelhos premiados, de propriedade do sr. Julio Cesar Lutterbach; 11 — O dr. Epitacio Pessôa, em companhia do dr. Raul Veiga, ao deixar a Exposição; 12 — Animæes pertencentes ao governo fluminense; 13 — Um garrote de propriedade dos Srs. Vasco Ortigão & Filho; 14 — Casal de gallinhas, de raça *cambina prateada*, contemplado com 1.º premio e pertencente ao sr. Julio Cesar Lutterbach; 15 — Confortavel aspecto do interior de um pavilhão.



A Embaixada do Chile no Rio de Janeiro

O PROGRAMA OFFICIAL



1 — A visita official do Embaixador do Chile ao sr. Presidente da Republica.

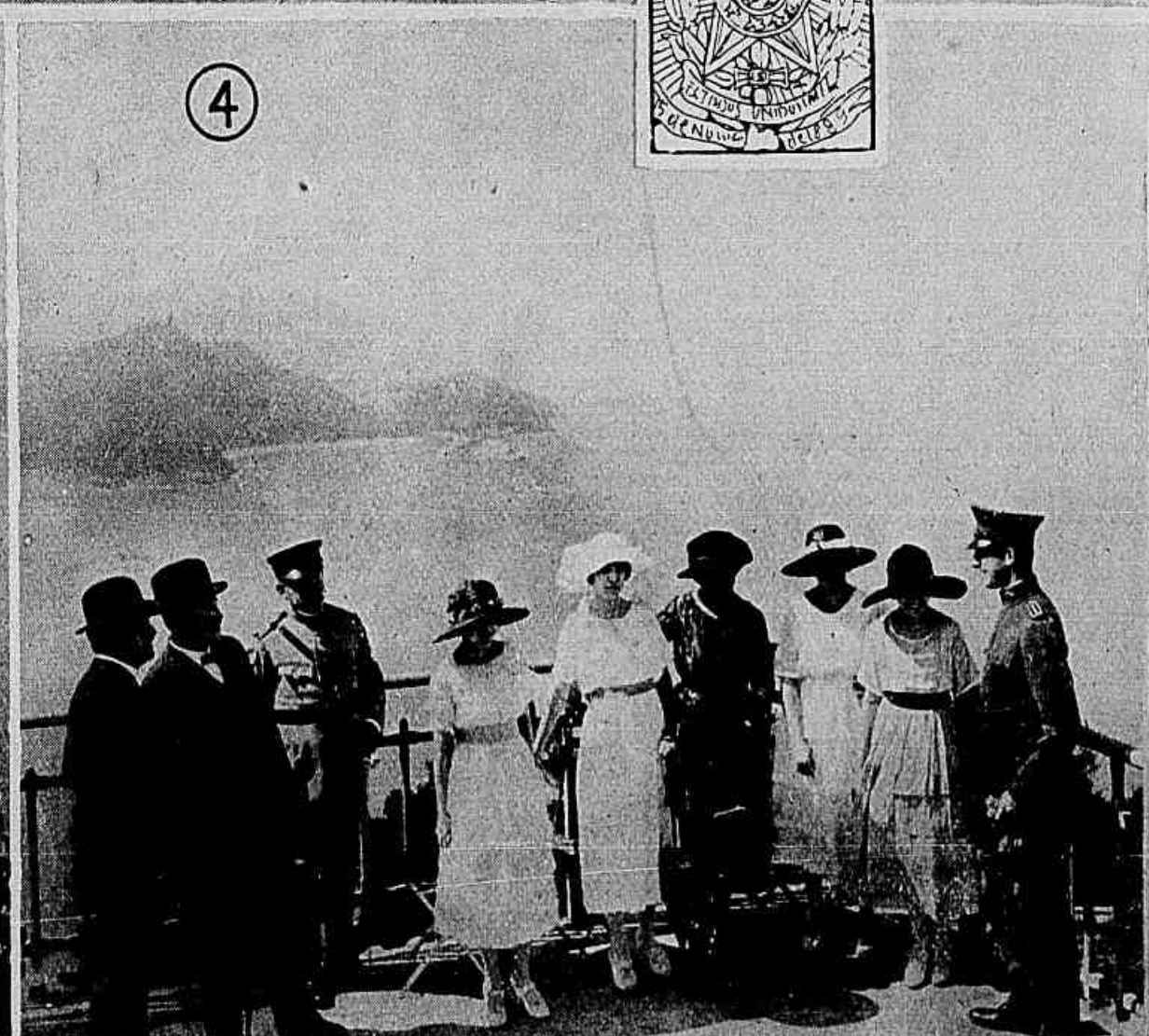
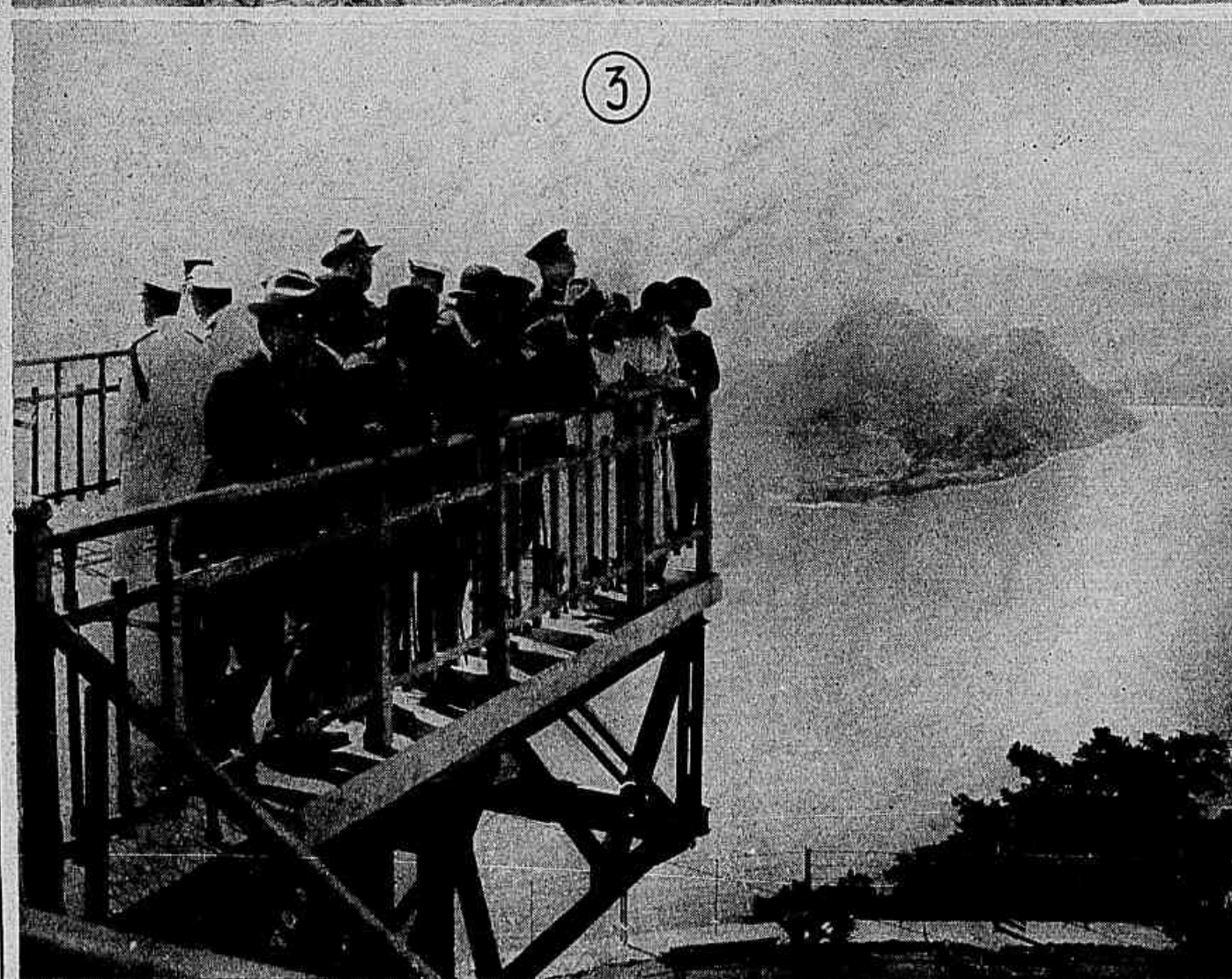
2 — O banquete no palacio do Cattete: o sr. Presidente da Republica com o Ministerio e os membros da Embaixada posam para a *Revista da Semana*.

3 — O Corpo Diplomatico no palacio Guanabara.

4 — O Ministerio no palacio Guanabara.

5 e 6 — A Embaixada.

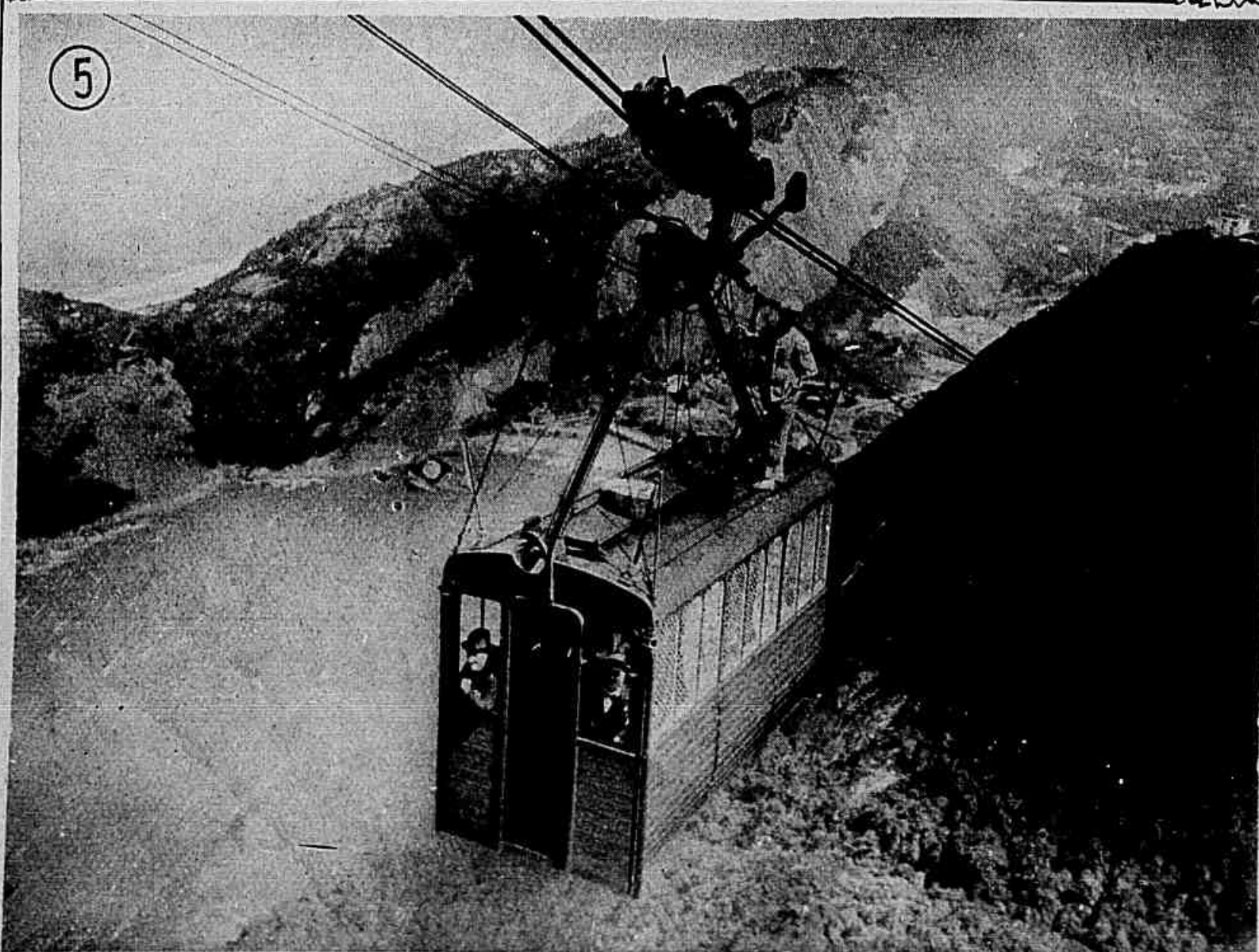




1 — No baile do Itamaraty. A mesa da casa do general D. Luis Almirante.

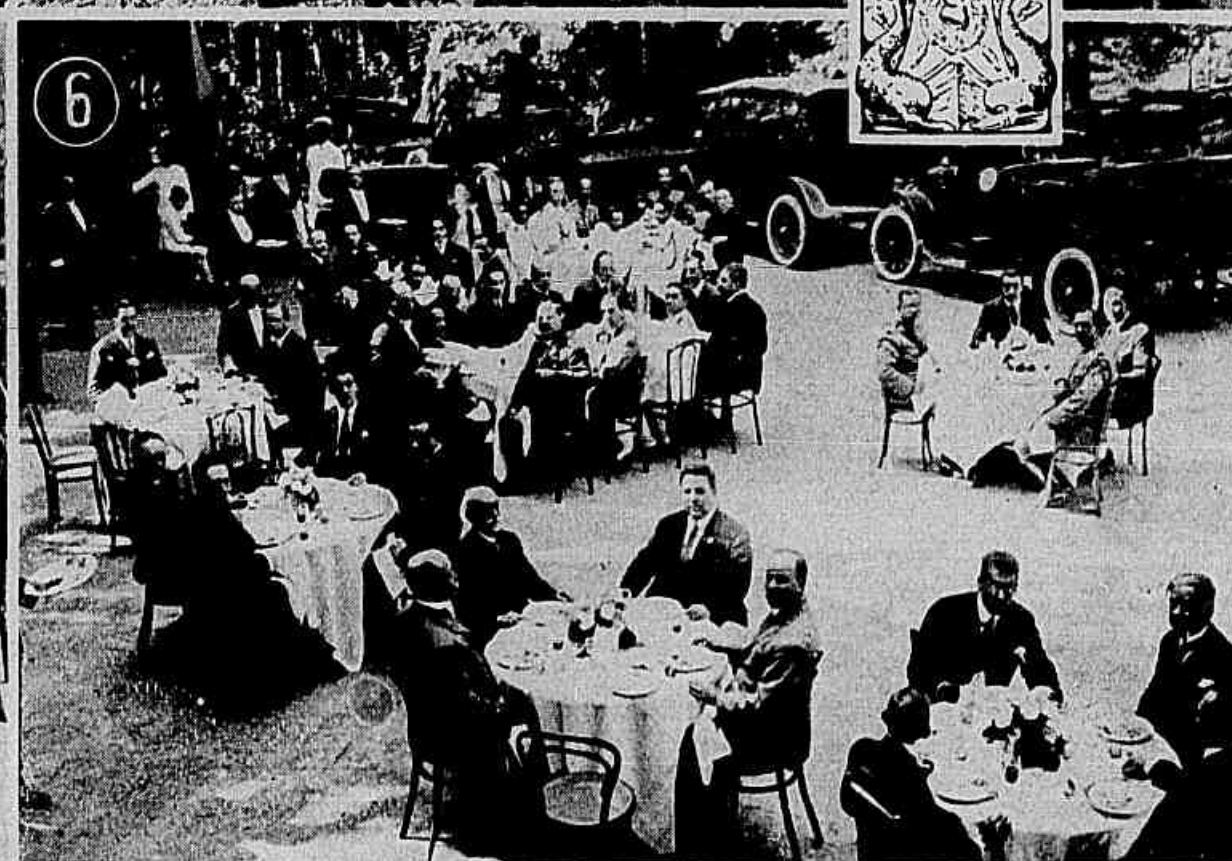
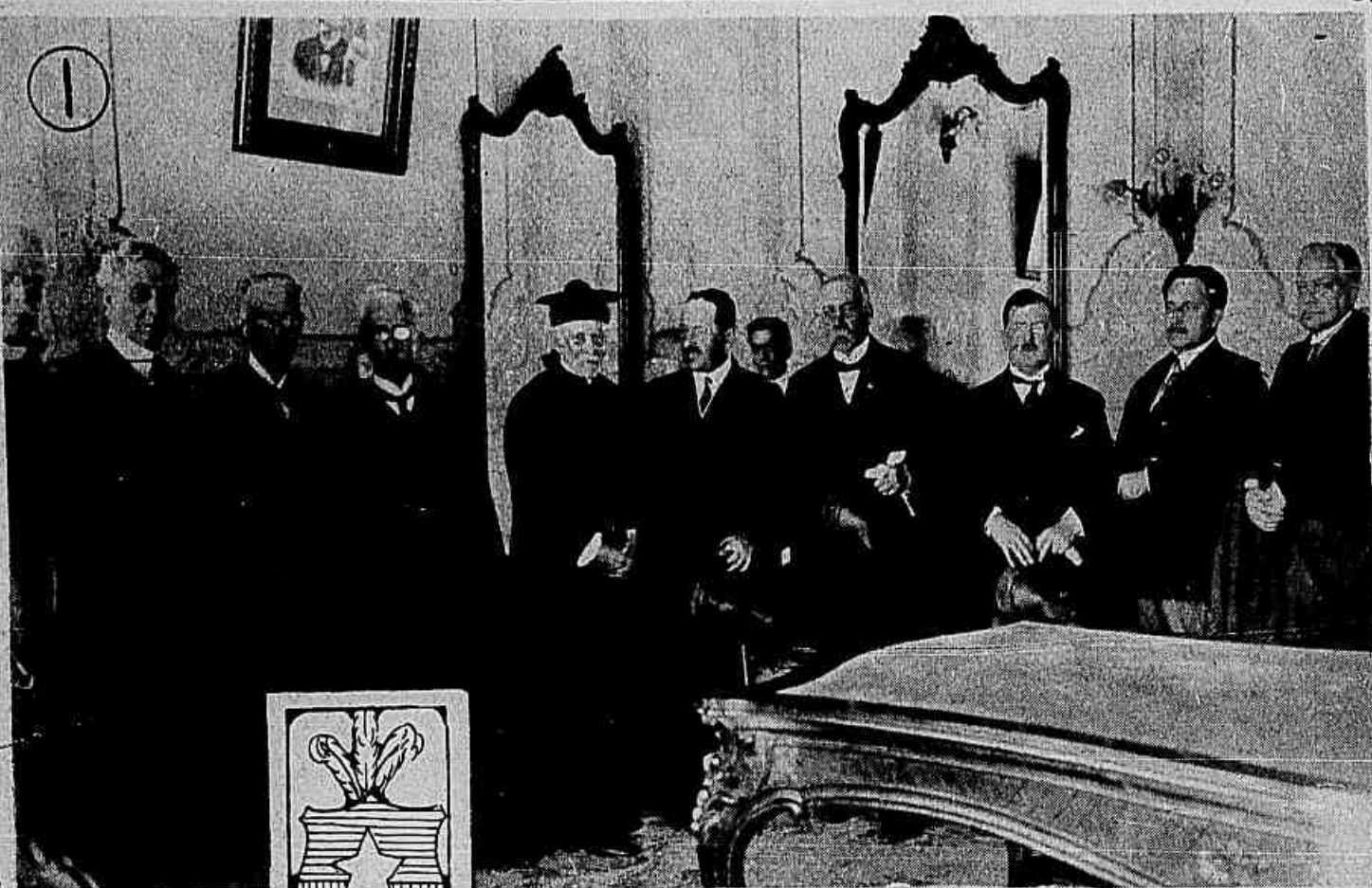
2 — A visita á Camera dos Deputados.

3 e 4 — O passeio ao Pão de Assucar: contemplação do grandioso panorama. 5 — No caminho aéreo do Pão de Assucar. 6 — O embarcador D. Jorge Matte, ao entrar na cabine do caminho aéreo. A' esquerda o sr. coronel Fredolino.

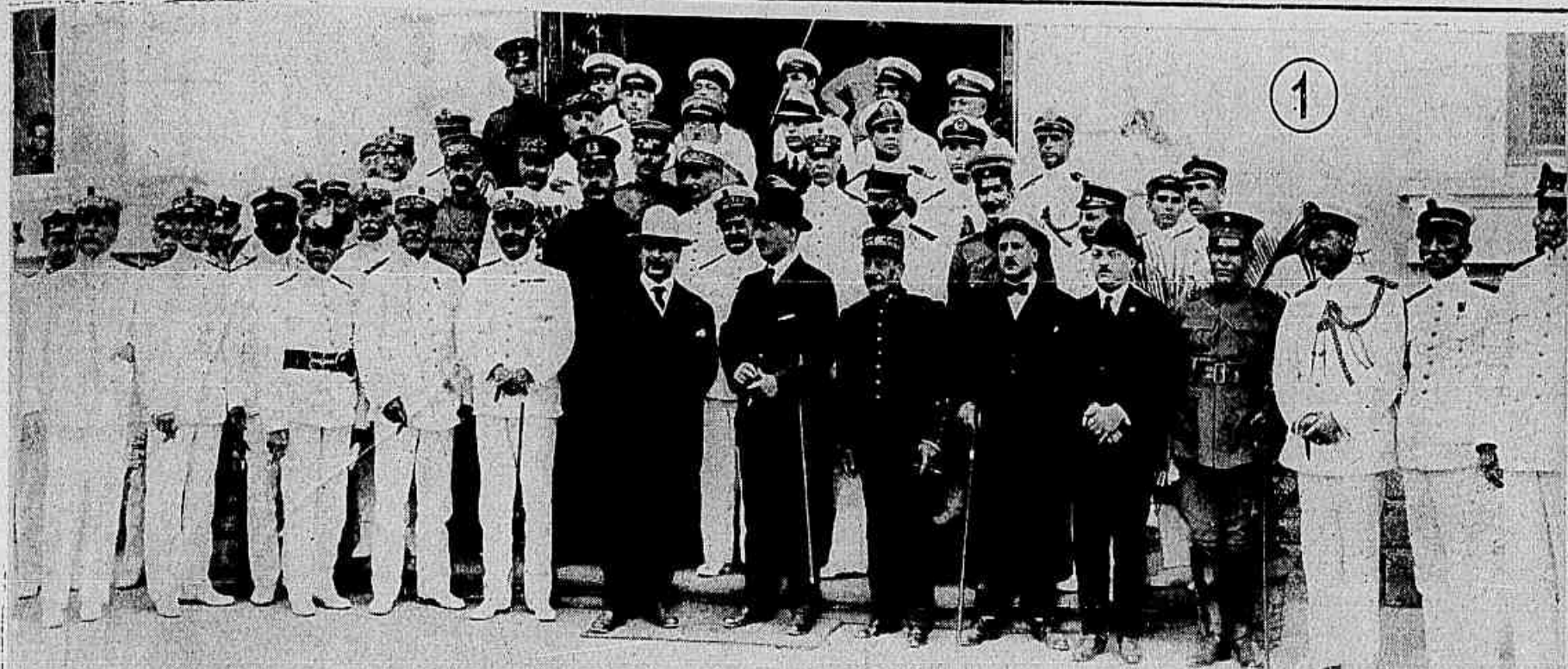




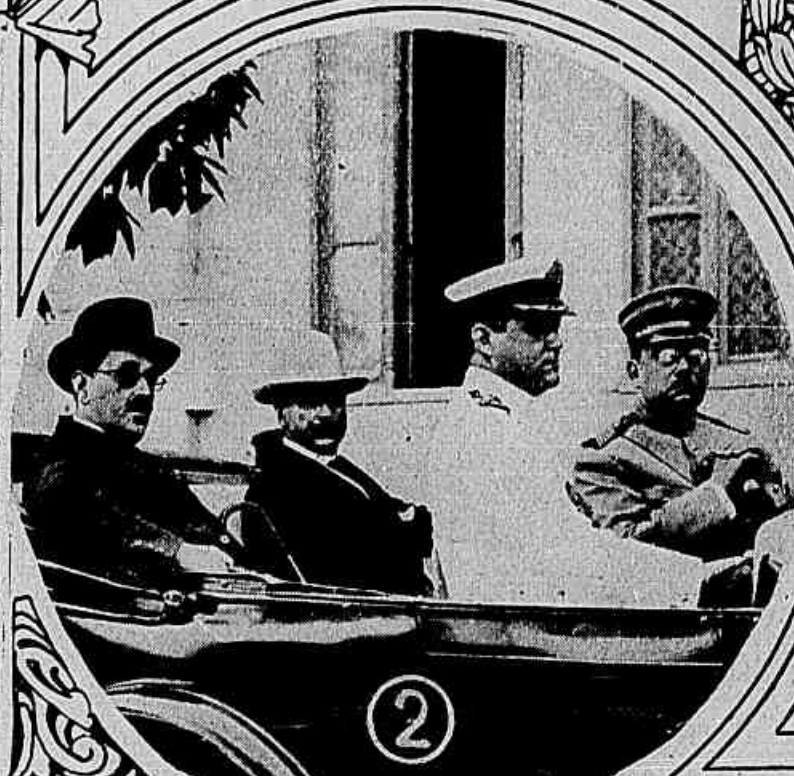
Aspectos do baile oferecido no palacio do Itamará y pelo sr. Ministro das Relações Exteriores á Embaixada Chilena.



1 — Visita ao Supremo Tribunal. 2 — A ceia oferecida no Assyrio, pelo sr. Miguel Luiz Rocuant, secretario da Bibliotheca Nacional do Chile, á imprensa do Rio, e honrada com a presença do Sub-Secretario das Relações Exteriores, Dr. Ernesto Barros Jarpa, membro da Embaixada Chilena. 3 — Na recepção da Legação do Uruguay. 4 — Visita á Gruta da Imprensa. 5 e 6 — O almoço na Tijuca, oferecido pelo sr. Prefeito do Districto Federal. 7 — O dr. Carlos Sampaio e os seus convidados.

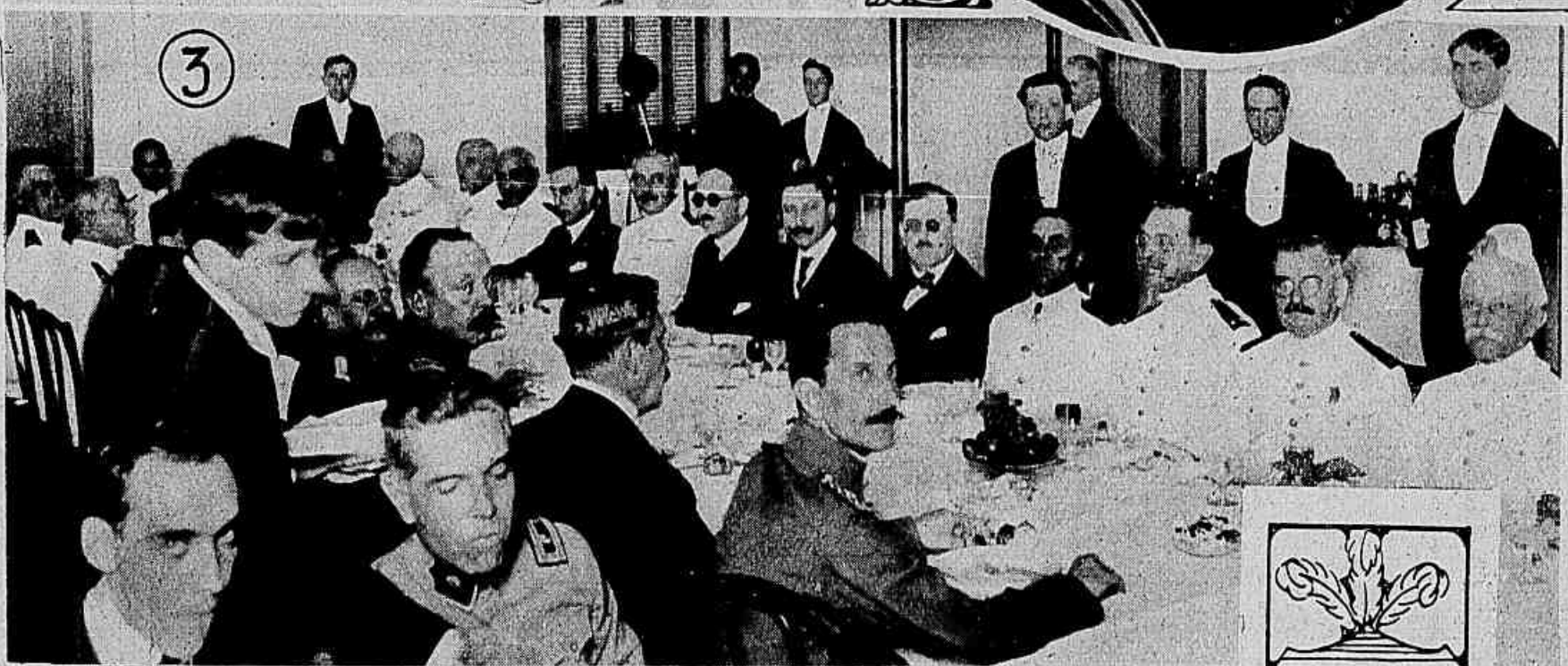


1



2

1—A visita da Embaixada à Villa Militar. 2—O sr. Ministro da Guerra e o Embaixador do Chile. 3—O almoço na Villa Militar. 4—Suas Excias. os srs. Presidente da Republica e Embaixador do Chile, a sra. Epitacio Pessoa, sr. Ministro das Relações Exteriores e sra. Azevedo Marques, sr. Ministro do Chile, no baile oferecido pela Embaixada no palacio Guanabara ao sr. Presidente da Republica e sua exma. senhora. 5 e 6—Aspectos da assistencia ao baile do Guanabara.



3



4



5



6

As ultimas grandes manobras do exercito chileno

UMA imprevista mutação revolucionaria no cenário internacional sul-americano havia levantado nos horizontes da politica exterior do Chile pesadas nuvens de incerteza: as relações amistosas com a Bo-

A provincia de Tacna, onde se realizaram as manobras do exercito chileno, em Novembro de 1920, offerece á observação interessantes aspectos, que impressionam para sempre.

sua largura media não excede duzentos kilometros. E a propria vertente oeste da cordilheira dos Andes que desce até ao mar, pois a fronteira com a Bolivia corre por sobre uma linha de picos, cuja altura sobe algumas vezes a mais de 6.000 metros.

Uma serie de valles paralelos, apertados entre os esporões da Cordilheira, orientam-se de Leste para Oeste, conduzindo para o mar as aguas escassas das neves fundidas.

Nas margens desses ribeiros, de regimem incessante, absorvidos algumas vezes pela areia antes de attingir o mar, cresce uma vegetação pobre, que só floresce até onde as raizes recebem a lymph fecundante das aguas de infiltração.

O clima é secco; não chove senão mui raramente, ainda assim uma chuva que não molha: a *camanchaca*. O terreno, fóra das margens dos ribeiros transversaes, é deserto.

Tacna, com uma população de 8.000 habitantes e seu aspecto de cidade colonial, ergue-se no valle do Caplina, como num oasis. Os 45 kms. que a separam do valle do rio Sama, fronteira com o Peru, formam um areal ininterrupto, sem o mais ligeiro signal de vida; sobre o solo salitroso, vêem-se ainda vestigios da batalha de Tacna, ganha pelos chilenos 8 km. ao N. da cidade, contra a alliança peru-boliviana.

Para o Oeste, o terreno desce sempre, desde Tacna, a 560m. de altitude, até ao mar. O Caplina some-se em breve, infiltrado na areia, e o deserto se estende outra vez, pelos 50 km. que separam Tacna do porto de Arica. Ligando as duas cidades, corre uma via-ferrea de bitola estreita, velha construção de 1851. Para o Sul, o deserto se estende sempre, interrompido por cordões de cerros paralelos, que apertam entre seus flancos abruptos os fertéis oasis que margeam os ribeiros escassos, nascidos na Cordilheira.

Sob o aspecto economico, não chega a provincia de Tacna a ser um valor digno de menção; mas do ponto de vista militar é uma cobertura natural da provincia de Tarapacá, esplendida região salitreira, que tem fornecido ao Chile uma incalculavel riqueza. Assim, para attingir as fontes mais proximas da economia chilena, vindo do Norte, é preciso atravessar primeiro o deserto que se estende para além do Sama, e onde se escalonam as aguas a cada 50 km., objectivos forçados para um exercito invasor.

Foi sobre esse terreno hostil, cheio de dificuldades de toda ordem, que se realizaram as manobras da 1.ª Divisão do Exercito Chileno.

A concentração das suas unidades na cidade de Tacna, com effectivos augmentados pela convocação de reservistas, deu lugar a um periodo de intensa preparação militar, que se encerrou por uma serie de exercicios de destacamento, a que se seguiu a manobra de Divisão; duras provas a que só um exercito, bem instruido e melhor commandado, como o chileno, resistiria com galhardia.

A manobra teve inicio a 8 e terminou a 11 de Novembro.

Um partido azul, reunido nas cercanias de Arica, tinha diante de si dois adversarios, os amarelos, do Este, e os vermelhos, do Norte, que era preciso impedir



O general Cabrera, commandante da 1.ª Divisão, e os addidos estrangeiros.

livia, cultivadas desde muito com manifesto empenho pelo governo chileno, viam-se de um dia para outro interrompidas, comprometendo o equilibrio já de si pouco estavel em que se mantem a paz na costa meridional do Pacifico.

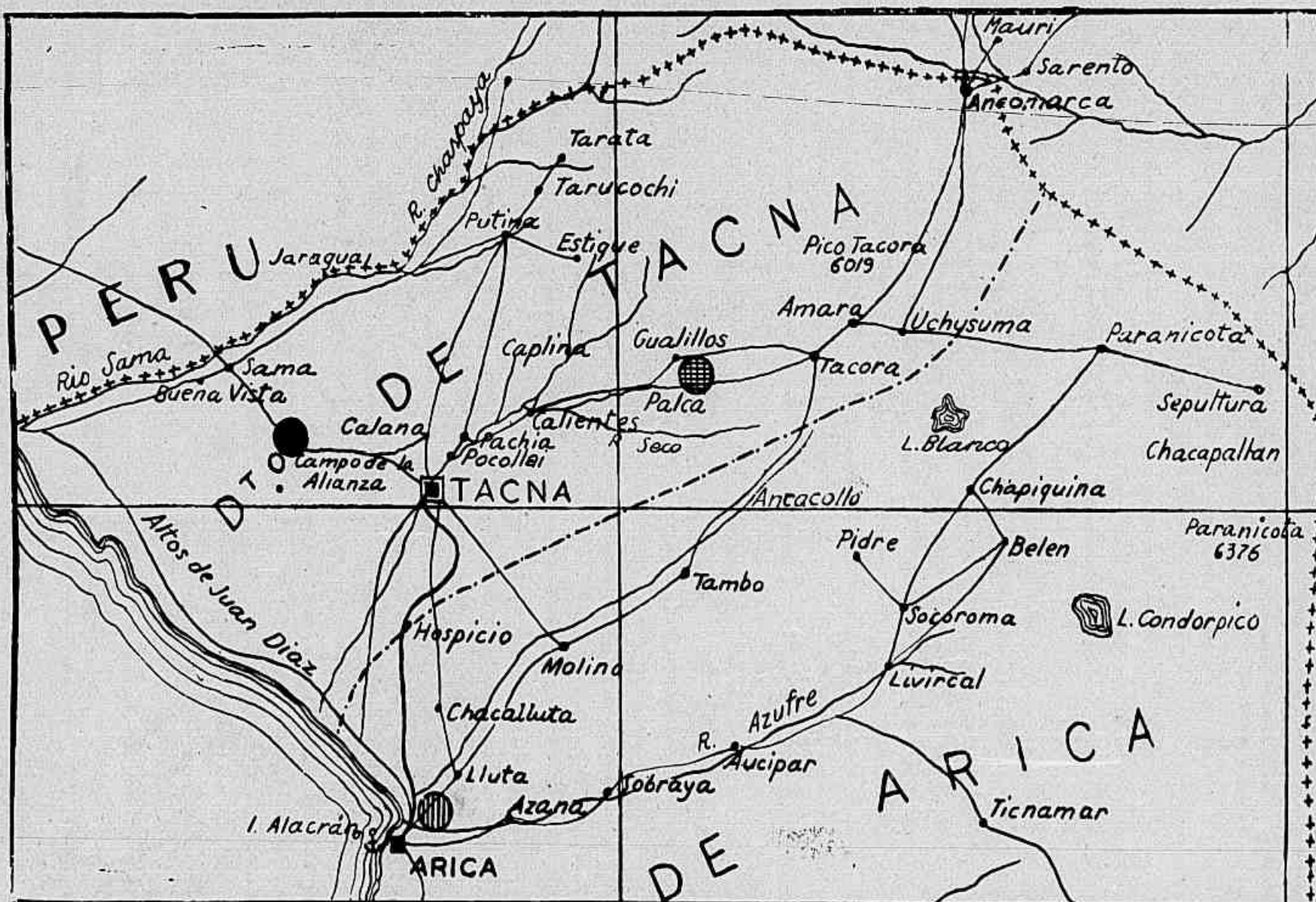
Foi como um brado de alarma lançado pelos ventos da Cordilheira sobre o valle fértil e ameno, onde uma raça altiva e generosa se entregava aos labores da paz, dando á sua alma forte a tempera dos açoes toledanos.

Pela estreita faixa de terra, desde o Sama a Punta-Arenas, sob um fremito incoercivel de patriotismo, a alma nacional poz-se de pé, num gesto nobre e viril, prompta a defender de sabre em punho o patrimonio commum e as cores da bandeira.

De toda a parte accorriam alegres os reservistas da 1.ª Divisão, que em longos desfiles enchiam de entusiasmo as ruas de Santiago, onde a multidão vibrava ao ver passarem os regimentos que seguiam para o Norte a montar guarda na fronteira.

Correram longos dias de apreensão e de incerteza, durante os quaes a diplomacia e o Estado Maior trabalharam em silencio; e, ás sugestões prudentes da razão, passou a crise ameaçadora, como passam as tempestades tropicaes, que não chegam a desabar, tangida para longe por ventos protectores...

Mas ficou a lição da experiencia e a concentração das tropas no extremo Norte.



O districto de Tacna, comprehendendo a região onde se realizaram as manobras.

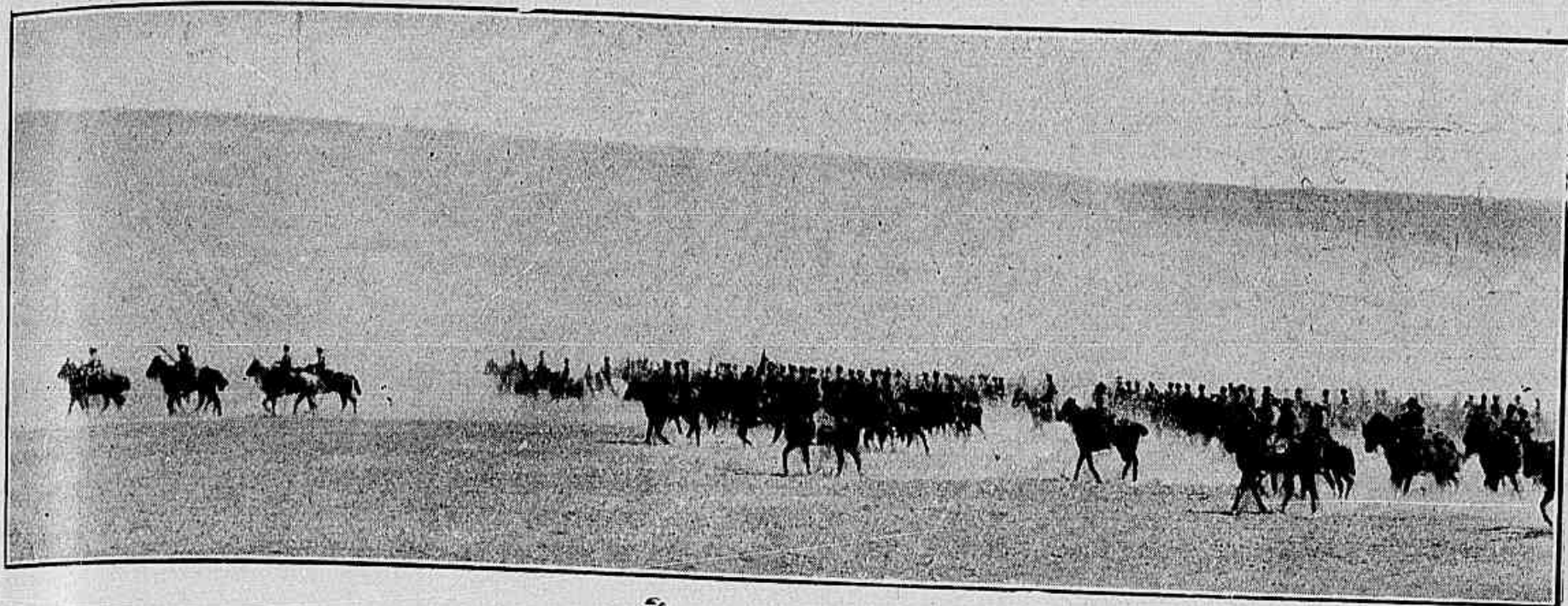
O seu territorio, de pouco menos de 24.000 kms., tem a forma approximada de um rectangulo, limitando-se ao N. com o Peru, e a N. E. e E. com a Bolivia;



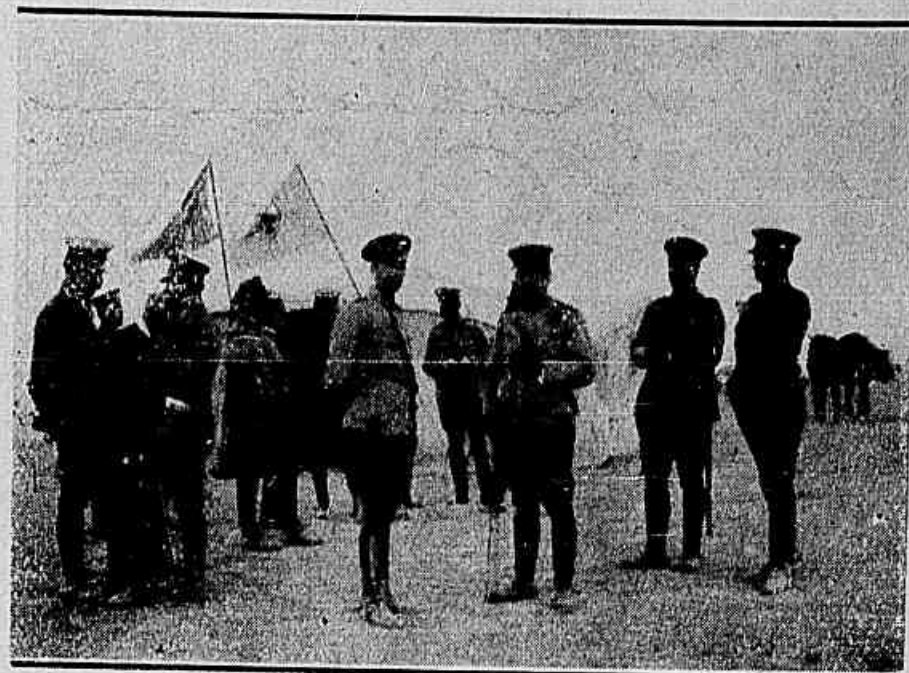
Safando o autocaminhão da areia, no deserto de Tacna



General Cabrera, commandante da 1.ª divisão do Exercito, com os addidos militares estrangeiros que foram assistir ás manobras.



O regimento de Lanceiros do general Bulnes, nas manobras.



No commando da Divisão.

que se juntassem, batendo primeiro um delles, depois o outro. Os azues eram mais fortes que os dois adversarios separadamente, mas inferior a elles reunidos.

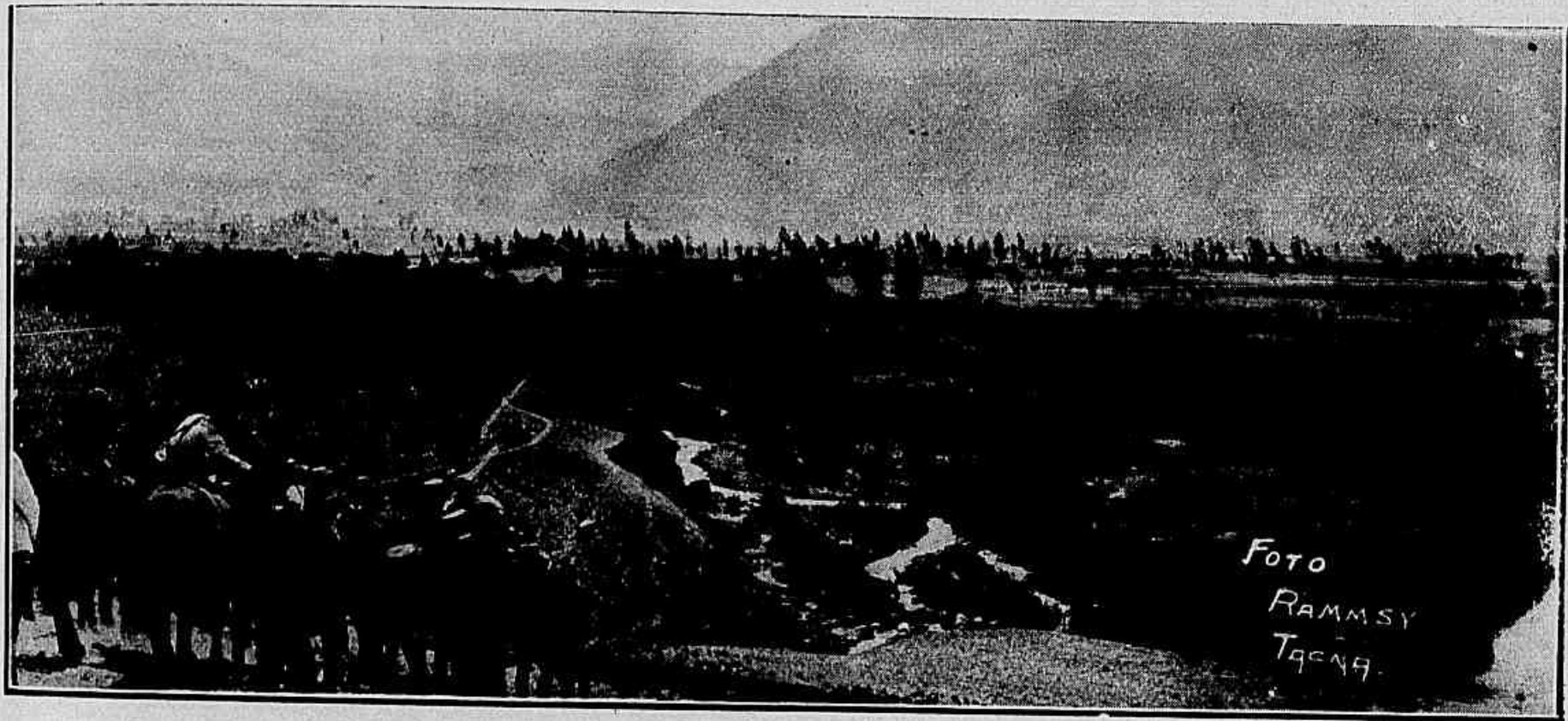
A missão do partido *aul* exigia da tropa um esforço consideravel, não só pela distancia que ella tinha a percorrer, mas principalmente pela natureza do terreno e as condições ingratas do clima.

Tratava-se de vencer rapidamente os 86 kms. que separam Arica da quebrada de S. Francisco, afim de engarrafar na garganta de Palca o partido *amarillo*, já cansado por 5 dias (supostos) de marchas forçadas pelas encostas oeste da Cordilheira.

Coube a um regimento de cavallaria e uma bateria



Linha de atiradores em marcha; deserto ao N. de Tacna.



O valle do rio *Caplina*, oasis onde se acha a cidade de Tacna.

E, vendo marchar sobre o areial sem fim, de regresso ao acantonamento, os garbosos regimentos da infantaria chilena, cheios de entusiasmo, após uma jornada de esforços exhaustivos, o pensamento voava para o passado, rendendo homenagem ao valor daquelles 13.000 bravos que, sob as ordens de Baquedano, percorreram os 200 kms. de deserto que vão de Ilo e Pacocha ao «Campo da Alliança» e, torturados por sede enlouquecedora, encontraram no amor á Patria energias bastantes para vencer dois exercitos colligados, senhores de excellente posição!

Evocando os quatorze dias de esplendida camaradagem vividos em Tacna, durante as manobras de 1920, entre a culta officialidade do Exercito Chileno, recordo-a com saudade.

E. LEITÃO DE CARVALHO.

a cavallo cumprir brilhantemente essa missão, num bello «raid» de dez horas, o que assegurou ao resto da tropa o tempo para percorrer em duas etapas os 50 kms. que vão de Arica ao «Campo da Alliança», planalto que se interpunha á marcha dos *vermelhos*.

Um nevoeiro espesso impedira longo tempo as operações do partido *vermelho*, constringido a deter sua marcha no deserto, quando só pela rapida junção com o partido *amarillo* lhe seria favoravel o encontro com o inimigo. A' espera do alliado, resolveu fortificar-se.

Foi sobre os terrenos ao N. do «Campo da Alliança» povoado de evocações historicas, onde os hercicos combatentes da guerra de 79 escreveram paginas de heroismo para o Exercito Chileno, que teve logar a phase final da lucta, atacando os *azues* a posição dos *vermelhos*, desta vez em direcção opposta á que seguiram os Chilenos no glorioso dia 26 de Maio de 1880.



O commando da Divisão e os addidos estrangeiros em caminho do «Campo da Alliança».

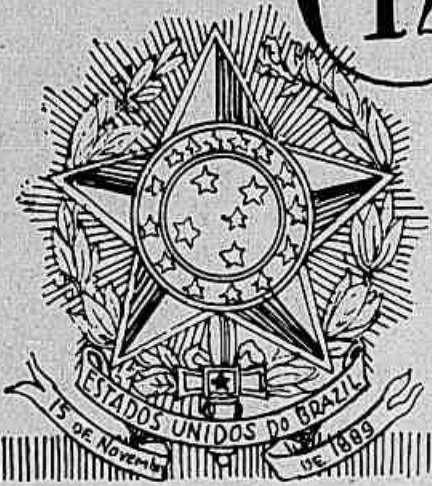


Nas margens do rio Sama, fronteira do Perú.



Metralhadoras a cavallo.

Deminiſcencias da visita do Chancellor ſr Lauro Muller ao Chile



A visita da Embaixada presidida pelo actual Chancellor argentino teve o pretexto diplomatico de retribuição da visita do Chancellor do Brasil a Santiago, por occasião da viagem conhecida por Embaixada do A. B. C. Deve-se esperar que a obra do sr. Lauro Muller, cuja acção de estadista se empenhou em proseguir a politica sul-americana de Rio-Branco, obtendo-lhe o desenlace de um pacto que sellaria para sempre as relações pacificas das tres



mais poderosas nações da America do Sul, será num dia proximo consagrada e ultimada pela votação da Camara dos Deputados argentina.

O Brasil não esqueceu as entusiastas manifestações de estima que, por occasião da visita do sr. Lauro Muller, o Chile lhe prodigalisou na pessoa illustre do seu Chancellor. A *Revista da Semana* pareceu da mais feliz oportunidade reunir neste numero, aos aspectos da recepção da Embaixada Chilena no Rio de Janeiro, algumas recordações photographicas da recepção da Embaixada Brasileira em Santiago.



1 — O sr. ministro Lauro Muller chegando ao palacio de La Moneda.



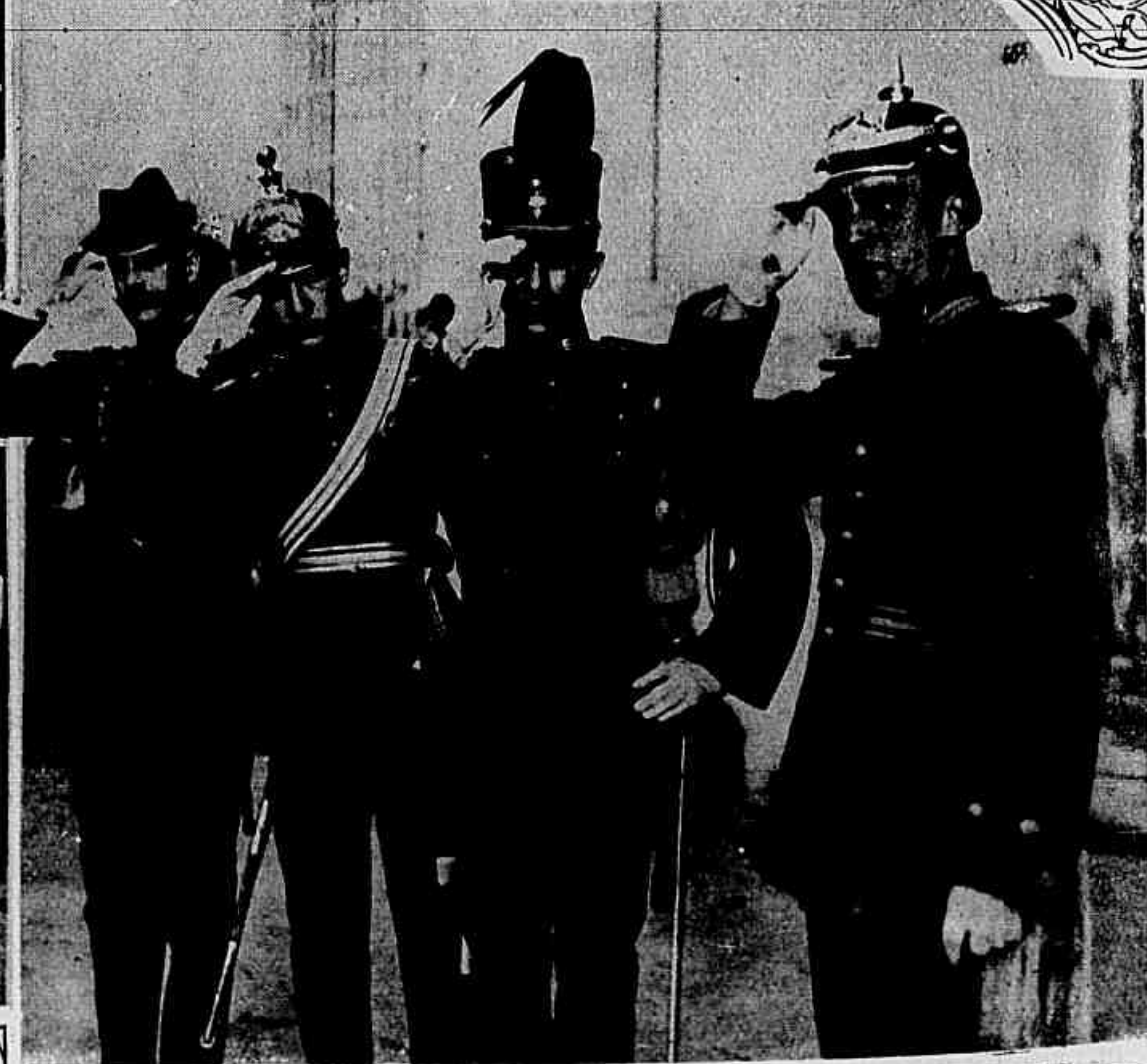
2 — No Salão de La Moneda. O Presidente do Chile, dr. Ramón Barros Luco, entre os ministros Lauro Muller e Murature. Em pé, da esquerda para a direita: D. Pedro N. Montenegro, ministro do Interior; Ministro chileno no



3 — Em casa do Ministro das Relações Exteriores.



4 — O sr. Chancellor Lauro Muller sahindo do palacio de La Moneda, por occasião da audiencia da despedida.



5 — Os addidos militar e naval da Embaixada brasileira: capitão Genserico de Vasconcellos e commandante Dodsworth



Leonor de Aguiar, cantora

Já vai longe o dia em que Sarah Bernhardt, passando, entre flôres e palmas, cidades do Brasil, deixou escapar dos lábios esta sentença:

— S. Paulo é a capital artística deste bello paiz.

Teria motivos, naquella época, a excelsa figura da scena, para assim se exprimir?

No Rio, attribuiu-se o conceito de Sarah a uma demasiada gentileza, correspondendo á frenética recepção dos estudantes da Academia de Direito — recepção que trouxe assumptos á veia humorística de muita gente, com terem os entusiasticos rapazes do mosteiro de S. Francisco puxado a braço o carro triumphal da artista, pagina singular, nos fastos da mocidade paulista, a que o Eça deu as mais vivas tintas da sua verve.

Mas, se aqui a facecia desejou empanar os juizos da divina tragica, bem verdade é, também, que S. Paulo se não descuidou, por todos esses annos, de fixar, na sua existencia multiforme e esplendida de cidade cada vez mais florescente, um grande cunho de arte.

Hoje, por exemplo, ninguém dirá outro centro lhe possa disputar o titulo de capital artística do Brasil, quando mais não seja em se tratando de musica e de canto.

S. Paulo fez notaveis pianistas, violinistas e cantores.

Da escola Chiafarelli, sahiram Antonieta Rudge e Guiomar Novães, glorias magnificas.

Zacharias Autuori é, no violino, a mesma revelação que foi Guiomar, ao piano.

Alice Fischer ou Leonor de Aguiar, grandes e bellas vozes, têm um lugar indisputavel, ao lado de Malvina Pereira, entre as mais festejadas cantoras nacionaes.

O Rio, agora, vai ouvir Leonor de Aguiar, que regressa de Paris, depois de um exito memoravel.

Faz oito para nove annos que ella deixou os mestres paulistas.

Na Europa, esse tempo todo, estudou, encontrou sympathias, viveu num ambiente de admirações.

Durante a guerra, sua voz de crystal produziu óbolos para as victimas da immensa catastrophe e logrou verdadeira consagração, uma das mais nitidas que já obteve o nome de artista brasileiro.

Do encontro fortuito, rapido, que tivemos — uma doce tarde azul, sob a copa dos oitys do Largo da Carioca, a harmonia dos pardaes palpitando em cada folha — ficou a combinação de um encontro, mais demorado, em que, os olhos sobre os jornaes de Paris, de Bruxellas, de Roma, pudesse eu constatar o que foram de aproveitaveis, de formosos e festivos os quase dez annos em que ella, a cantora perfeita, se ausentára da patria.

— E dará um concerto, aqui, para nós?

— Todos me falam nisso...

— E vai dal-o, com certeza.

— Talvez.

Mas os convites, agora, tenho-os commigo.

Leonor de Aguiar cantará no Rio a 23 e 30 de maio.

Veiga Miranda, embaixador artistico de S. Paulo no Monroe, conseguiu retel-a, convencel-a.

A arte, no grande Estado, primordialmente na sua capital magnifica — a antiga Paulicéa dos grandes poetas, hoje apenas, maravilhosamente, a S. Paulo dos grandes musicos e dos grandes cantores — tem, em todos, um factor da sua prosperidade e diffusão.

Ha, naquella centro em que se congraçam todas as energias, em que as idéas generosas florescem rapidissimamente, o orgulho dos seus artistas.

Os premios de viagem, para as jovens revelações, se multiplicam.

E, se ha, como em Freitas Valle, grandes Me-

cenas, de todos se pôde afirmar que desejam, se esforçam pelo progresso artistico, se rejubilam e envaidecem dos artistas que possuem.

No rol dos que elles mais admiram e de que mais se orgulham, Leonor está entre os primeiros.

O Rio vai ouvi-la, sagral-a também, acabar amando-a, como a amam os paulistas, como serão capazes de amal-a quantos a ouvirem.

MARQUEZ DE DENIS



A pianista sra. Maria Carreras, que, depois de realizar varios concertos em S. Paulo, vai dar á sociedade carioca, na quinzena fluente, diversas audições de Listz, Beethoven e Chopin.

Em seu regresso, Leonor de Aguiar pára um instante aqui, far-se-á ouvir do nosso grande-mundo.

Ha dias, encontrámol-a.

Leonor é uma intelligencia fascinante, uma formosura incisiva.

Meúda, vivaz, graciosa, uns lindos e negros olhos, não precisaria cantar para ser uma figura attrahente.

Tudo seduz, tudo prende, nesse moça admiravel, representante do culto meio paulista, onde as mulheres possuem uma ascendencia espirital tão incontrastavel.

Mas Leonor, grande cantora, é irresistivel.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 21 — as sras. Guillon, Soares Griebler, Milton Bastos e Zulmira Valle Vieira; as senhorinhas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolberth Lucas, Maria Luiza Proença e Laura Tavares de Oliveira; a galante Ignésia Felix Pacheco, filha do nosso eminente collega, director do Jornal do Commercio; os drs. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho e Francisco Fonseca Telles; o almirante Spina.

No dia 22 — a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhorinhas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araújo Costa, Helena Fagundes Varella e Otília da Cunha Barbosa; os deputados Francisco Bressane, Anthero Botelho e Augusto Pestana; o juiz Almir de Campos; o general Pedro de Almeida; o dr. Fausto Moreira; o commandador Marques Nunes; o distincto moço Luiz Paulo Flores.

No dia 23 — as sras. Alberto de Faria, Clarinda Corrêa Lima, Fausta Werneck Furquim de Almeida e viúva Leopoldo Rocha; as senhorinhas Ruth Rosau de Almeida, Stella Mello Campos, Bertha Fonseca e Carmen de Oliveira Rosa; o egregio republicano dr. Lopes Távora, cujo nome evoca episodios dos mais bellos e movimentados da propaganda pelo advento do actual regime; o deputado Natalicio Camboim; os drs. Decio Cesar Alvim e João Ayque de Meira; o galante Luiz Felipe Burlamaqui.

DR. EPITACIO PESSOA

Ocorre, nessa data, o anniversario natalicio do eminente chefe do Estado, brasileiro de raras virtudes civicas e moraes, a quem a nação deve tão assignalados serviços.

Tempera forte, intelligencia clara, amor entranhado ao seu paiz, o dr. Epitacio Pessoa é, no governo, como na sociedade, o mesmo exemplo de fé, de cavalheirismo e de belleza moral.

Em honra do seu anniversario, D. Mary Pessoa, a illustre e distinctissima senhora, modelo de virtudes e elegancia, oferecerá, no Cattete, uma recepção ás suas relações.

DR. JOÃO LUIZ ALVES

Ainda nesse dia, faz annos o brilhante secretario das Finanças de Minas, o joven e admiravel estadista da nova escola, em que os homens de idéas e energia se destacam, realizando, num grande Estado, uma administração memoravelmente modelar.

No dia 24 — as sras. Eugenio Góes de Carvalho, Ilydia Porges Monteiro, Alvaro Moreira e Accacio Leite; as senhorinhas Guiomar Pannaim, Odette Nery e Lydia Octaviano Costa; o ministro Leonel de Rezende Filho; o conde de Avellar; os drs. João José de Moraes e Antonio Prado Lopes; o nosso distincto confrade Luiz Vianna.

No dia 25 — as sras. Gabriel Bento Borges, Anna Salles e Maria Clara de Saboia Marinho; as senhorinhas Dolly Politser, Celeste Leal, Luciola Miranda Tinoco, Iracema Ferreira da Cunha e Leonor Dantas Coelho; os drs. Belisario Tavora e Oscar de Carvalho Azevedo; o illustre homem de letras dr. Eduardo Ramos, cuja presença na Academia Brasileira vem sendo reclamada ha tanto tempo.

No dia 26 — as senhorinhas Floriza Cesar Burlamaqui e Elisa Carolina Gomes; os drs. Mario Nunes Briggs, Alvaro de Sant'Anna e Antonio Domingues de Sá; o coronel Almeida Gonzaga.

No dia 27 — as senhorinhas Darcilia Leandro Martins, Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino de Mattos; o joven e illustre deputado fluminense Ranulfo Bocayúva; o dr. Olegario Bernardes; o tabelião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal.

NOIVADOS

— a senhorinha Helena Athayde e o sr. Humberto Vernet;
— a senhorinha Dirce Parreiras Ferreira da Silva e o dr. Mario F. Oberlander;
— a senhorinha Maria Lucile de Almeida e o dr. José Carvalho Cardoso;
— a senhorinha Hortensia Meirelles de Carvalho e o sr. Fernando Victor Salles;
— a senhorinha Izabel Lima de Barcellos e o dr. Firmo Mattos de Magalhães;
— a senhorinha Juracy Duarte e o doutorando Ivo Corrcia Meyer;
— a senhorinha Lucilla Bandeira de Barbedo e o dr. Sebastião de Figueiredo Leite;
— a senhorinha Maria Julia Torres e o commandante João Valdetaro de Amorim Mello;

Em S. Paulo — a senhorinha Dina Pinetti Gamba e o sr. Domingos Queirolo.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Candida Marques Leão e o sr. Leonel Cardoso Valle;
— a senhorinha Iracema Soares da Rocha e o sr. Ernesto Antunes Gomes da Silva;
— a senhorinha Maria Ramos e o dr. Maurity dos Santos;
— a senhorinha Chiquita Soares Ladeira e o dr. Candido C. de Godoy;

— a senhorinha Conceição de Andrade e o dr. Arroxellas Galvão;
— a senhorinha Georgeta Pereira de Moura e o sr. Joaquim Magalhães;
— a senhorinha Ruth Correia de Castro e o dr. José Pontes Peixoto;
— a senhorinha Judith Ferreira Pires e o sr. Antonio Augusto da Silva;
— a senhorinha Maria Luiza San Juan e o commandante Affonso Celso de Ouro Preto;
— a senhorinha Darcilia Rosa de Andrade e o sr. Manoel Alves Amaro.

Realiza-se hoje o casamento da formosa senhorinha Maria Pinto Lima, figura gentil dos nossos salões; com o dr. Plácido de Sá Carvalho.

Em Bello-Horizonte: realizar-se-á na proxima terça-feira o enlace da gentil senhorinha Beraldina Schultz Ribeiro, filha do dr. Olintho Augusto Ribeiro, com o dr. Mario Leopoldo Pereira da Camara.

OS QUE VIAJAM...

De Natal — o dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, ex-deputado federal e actual secretario geral do Rio G. do Norte, acompanhado de sua gentil filha senhorinha Conceição.

Para a Bahia — o dr. Coriolano Góes, engenheiro da Prefeitura, que se fez acompanhar de s. exma. familia.

Pelo Itapura, partiu para Porto Alegre, onde vai exercer as funções de ajudante de ordens do general Cypriano Ferreira, commandante da 3.ª região militar, o 1.º tenente Leopoldo de Barros Bettencourt.

Pelo Ruy Barbosa, partiu para o Rio Grande do Sul o dr. Trajano Mattos.

Para Pernambuco, o sr. Brenno da Silva Pessoa, alto funcionario da Prefeitura e redactor da Agencia Americana.

Pelo Arlanza, regressou de sua viagem á Europa, com s. exma. familia, o senador Rosa e Silva.

De Florianopolis — o dr. Abelardo Luz, chefe de policia daquelle Estado, e o sr. Paschoal Simone, do alto commercio catharinense.

A senhorinha Carmen Roxo regressará de sua viagem ao Prata nos primeiros dias do proximo mez.

DIPLOMATICAS

Esteve brilhantissima a recepção que o ministro da Hespanha offereceu á sociedade carioca, no Palace Hotel, para commemorar a passagem do anniversario de S. M. o rei Affonso XIII, occorrido na terça-feira.

Pelo Limburgia, chegou ao Rio o sr. Edwin Quinom, novo consul geral da Alemanha no Brasil.

Pelo Gelria, seguiu para o seu posto o sr. Joaquim Antonio de Sousa Ribeiro, addido commercial do Brasil na Alemanha.

O ministro do Perú, coronel Tolmos, desceu de Petropolis com s. exma. familia, onde passou o verão.

MUSICA

A notavel cantora patricia Mathilde de Andrade vai realizar no proximo dia 4 á tarde, no salão nobre do Jornal do Commercio, um magnifico concerto.



Senhorinha Leonor de Aguiar, cujas audições de canto se annunciam para breve.

EM BENEFICIO

A Associação das Senhoras Brasileiras realizará hoje, no Phoenix, um festival em beneficio dos seus cofres sociaes.

Formam a commissão organizadora as illustres senhoras: Condessa de Frontin, Franklin Sampaio, Antonio Azeredo, Castro Maya, baronezas de Loreto e de Magdalena, as sras Alberto de Faria Souza e Silva, Carlos Ferreira, Monteiro Dantas, Paranaguá Moniz, Manoel Bomfim e Mello Mattoso — nomes que por si sós valem pela mais completa expectativa de exito do brilhante festival.

Mas, além disto, ha tambem um outro concurso — o de Esperanza Iris, Leopoldo Frões e outros applaudidos artistas — accentuando ainda o cuidado e belleza com que a festa foi organizada.

AFFONSO XIII

Terça-feira, a delegação da Cruz Vermelha Hespanhola no Brasil, festejando a passagem do anniversario de S. M. o Rei de Hespanha, realizou um magnifico festival, a que accorreu luzida e numerosa assistencia.

BABIES

Acha-se em festa o lar feliz do distincto casal J. R. de Macedo Soares, pelo nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Roberta.

Alphonso é o nome de um robusto menino que veio encher de alegria o lar do sr. Alphonso

Rosenweiss Dias, 1.º secretario da legação do Mexico.

CARNET

«Meu amigo:

Na Alvear, segunda-feira, as esplendidas salas repletas do que ha mais distincto, mais bello, mais seductor no grande-mundo, encontrei a gentil poetisa Aracy Dantas de Gusmão.

Logo ás primeiras palavras, soube da sua partida. Vae saudosissima e intrigada por havermos omitido seu nome debaixo do lindo soneto de sua lavra que lhe enviei com o ultimo carnet.

Foi, sem duvida, um senão lamentavel. Mas, felizmente, sempre deparei termos de me desculpar e eximil-o, tambem, de culpas.

No turbilhão de gente formosa e elegante, em redor da minha mesa, onde o guardei inutilmente, notei a presença das sras. Simonsen, Edmundo Pereira, Sousa e Silva, Carlos Pimentel, Oldemar Murinho, Francisco Valladares, Augusto Menezes, Arthur Moss, Diniz Junior, Mello Leirão e Gomes de Mattos e as senhorinhas Ruth Villaboim, Dora Munis Freire, Margot Meneses, Helena Moss, Pêgo de Faria, Mariquita Freire, Odette Lobo, Dantas Barreto, Gomes de Mattos, Zúzu Guarani, Eudéa de Barros, Lucilia Sousa Ribeiro, Diva Caldeira, Aidyl e Regina Cintra, Ilma e Irene Couto.

MARIA EUGENIA

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 15 — o casal José da Rocha Leão, pelo natal de sua graciosa filhinha Myriam;

No dia 17 — a senhorinha Zoraide da Cunha Meneses;

No dia 19 — o illustre dr. Oliveira Motta.

M. DE D.

Semana Theatral

A TEMPORADA FRANCEZA

Depois de Amour, quand nous tiens, a peça de estreia, representou a companhia Rozenberg a comedia de Robert de Flers e Francis de Croisset, le Retour. Nesta obra se iniciou a colaboração dos dois comedigraphos aclamados, que sempre haviam mostrado a tendencia para trabalhar com um companheiro — ou mesmo dois. Francis de Croisset, que escreveu sózinho algumas peças excellentes como Cherubin, em versos deliciosos, e l'Épervier, uma das obras mais vibrantes e emocionantes do moderno theatro francez — appareceu-se com mme. J. Marni, na Passerelle, com Emanuel Aréne em Paris-New-York, com Maurice Leblanc em Arsène Lupin,



O actor Rozenberg, na peça «Copains»

com outros autores famosos em outras obras mais ou menos triumphantes. Quanto a Robert de Flers, esse nunca apparecera no cartaz sozinho e sempre tivera a companhia de Gaston Armand de Caillavet. Através dos exitos grandiosos de Miquette et sa meré, l'Eventail, Amour veille, le Bois Sacré, esses dois nomes tinham se tornado inseparaveis. O «successo» tornara a sua união integral e sagrada. Só a morte a poderia destruir. E de facto a destruiu, victimando um daquelles a quem um critico denominara os «irmãos siamezes do talento e do successo» — G. A. de Caillavet.

Essa fraternal associação parece dever reconstituir-se agora, graças ao exito ma-

gnifico do Retour. E', com effeito, uma peça altamente interessante, com episodios de belleza indiscutivel, do mais communicativo sentimento, e servida, de principio a fim, por um dialogo luminoso, crepitante, donde os bons ditos saltam e sobem, faulhas duma fogueira de espirito.

A decepção que um heroe das trincheiras — architecto no civil — soffre ao voltar ao lar; a decepção da esposa, que, em vez do guerreiro epico, vê chegar um burguez á paisana, com uma roupa comprada feita, e reclamando, como suprema aspiração, «socego e um banho» — esse mutuo descontentamento é o ponto de partida duma acção cheia de interesse theatral e de bons traços de observação. A intriga torna-se verdadeiramente sensacional quando, resolvido o divorcio amigavel, o marido se propõe a arranjar o seu substituto, aquelle a quem ha de confiar a felicidade da esposa. E a esperada scena da reconciliação, no ultimo acto, é tão bem feita e num estylo tão captivante que dalgum modo surprehende e realmente enthusiasma.

O trabalho do sr. Rozenberg, no protagonista, é notavel: e deveras apreciavel, no tybo bondadoso e timido de Baltazar, a colaboração do sr. Gustave Gallet.

De menos apurada linha literaria, mas muito bem machinado, como acção, e deveras pittoresco, como desenho de typos e colorido de dialogos, l'Air de Paris abre-senta um capitão norte-americano, Sam Jackson, a quem se mettem em cabeça pagar a divida de gratidão que um seu trisavô contrahira para com um fidalgo francez, official do exercito de La Fayette. Sam encontra em Paris o descendente desse aristocrata, actual dono do titulo, e começa a protegelo-o, a pagar-lhe as letras vencidas, a livral-o das amantes perigosas, a facilitar-lhe o casamento com uma creaturinha deliciosa — em summa, a fazel-o feliz...

E acaba casando com a criaturinha, ao passo que o fidalgo conquista o amor e a mão de esposa duma rica moça americana, ex-noiva do excellent Sam Jackson.

Este papel valeu ao sr. Rozenberg um triumpho muito merecido. A ingenua foi feita gentilmente pela sra. Ronceray e a joven americana, com bastante espirito, pela sra. Paule Claude.

«A PRIMAVERA»

A companhia do S. Pedro, reorganizada de fresco, levou á scena a opereta de J. Strauss, A Primavera, já conhecida do publico, em varias versões italianas, hespanholas e portuguezas.

O melhor quinhão dos aplausos da noite devia caber ao sr. Eduardo Vieira, director de scena, que, subitamente privado d'alguns dos melhores artistas e, sem duvida, trabalhando sob as instancias apressadas da Empresa, conseguiu apresentar uma mise-en-scène, senão irreprehensivel,

pelo menos animada, movimentada e, relativamente aos elementos em jogo, muito espectacular. Os creditos daquelle ensaio ficaram assim, mais uma vez, excellentemente comprovados; e é deveras de se lamentar que melhores condições de organização e de estabilidade não permitam ao sr. Eduardo Vieira tirar todo o partido da sua competencia e do seu esforço.

No desempenho da Primavera, distinguiram-se as artistas sras. Lais Arede e Liana de Il, o tenor sr. Vicente Celestino e o comico sr. Claudino de Oliveira.

COMPANHIA ABIGAIL MAIA

A sra. Abigail Maia vae dar o seu nome a uma companhia e esta vae occupar o Trianon. Do respectivo elenco fazem parte, além daquelle ex-estrella de opereta, recentemente convertida ao theatro de comedia, as sras. Palmyra Silva, Nathalina Serra, Zézé Cabral, Victoria Miranda, srs. Arthur de Oliveira, Armando Rosas, Procopio Ferreira, Manuel Durães, etc.

A companhia, que deverá estreiar-se com a peça dos sr. Ribeiro Couto Nossos papás, dedicar-se-ha especialmente ao theatro nacional — o que é caso de se fazerem votos! especialmente sinceros pela sua prosperidade.

COMPANHIA ESPERANZA IRIS



A dançarina Lolita Mejicana

GEORGE GRAND

Os ultimos jornaes parisienses trazem a noticia da morte de George Grand, o talentoso artista que o nosso publico teve occasião de admirar em duas temporadas, da primeira vez com a companhia Antoine e da segunda com a companhia Réjane.



A biographia de George Grand é das mais brilhantes e mais cheias do moderno theatro francez.

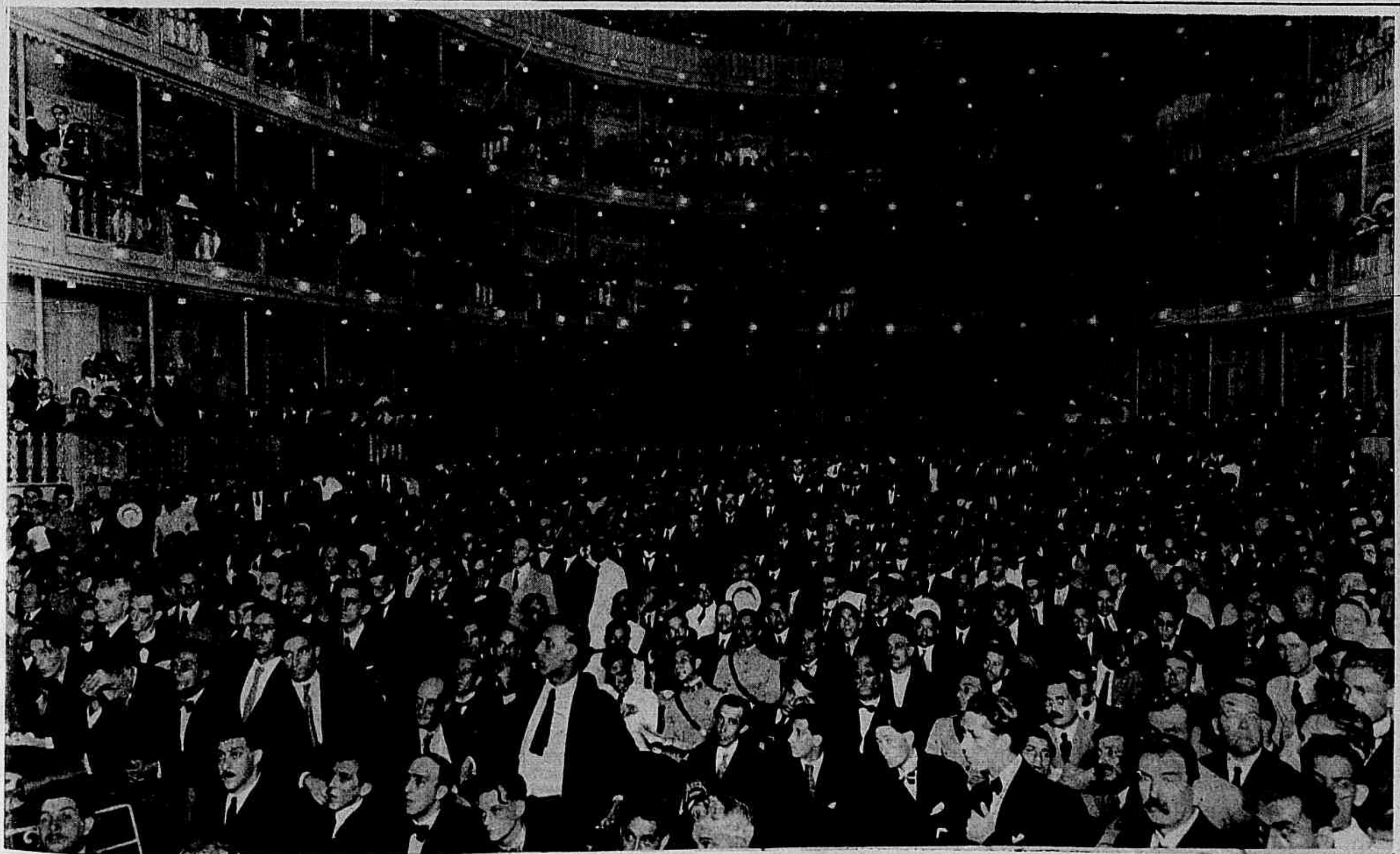
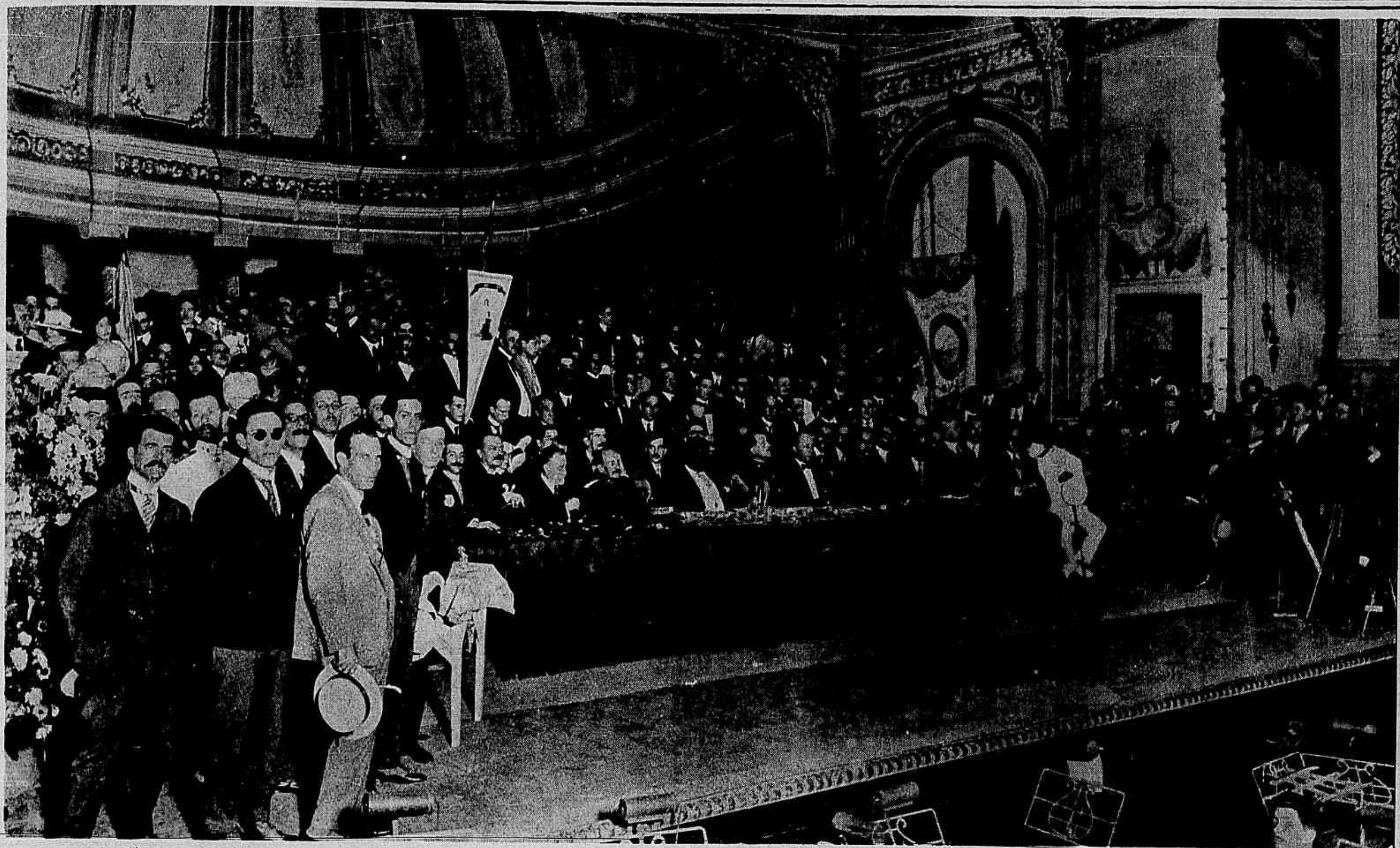
O artista estreou-se no theatro dos Gobelins e ahi representava quando Antoine o contratou para o Théâtre Libre.

Neste theatro representou le Père Lebonnard, le Canard sauvage, le Père Goriot. Passou depois para o Vaudeville, onde fez Madame Sans-Gêne, le Lys rouge, l'Idylle tragique, la Robe rouge, les Demi-Vierges, Viveurs, le Béguin, Madame de la Vallette, Paméla, le Prince d'Aurec. Depois, no Théâtre Antoine, onde reassumiu o seu logar ao lado do fundador do Théâtre Libre, criou l'Honneur, l'Indiscret, Blanchette e Vers l'Amour.

Contratado para a Comedia Franceza, ahi se estreou a 2 de Abril de 1906, na peça de Maurice Donnay Paraitre. Depois successivamente representou Poliche, la Maison d'argile, Monsieur Alphonse, la Rivale, l'Amour veille, l'Autre, Simone, Amoureux, le Masque et le Bandeau, Connais-toi, la Rencontre, la Robe rouge, l'Ami Fritz, le Songe d'un soir d'amour, Comme ils sont tous, les Marionnettes, Après moi, Primerose, le Ménage de Molière, Sapho (que tinha criado no Vaudeville, com a Réjane), Bagatelle, Vouloir, la Marche nuptiale, la Course du Flambeau, l'Autre Danger, le Prince d'Aurec, les Deux Ecoles, etc. E no repertorio classico interpretou les Femmes savantes, Horace, Tartuffe, le Dépit amoureux, Ruy Blas, Zaire, le Jeu de l'Amour et du Hasard, la Fille de Roland, Mademoiselle de Belle-Isle, la Princesse Georges, le Monde ou l'on s'ennuie, Mademoiselle de la Seiglière, le Barbier de Séville, la Mégère apprivoisée, le Misanthrope, l'Ami des Femmes, etc. etc.

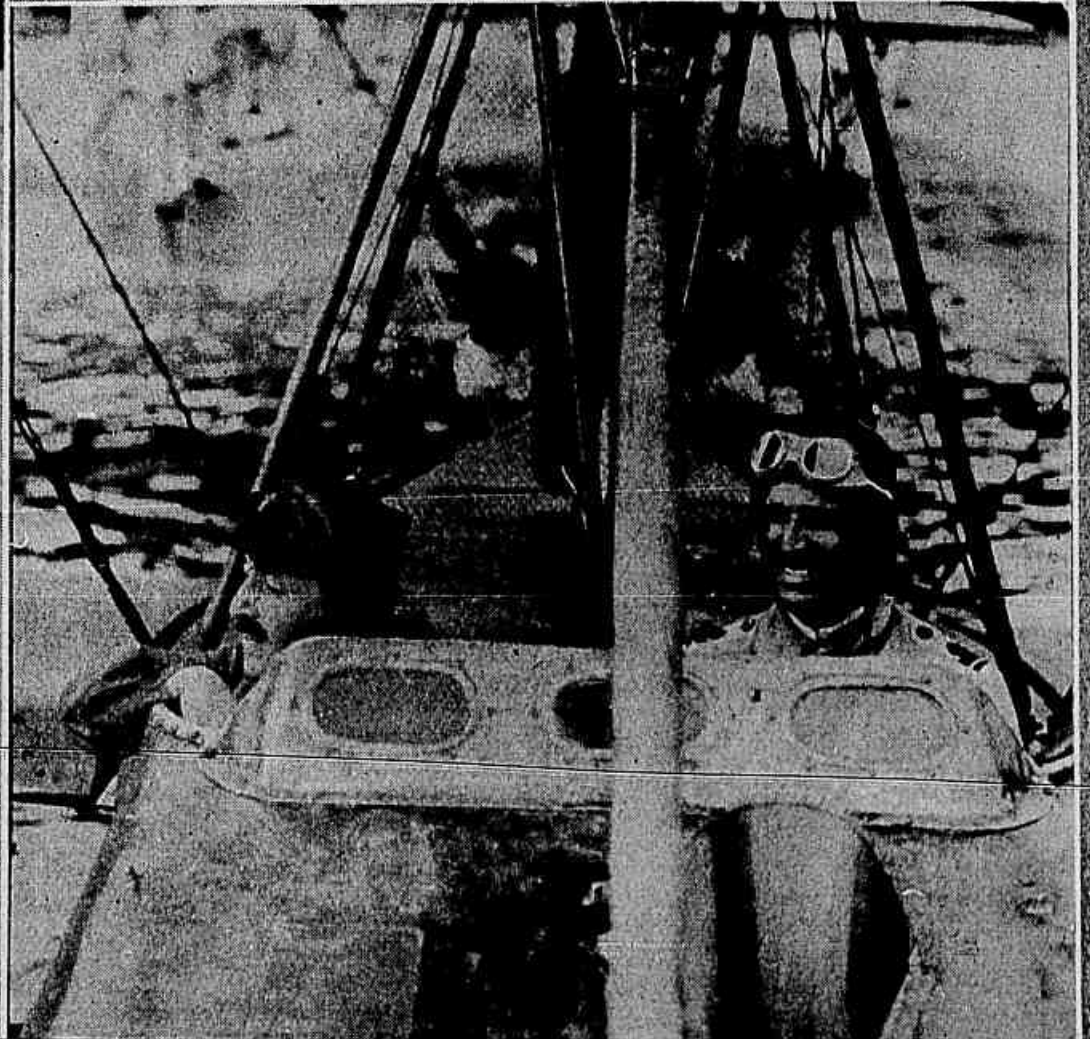
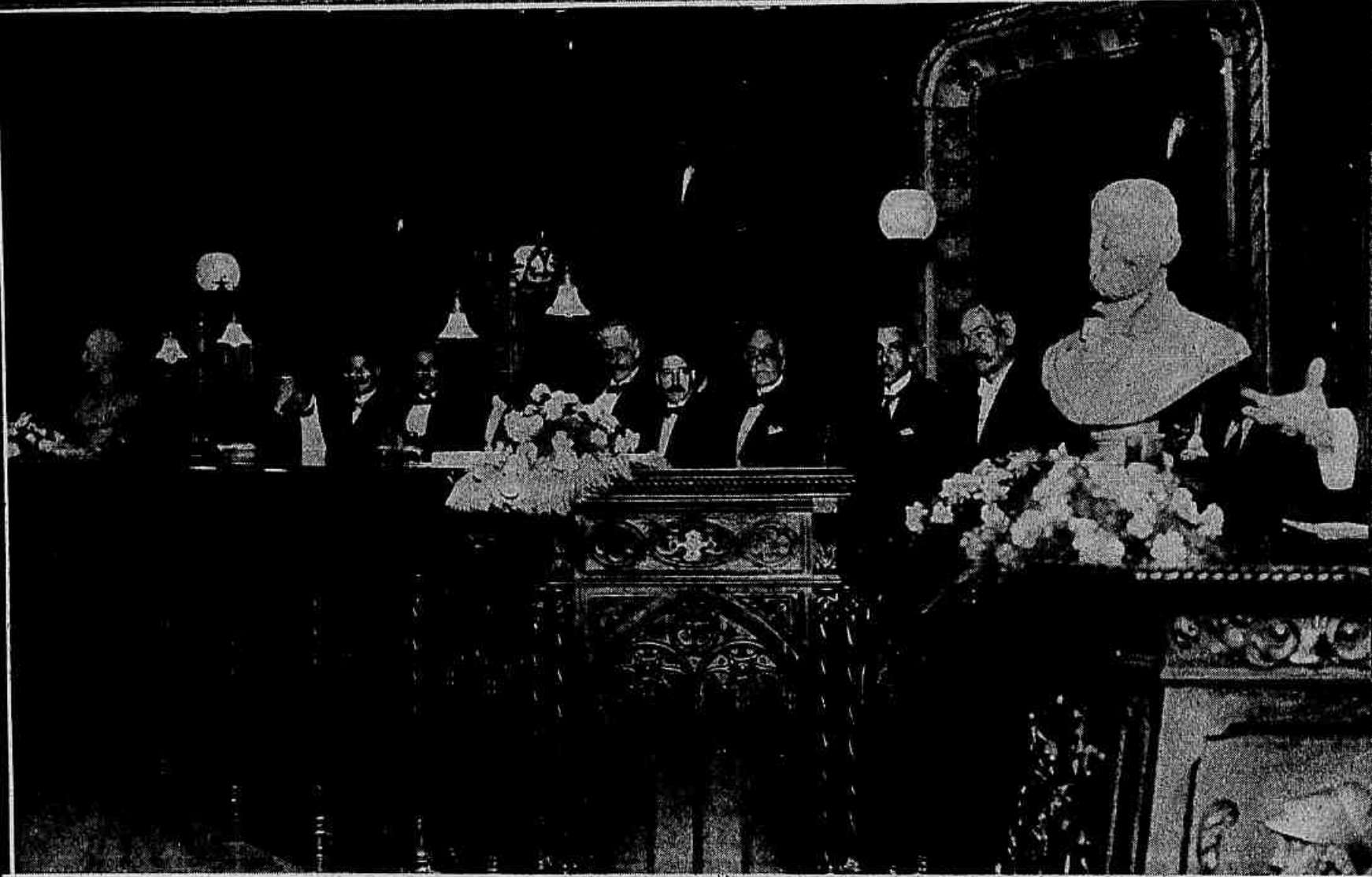
George Grand contava 57 annos de idade; era societario, «parte inteira», da Comedia Franceza e casado com a artista sra. Colonna Romano.

A Manifestação ao Marechal Hermes no Theatro S. Pedro



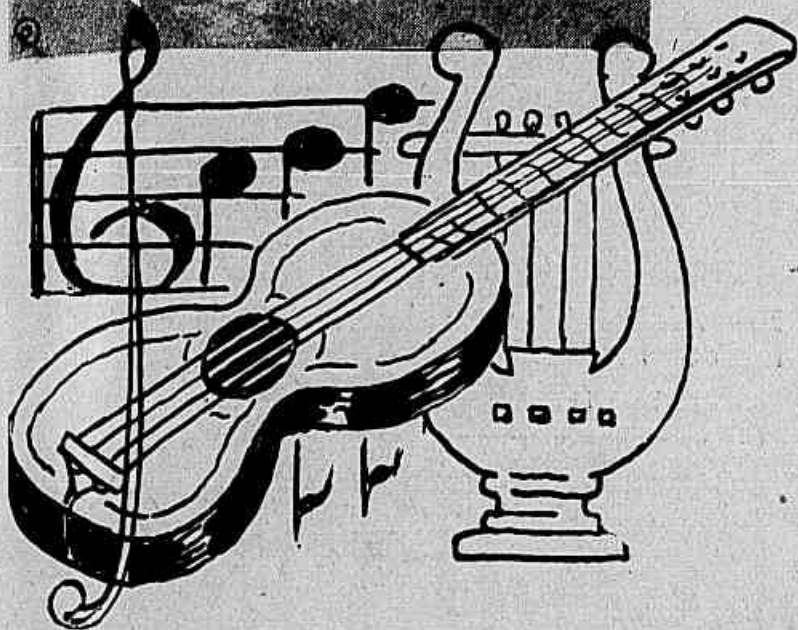
A passagem do anniversario natalicio do marechal Hermes da Fonseca deu ensejo á realizacão de expressivas homenagens ao illustre militar, que occupa actualmente o mais alto posto hierarchico do exercito brasileiro. Além da passeata popular realizada em sua homenagem, o marechal Hermes foi alvo de grandiosa manifestacão de apreço no theatro S. Pedro, onde, em discursos pronunciados pelo operario Cypriano de Oliveira, pelos d^{rs}. Leoncio Corrêa e Gama Cerqueira e pelo senador Paulo de Frontin, se enalteceu a acção governativa do ex-Presidente da Republica e a figura do reorganizador das nossas forças armadas.

Acontecimentos da Semana



1 — A mesa da sessão solenne commemorativa do 84.º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura presidida pelo sr. Embaixador de Portugal. 2 — O illustre professor dr. Dias de Barros, que realizou notavel conferencia sobre o thema "Alguns aspectos da influencia do espirito portuguez no pensamento brasileiro". 3 — A Embaixada do Chile na Escola de Aviação Naval. 4 — O sr. Embaixador D. Jorge Matte, no hydroplano em que voou sobre a bahia de Guanabara acompanhado pelo sr. tenente Godinho. 5 — O Tiro 525, da Imprensa, formado em frente do edificio da Associação Brasileira da Imprensa no dia 13 de Maio. 6 — Os delegados ao Congresso das Associações Evangelicas do Brasil.

NO-MUNDO-DA-LÚA



DE medico, poeta e louco todos têm um pouco — diz uma carunchôsa parêmia, que confere a todos nós, miseros transeuntes deste mundo sub-lunar, o título honorífico de lunáticos ou de aluados. Talvez por efeito desse diploma a lua influa poderosamente nos bestintos e nas marés, assumpto de que melhor dirão os drs. Juliano Moreira e Humberto Gottuzzo, a lidarem, dia a dia, com os privilegiados da Praia Vermelha que açambarcam o espaço devido a todos os outros que andam cá fóra...

Podemos afirmar somente que, no campo da poesia, a lua exerce influencia notavel; esse vagabundo satellite da Terra, que usa da luz por empréstimo e tira disso excellente partido, entra nos dominios da rima como força da inspiração. Poeta que não lhe tenha feito rapapês pode ficar no canto miseravel da excepção á regra.

Ora ella comparece para as imagens e os tropos, ora entra no jogo com exotismos descriptivos. Neste caso temos a comparação de um nosso amigo do peito, em uma quadra para violão:



«Lá vae a lua sumida
Na mingunte incandes-
cencia,
Parece a unha roida
Do dedo da Providen-
cia».

De todos os poetas que admiramos, o que mais se atira á lua e a seus effeitos é Guerra Junqueiro. De relance podemos dar aqui um punhado de versos:

«Alvor da lua nas eiras»
«Alleluia argentea do clarão do luar»
«A crença é como o luar que nas trevas fluctúa»
«Para a noite da morte é que Deus nos deu lua»
«Como a lua domina os vagalhões do mar»
para citar somente os que acodem agora á lembrança.

Essa influencia da lua apparece na infancia, se o folk lore não nos illude. A prova é que, em noite de lua cheia ou nova, a petizada do meu tempo gostava de dizer á rodela luminosa esta prosa rimada:

— «A bençam, minha madri-
nha. Dá-me pão com farinha para
dar á minha gallinha que está presa
na cozinha».

No terreno das comparações ha verdadeiros arrojos. O saudoso Cruz e Souza comparou a lua a uma monja que lá no alto fica:



«Posta de joelhos, tremula, rezando».

e o nosso amigo do peito perpetrou, certa vez, uma heresia oferecida a um zangão da Bolsa:

«No parecer innocente
De um modesto corretor
E's a moeda corrente
Do livre cambio do amor».

No genero descriptivo a lua póde fornecer material para uma feira livre... de critica, desde a celebre quadra franceza que corre mundo, simples e tocante, com ou sem piano

C'était dans la nuit brune,
Sur le clocher jauni
La lune
Comme un point sur un i...

até a satyra de Moreira Sampaio, quando paraphraseou no theatro uma canção italiana:

«A politica é, de certo,
Filha da lua,
Pois todos neste paiz
Andam na lua,
E aquelle que é menos esperto
E não tem lua
A's vezes mette o nariz
Dentro da lua».

Narciso Araujo chamou o astro sybarita, Emilio de Menezes deu-lhe o titulo de hostia de luz, Mario Pederneras deu-a como cimitarra e o supra alludido amigo do peito, em attenção a uma ottomana de olhos fascinadores, elogiou o crescente, em versos minguidos, chamando-o alfange de prata.



O luar a todos apaixonou e obriga até a fazer poesia sem versos. Não concordamos, porém, com esses luars privilegiados, como o do sertão. O luar d'aqui é tão bom como tão bom; o cantor do luar do sertão desde creança que não o vê de perto (se é que o viu alguma vez) e não cae tão cedo na asneira de se metter no malto para gozar lá longe, sem cachorro, o que exalta aqui, entre nós...

E não é convidativo o sertão em tempo de lua nova trevejada, que «trinta dias é molhada».

Não soffre duvida que a lua é a força motriz das serenatas. Se o disco apparece no céu, os violões gemem como uma viuva carregada de orphãos e acordam os ecos dos arrabaldes com os versos de Eustorgio Wanderley:

«A' noite o plenilunio é como um sonho»

ou os de Eduardo Garrido, arranhados em todos os violões do nosso conhecimento:

«A lua
Fluctúa
Nas aguas de prata,
Retrata
No lago
Seu mago
Perfil»

ou os sentimentaes versos de Gonçalves Crespo, cantados do sul a norte:

«Quando a lua no céu azul surgia
Do alvôr banhando a múrmura deveza»

ou, do mesmo poeta, os versos ainda mais populares:



«Um pobre mascate que em noites de lua»
Cantava modinhas, lunduns magoados...

Nos salões, em tempos idos, a lua não escapava, quando o recitativo era prato obrigatorio com acompanhamento da Dalila na dentadura do teclado:

«Vae alta a lua, na mansão da morte»

que teve grande exito e foi parodiado hum»risticamente pelo grande Castro Alves:

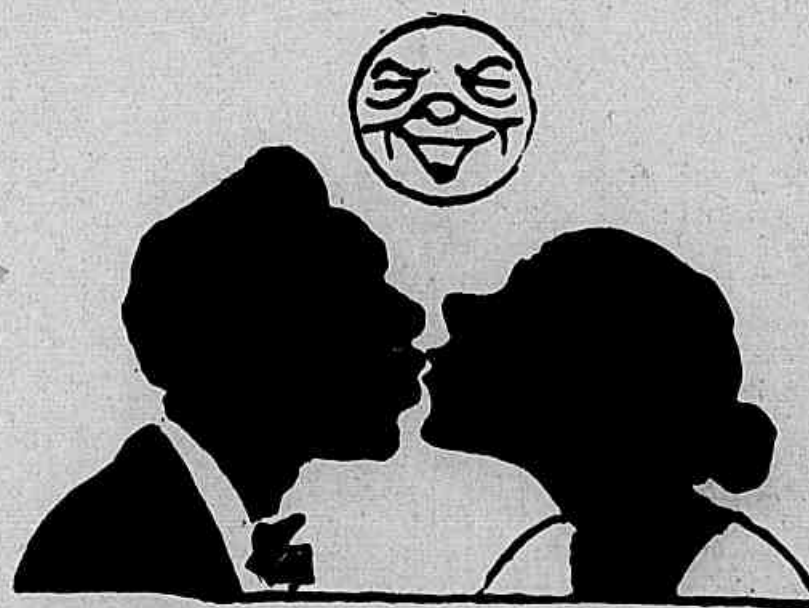


«Vae alta a noite, na deserta rua
Tremem de medo os lampeões sombrios,
Densa garôa faz fumar a lua,
Ladram de tedio vinte cães vadios...»

Xavier Pinheiro possui uma collectanea de poetas da lua. E' tão grande o acervo que se póde affirmar ser a lua habitada...

E' impossivel que o satellite não tenha gente lá dentro, quando sabemos que todos, positivamente todos nós, poetas e não poetas, na politica ou na vida social, na actividade ou na inercia, na vida ou na morte, andamos sempre no mundo da lua...

Se assim não fosse, a quintessencia da felicidade humana, que se realiza na terra depois do conjugio vobis



(quando não apparece muito antes), nunca teria a assucarada denominação de lua de mel.

Justiça seja feita: usada e abusada, é sempre a lua cheia... de bondosas referencias.

RAUL

A "REVISTA" EM S. PAULO



1 — Jockey-Club
1 — Aspecto das ar-
hibancadas.

2 — Alegro. 2.º vencedor do grande premio Ba-
rão de Piracicaba. 3 — Instantaneo. 4 — Os
proprietarios do Alegro.

5 e 6 — Dois aspectos do concerto que se realizou sob a direcção do prof. Lucchesi.

Um homem da Independencia

(19 de Maio de 1847)

MUITOS, de ha muito, pro-
curam em vão retrato
authentico de Joaquim
Gonçalves Ledo. Em-
quanto diligenciam o que
foi elle, physicamente,
esbocemos-lhe um pouco a figura, histo-
rica e humanamente.

Carioca, nasceu, dizem biographos,
a 11 de Dezembro de 1781, no Rio de
Janeiro do vice-rei D. Luiz de Vasconcellos.
A cidade colonial podia applicar-se
a phrase de princeza lusitana acerca
da patria: cidade pequenina, mas cheia
como um ovo.

Elevava-se ella na construcção do cha-
fariz do largo do Paço; assistia ao res-
taurar do aqueducto da Carioca; visi-
tava a Casa dos Passaros, sede do pre-
sente Archivo Nacional; descansava sob
o arvoredor no Passeio Publico. Tal o
Rio de Janeiro do berço de Ledo. O com-
mercio dava pouco de si; a população
satisfazia necessidades frequentando re-
querimentos com el-rei de Lisboa.

Applicou-se Ledo a aprender humani-
dades. Sabidas o levaram a Coimbra,
para a formatura em leis. Eil-o no Mon-
dego, na mocidade, nos sonhos.

Morre-lhe o pae, Antonio Gonçalves
Ledo. A progenitora, Maria Reis Ledo,
ficou sósinha no Rio de Janeiro. Para
lhe dar arrimo, o academico interrompeu
estudos: nem borla, nem capello.

Desampara o estudo das leis — aliás
para que tantas se tão poucas se cum-
prem? Deixa os sonhos — aliás por
que tantos se quasi nenhum se realiza?

O estudante, porém, havia de ser sem-
pre o estudioso. A aula seria no gabinete,
onde se chamaria a contas intellectuaes.
A Independencia alvoreceu mal D.
João VI, que tanto a preparara, trans-
puz a barra carioca, todo incertezas, to-
do eternas saudades.

Ledo contava quarenta e um annos.
Esposar a causa da Independencia, im-
pô-la, tornal-a temida e amada, tal a
missão de Ledo, entusiasmado e en-
thusiasmado.

Sem grandezas officiaes, representou
um momento de majestade. Proclama-
ções, manifestos libertadores, alvitre pa-
trioticos de 1821 e 1822 bem o conhece-
ram. Apresentam-se á historia illumina-
dos pelo fogo sagrado d'esse homem, só
a pedir patria livre, do Fico do largo do
Paço ao Ypiranga dos campos de S. Paulo.

Em Setembro de 1821, o Rio de Ja-
neiro dispunha-se a devorar quanto se
escrevesse, justo ou injusto, contra a
metropole. Era a epoca de exito dos jor-
naes de acrimonia. Mais uma gazeta
circulou, o *Reverbero Constitucional*, da
penna de Ledo e do padre Januario.

A obra, confessavam ambos, era da la-
vra de «dous brasileiros amigos da pa-
tria e da nação».

O Brazil libertou-se. Fomos Imperio
na America de republicas. Pedimos ro-
tulo entre os povos do globo; organizá-
mo-nos. Reuniu-se a Constituinte, para
as suas bancadas a provincia do Rio de
Janeiro mandou Joaquim Gonçalves Ledo.
Não tomou assento: substituiu-o um de-
putado supplente, fadado a muito, José
Joaquim Carneiro de Campos, redactor
da Constituição de 1824, senador, mar-
quez de Caravellas, regente do Imperio.

Ledo combateu os Andradas; proces-
sado como conspirador, interpôz oceano
entre liberdade ameaçada e persegui-
ção sem quartel.

Sahiu pela segunda e ultima vez da pa-
tria. Dirigiu-se a Buenos Aires, tão diffe-
rente de Coimbra, meta da jornada de
adolescencia.

Eil-o na Argentina, de Rosas, tyranno
suspeitado de todos, unico e verdadeiro
amigo de si mesmo. O exilado poude, pe-
lo menos, estabelecer comparação en-
tre despotas ás soltas e soberanos consti-
tutionaes transviados.

Cessou a ausencia. Ledo torna ao Rio
de Janeiro. Então d'elle sahiem os An-
dradas, deportados. As rodas da fortuna
estão de certo a girar na politica, na qual
os hoje em baixo são os em cima de ama-
nhã, digna ou comicamente.

Na primeira legislatura, de 1826 a

1829, Ledo figurou, ainda representante
do Rio de Janeiro, ao lado de companhei-
ros que, por isto ou por aquillo, fallam
á posteridade: Souza França, José Cle-
mente, Monsenhor Pizarro, Brigadeiro
Nobrega, Monsenhor Vidigal e Conego
Januario.

Na legislatura de 1830 a 1833, que pre-
para, espera, recebe e supporta o golpe
de Sete de Abril. Ledo é ao lado de José
Clemente, mas este continua a carreira
politica e parlamentar e ha de morrer
n'ella, como o imperador romano, traba-
lhando.

Depois do Sete de Abril, amigo pessoal
de D. Pedro I, Ledo emmudeceu na As-
sembléa Geral. Transferiu-se para o jo-
rnalismo politico, auxiliando Bernardo de
Vasconcellos nas aggressões a Feijó,
manejando ora a violencia, ora o ridi-
culo, tantas vezes arma mais poderosa
do que a violencia.

Sahido da Camara dos Deputados,
Ledo não deixou a fiel provincia do Rio
de Janeiro em cuja assembléa provincial
teve assento para manter a reputação
adquirida em scena mais ampla.

D'ahi sahiu para a vida privada, fa-
voravelmente julgado por uns, desfa-
voravelmente por outros, para sempre
personagem de historia, vulto incontes-
tavel da Independencia.

Louvaram-lhe uns o talento, a me-
moría, o pendor litterario, o patriotismo,
a coragem na victoria, a força na derrota,
a eloquencia no dizer, a graça no escre-
ver.

Censuraram-o outros, accusando-o so-
bretudo de «versatil e ambicioso». Arre-
daram-o da popularidade, taxando-o de
«dubio». Os adversarios, naturalmente,
negaram-lhe tudo como talvez não raro
os admiradores lhe dessem demais.
E' sempre assim a chamada justiça con-
temporanea. Ou ás grimpas do céu, ou
ás profundezas do inferno. D'estas
aqui vae echo, n'um trecho de officio do
consul francez Maler ao seu governo, a
24 de Setembro de 1822, transmittindo
a noticia da reunião, na ante-vespera,
do collegio eleitoral do Rio de Janeiro,
funcionando sob a presidencia da mu-
nicipalidade, no convento dos bene-
dictinos, para proceder á eleição de oito
deputados á Constituinte do Brazil.

Eleitos o Barão de Santo Amaro, o

dr. Agostinho Corrêa da Silva Goulão,
Manoel José de Souza França, Joaquim
Gonçalves Ledo, Manoel Jacintho No-
gueira da Gama, Antonio Luiz Pereira
da Cunha, o bispo da diocese D. José
Caetano da Silva Coutinho e Jacintho
Furtado de Mendonça.

Maler declara então que «d'esses oito
individuos seis gozam boa fama e são
tidos por homens de idéas sãs e ha dous
cuja nomeação atemoriza as pessoas sen-
satas, a saber o famoso Joaquim Gon-
çalves Ledo e Manoel José de Souza
França, o mesmo que, como annunciei
em tempo a V. Exa., mostrou vehemente
parcialidade em favor do redactor do
Correio, accusado de calumniar Sua Al-
teza Real».

Outros louvaram em Ledo, parlamen-
tar ou escriptor, «a precisão, a eloquencia,
o estilo florido e por assim dizer asse-
tinado». Tal é o mundo, tal a vida,
flôres entre espinhos, tudo condições e
contradições.

Se parte do sexo forte apreciou Ledo,
o sexo fraco não foi todo por elle desde-
nhado. Parecia partilhar a opinião dos
que têm o amor na conta de lança de
Achilles: tanto fere quanto cura.

Em 1822, no quarteirão entre a rua
da Uruguayana e o largo de S. Francisco,
n'um andar de sobrado, morava uma
moça mineira, com uma africana. Mer-
cadejava amor, contava pouco mais de
vinte annos, era formosa e desejada. Sa-
bia acariciar e prender. Já malicioso
proverbio observou que, sem mulheres,
as duas extremidades da vida seriam bal-
das de soccorro, destituido de prazer o
meio da existencia. A moça bonita da
rua do Ouvidor contentava-se e con-
tentava com a ultima parte de proverbio.

Vizinhos da transviada eram um po-
castro por nome Bernardo Avelino e,
n'um sobradão onde foi o Hotel Ravot,
o dr. Luiz José de Carvalho e Mello, tão
illustre visconde da Cachoeira.

Bernardo Avelino bebia os ares
pela moça; Carvalho e Mello, figurão,
chefe de familia honesto, não se incom-
modava com a doidivanas.

Esta apaixonou-se por Ledo, um dos
homens do dia em 1822, e achou-se cor-
respondida por aquelle que «foi sempre
em sua vida famoso como grande e en-
thusiasta apreciador do bello na arte,

e transportado adorador do bello na mulher.

Proclamada a Independencia, maior foi a gloria de Ledo, sabido quanto a gloria, ephemera embora, segue alegre jornada com o amor.

A moça bonita da rua do Ouvidor, dizem, tocava guitarra, cantava modinhas e lundús. Referem ainda lhe era dilecta a modinha da moda, versos do marquez de Maricá, este amante tambem, mas da musica.

«Marilia, se me não amas,
Não me digas a verdade,
Finge amor, tem compaixão,
Mente, ingrata, por piedade.

Doce mentira
Sabe agradecer;
Um desengano
Póde matar.

A moça pediu a Ledo versos para os compassos da modinha dilecta. Attribuem ao politico enamorado as quadras seguintes:

Nesta rua tenho ao lado
Um cego que é rico e nobre
E defronte um namorado
Poeta infeliz e pobre.

Não sou indiscreta
Que procure o esquivo;
E quanto ao poeta
De versos não vivo.

O cego visconde da Cachoeira, superior á zombaria, não se moveu. Bernardo Avelino, o poeta, segundo parece, respondeu a Ledo com um soneto injurioso, atirando-lhe a lama que contra elle adversarios haviam ajuntado.

Quando Ledo, fugindo aos Andradas, trocou o Rio de Janeiro por Buenos Aires, sahio tambem — murmuraram — da casa da rua do Ouvidor, disfarçado em frade franciscano. Outros pretendem ter deixado uma casa da rua do Hospicio, vestido de mulher.

Joaquim Manoel de Macedo affirmou

não ser isso verosimil. Conhecera pessoalmente Ledo. Não era alto, mas representaria mulher gigantesca, causa immediata de attentões.

Abriu-se devassa contra suppostos conspiradores. Uma das testemunhas de accusação, contra Ledo, foi o poeta Bernardo Avelino! Mais ou menos dois annos depois, o exilado pisava no Rio de Janeiro. A moça da rua do Ouvidor deapparecera. Ninguém mais soube d'ella. Cantára, rira, beijára, sumira-se. Exige-se demora a estrellas cadentes?

Cançado de amores corredios, Ledo casou-se, encerrou carreira politica, entre vontade e desgostos. Foi acabar existencia na fazenda de Sumidouro, no municipio de Santo Antonio de Sá, hoje Santa Anna de Macacú, provincia e estado do Rio de Janeiro.

No testemunho de contemporaneo, citado *ipsis verbis*, era de anciedade e de travesso e gracioso espirito inexcusaveis nas sociedades de amigos; gostava muito de reuniões festivas, dava com frequencia e o melhor gosto banquetes ás familias de sua amizade e em festas campestres na fazenda do Sumidouro, e em algumas de visinhos intimos, maravilhosa a sua imaginação no concerto de innocentes e engraçados entretenimentos.

O *Anuario Politico, Historico e Estatistico do Brazil*, em 1846, annunciou o fallecimento da esposa de Ledo, D. Anna Carolina de Araujo Ledo, e regista o obito nos seguintes termos: "Ella adoptava com suas virtudes e cuidados a dolorosa existencia de seu marido, desde muito tempo accommettido de humal leão cerebral". Não é preciso escrever muito para dizer muito.

Paralytico, no fundo de uma fazenda, depois do trespasse da mulher, em Abril de 1846, Ledo soffreu, recordou, esperou. Atirou ao fogo varios manuscritos, notas sobre o periodo de 1821 e 1822.

A morte não podia tardar. A 19 de Maio de 1847 chegou para aquelle que D. Pedro I chamára "Meu Ledo" nos dias amargos ou aureos da Independencia. Nem uma rua lhe recorda o nome no dedalo de avenidas, ruas, beccos e travessas do Rio de Janeiro.

E' tão commum ignorar, tão feio esquecer...

ESCRAGNOLLE DORIA.

Poeira...

A desconhecida que me sorriu adivinhou o segredo da minha alma naquella instante — sorriu-me com graça, dizendo-me cousas distantes, idyllios passados noutra luz, milagres de algum sonho feliz que um dia sonhámos juntos... Assim amei um instante o sorriso da Desconhecida!

A vida não deixa concluir um só sonho. Vida ephemera!

O prazer é uma harmonia physio-psychica: a plastica de Venus e o olhar de Apollo.

Só amei sombras: olhares, sorrisos, expressões da alma...

Amo as cousas que se insinuam para a tristeza, cousas que se abandonam, essencias das cousas...

A alma é sempre um ser novo.

Vens para mim e és sempre a que procuro.

Um sorriso que cantava era o seu sorriso; a sua voz tinha a alegria vibrante dos sons alados; era doce o seu perfume e o seu pequenino coração soube amar-me além de todos os sacrificios!

A felicidade é tão fragil que parece a todo momento que ella se vae num suspiro subtil!

O amor é a ultima saudade.

As esperanças me affagam e os temores me inquietam—a cadeia de dous destinos e duas almas!

O ephemero é a forma romantica da natureza...

Cultivo a abstracção para tentar a volupia impossivel...

Quando te sinto sou outro ser!

Agradam-me os pensamentos silenciosos — reminiscencias de estados de alma felizes — emoções que ainda perduram no coração—subtis, mysteriosas, sussurrantes cousas...

Os sentimentos mudam como as nuvens — hoje tenho o céu da alma limpido como um glorious day!

O amor veste de luz as almas!

Dei para romantico... A alma recolhe a doce sombra das tardes calmas e os sorrisos que animam a luz das Avenidas dou-radas! O verão conduz maravilhosamente as mulheres!

Só o olhar profundo da dôr pôde descobrir a imagem perfeita da alma...

A fascinação do ser pelo não-ser... E's a minha sombra!

As sensações gyram em torno da luz es-piritual.

A Desconhecida voltou á minha imaginação como um desejo delirante — é a fôrma nova de um sentimento novo — a natureza que se requinta, os sentidos que se apuram — a alma que se liberta na fôrma livre do sonho!

Sorriu-me de novo, vi-a de novo, era bem a promessa da felicidade!

C. DA VEIGA LIMA.

(Do "Livro do Passado")



Au Bon Marché

As novas instalações
da succursal no Rio de Janeiro
dos grandes armazens
parisienses de fama universal
- Edifício do "Paiz" -

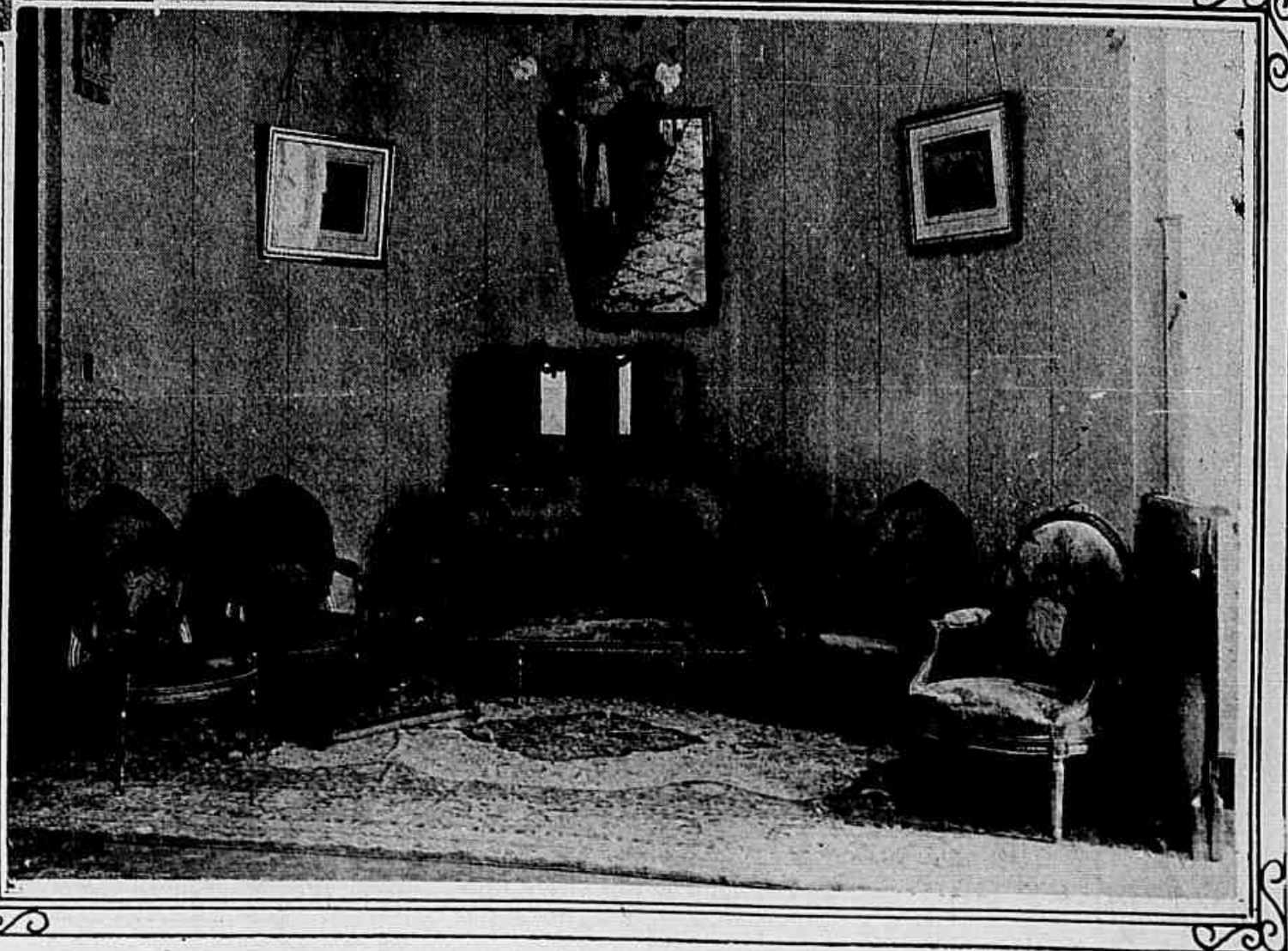
Avenida Rio Branco, 128
Rua 7 de Setembro, 95 - 1º andar
(Elevador)

O nome dos armazens AU BON MARCHÉ, de tão boa fama em Paris, irradiou-se pelos grandes centros da elegancia, onde os seus artigos de luxo são apresentados á selecta clientela no ambiente confortavel das mais modernas installações.

Aproveitando entre nós o inicio da estação, a direcção de «Au Bon Marché» acaba de inaugurar a sua nova succursal, no edificio de «O Paiz», á Av. Rio Branco 128 e Rua Sete de Setembro 95, 1º andar.

Nessa installação, que obedece ao mais acentuado bom-gosto, encontram-se, além de encantadoras *toilettes* de baile, de theatro e *d'après-midi*, os mais elegantes moveis de estylo, com verdadeiras tapeçarias Aubusson, tapetes e cortinas, enxovaes e *lingerie* fina, e todas as ultimas creações da moda.

A abertura da nova succursal dos grandes armazens parisienses, na estação elegante que se esboça, marca uma nota de singular relevo entre os mais destacados registros do nosso commercio de modas.

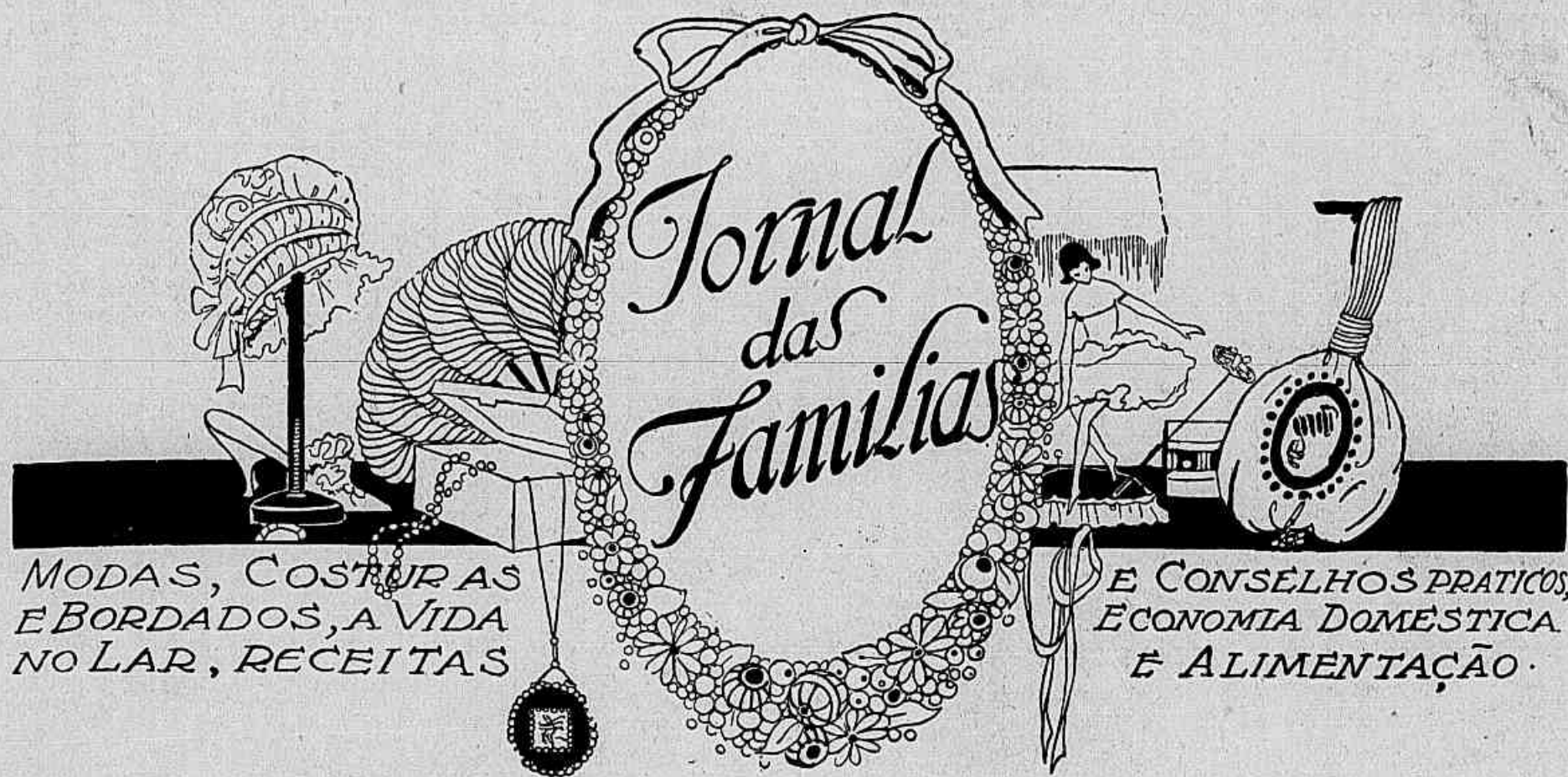




A's Quintas-Feiras A Scena Muda

Lêr A SCENA MUDA é ter o cinematographo em casa. Edição da Companhia Editora Americana.

LUXUOSO MAGAZINE SEMANAL, DE UM GENERO COMPLETAMENTE NOVO, DEDICADO EXCLUSIVAMENTE A' CINEMATOGRAFIA. DESLUMBRANTES PAGINAS COLORIDAS. UMA LEITURA EMPOLGANTE.



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO

Moda Infantil

Os dois polos da educação



N.º 1 — Vestidinho em veludo preto, guarnecido com biquinhos feitos com fita de setim branco.
N.º 2 — Vestido de crepon cêr de limão, bordado com cerejas pretas; galões pretos de duas larguras o guarnecem.

O fim principal da educação feminina é fazer moças bem educadas; mas não se está mais de acordo sobre esta palavra. Outr'ora, muitos achavam que a perfeição era a completa ignorância da vida e das suas obrigações essenciais; chamava-se fazer gentis oies blanches, que fugiam do casamento como de uma armadilha para lobos. Os seus outomnos guardavam as illusões das suas primaveras; a ingenuidade transformava-se em bobagem. A venerável quinquagenaria continuava a encontrar o seu regalo nas historias da Bibliotheque Rose, unica permittida por sua mamãe. Era para essas atrazadas, o polo norte do absurdo. Hoje, esses defeitos de educação fizeram lugar para outros.

O ideal é a liberdade sem freio, o egoismo transbordando do total conhecimento da vida, o desregramento com todas as suas extravagancias. E para essas adeantadas, o polo sul do absurdo; nem num nem noutro: nada cresce, nada floresce. Entre esses dois extremos, o justo meio offerece um terreno propicio para gloriosas fructificações, esplendidas colheitas.

Nada, parece, seria mais facil que fazer uma escolha judiciosa combinar casamentos iguaes e crear assim uma magnifica sociedade.

E' muito difficil, pelo contrario, porque os costumes evoluíram num sentido que não permite os encontros propicios ás bellas uniões. As reuniões intimas não existem mais, agora os encontros são nos chás chics e nos clubs. Como poderão os rapazes e as mocinhas conhecerem-se bem?

Como poderão elles apreciar as suas qualidades

mutuas, as affinidades ou as dissimilhanças de seus caracteres? A singeleza, a simplicidade, a alegria da antiga sociedade foram exiladas para o museu das antiguidades. Ellas fogem dos tangos e maxixes, ellas asustam-se com os theatros livres, muito livres. A intimidade tem delicadezas. Era ella, dantes, o bom agente protocolar, ella era a introductora dos bons casamentos. Agora, os casamentos são tratados entre dois tangós ou dois tennis. E no mesmo trem que partem para a lua de mel embarca o divorcio, que rapidamente consegue romper os laços tão fragilmente amarrados.

Mas quem são as maiores culpadas, senão as mães que, sendo na sua maioria mulheres honestas e incapazes da menor leviandade, abdicam, por fraqueza, do governo de suas filhas, consentindo na grande liberdade preconizada pelo americanismo de tão funestas consequencias?



Excellente farinha, de facilima digestão,
muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes
pela sua incomparavel assimilação.

F. Matarazzo & Cia.

RUA S. BENTO, 7
RIO



MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visi-
ta aos maiores armazens
d'esta Capital

Magalhães, Machado & Cia.



Rua dos Andradas 19 e 21
(Baixos do HOTEL GLOBO)



Ultimos Modelos

N.º 1 — Vestido em *crêpe* *Georgette* verde *jade*, bordado com contas brancas opacas.

N.º 2 — *Tailleur* em *gabardine* bege, guarnecido com galões pretos.

N.º 3 — Vestido em *astartê* preto, guarnecido com *cocardes* de fita verde, tendo no centro rosas cor de rosa. Um manto de renda *Chantilly* completa essa *toilette*.

N.º 4 — Sobre um vestido de *kasha* rosa, guarnecido de couro branco e preto, um casaco de setim preto forrado com o mesmo tecido do vestido.

N.º 5 — Vestido em *tafetá* roxo, guarnecido com *ruches* do mesmo tecido, *cocarde* de fita verde na cintura.

A Casa Stephan



onde Va. Exa. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio d'Escocia ou Mousseline

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

Unica casa só de MEIAS da Capital

12 Rua Uruguayana 12



Nossa alimentação

OS TOMATES

Durante annos, elles foram banidos das nossas mesas sob o pretexto de que traziam o acido oxalico, funesto aos arthriticos. Mas na realidade elles contem 3 miligrammas por 100, o mesmo que nada. Um medico, o dr. Albakang, provou mesmo que a sua polpa gelatinosa e acida, contendo tartrato e azolato de potassa, era eminentemente favoravel aos hiperchloridricos affligidos com acidez no estomago. Por seu lado, o professor Armando Gautier, do Instituto de França, os recommendou para alcalinizar o sangue e os humores dos arthriticos. E basta ver a quantidade de comedores de tomates para comprehender-se que este legume não pôde ser nocivo.

MENU

SOPA DE LENTILHAS

CROQUETTES DE LAGOSTA

ARROZ

COUVE FLOR COM MOLHO DE MANTEIGA

FRANGO COM MOLHO DE TOMATE

MACARRÃO

PUDIM DE CREME

SOPA DE LENTILHAS

Depois de bem lavadas e escolhidas as lentilhas, põe-se numa panella com agua (para 1 litro de lentilhas 3 de agua) uma pitada de sal, um pedacinho de toucinho, uma cebola picada e uma pitada de pimenta; põe-se a panella no fogo para ferver lentamente; estando as lentilhas bem cozidas passam-se num passador e engrossa-se o caldo.

Serve-se com pão torrado, frito na manteiga.

Instituto Ludovig

ONDULAÇÃO PERMANENTE

GABRIEL, CABELLEIREIRO

CRÈME DE LUDOVIG
VEGETAL



De volta da Europa, faz ondulações permanentes, duraveis por seis mezes, com o primeiro e unico aparelho francez que existe no Brasil. Imitação perfeita da ondulação natural, resiste ao lavado de cabeça e a qualquer humidade. Não queima nem estraga os cabellos.

Recebemos as conhecidas tinturas de

HENNÉ

Todas as cores, tanto em pó como liquido.

RUA URUGUAYANA N. 11 — Sobrado

Tel. Central 3 0 1 1 — RIO DE JANEIRO

Succursal RUA DIREITA — 55-B

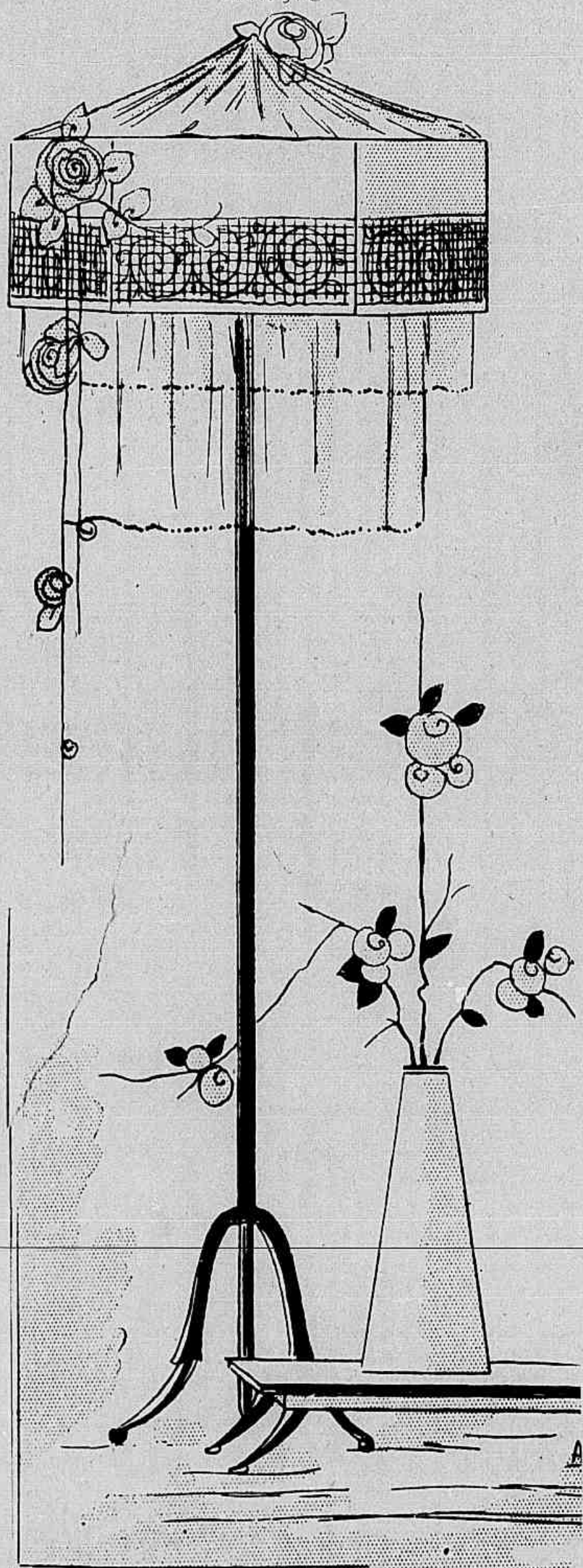
SÃO PAULO

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS



Costurase e Bordados

ABAT-JOU



O modelo que reproduzimos aqui é composto de tres gazes sobrepostas, a primeira cereja, a segunda azul e a terceira cor de rosa, incrustada de um entremeio de *filet-écru*, trabalhado em metal, ouro e prata. A parte de cima e o lado do *abat-jour* são guarnecidos com pencas de ricas executadas com fitas de tons graduados, indo do rosa pallido ao rosa vivo e do vermelho vivo ao violeta. As diferentes ordens de gazes terminadas com contas de crystal.

CROQUETTES DE LAGOSTA

Descasca-se a lagosta, tira-se-lhe a tripa e pica-se a carne com cebola, salsa e uma pitadinha de pimenta; junta-se-lhe dois ovos batidos e uma ou duas batatas cozidas bem pisadas; amassa-se tudo e fazem-se as croquettes que se passam por ovo e pão ralado e se fritam em azeite. Servem-se com o molho feito da seguinte forma:

Camas "Simmons"
DE INCOMPARAVEL
BELLEZA
em ferro laqué
e
bronze



65, Rua da Carioca, 67 - Rio

Tomam-se os restos da lagosta e põem-se ao fogo em uma panella, na qual se fez um refogado com uma colher de manteiga, cebola, salsa e tomates, põe-se agua que chegue para o molho que se desejar. Quando a lagosta estiver bem desmanchada passa-se por um passador e põe-se uma colher de sumo de limão e serve-se.

FRANGO COM MOLHO DE TOMATE

Depois de depennado e bem limpo, unta-se bem por fora e por dentro com manteiga ou banha de porco e um

pouco de sal; vae ao forno a assar em forno brando; estando assado, mas sem ficar louro de mais, serve-se partido, com

MOLHO DE TOMATE

Cozinham-se os tomates em agua, com sal, pimenta, um dente de alho, uma folha de louro, salsa e cebola e em seguida passa-se tudo por um passador. Põe-se n uma panella uma colher de manteiga e outra de maizena, mexendo bem para que a ligação seja completa. Sobre esta massa põe-se pouco a pouco a calda dos tomates e vae ao fogo para engrossar. Serve-se quente.

PUDIM DE CREME

1/2 kilo de assucar
12 gemmas
3 claras
1 colher de farinha de trigo
1 garrafa de leite.

Divide-se meio kilo de assucar em tres partes iguaes, sendo uma para queimar e as outras duas para bater com os ovos. Depois dos ovos estarem bem batidos mistura-se o leite, a farinha de trigo e uma fava de baunilha. Com o assucar queimado junta-se a fôrma.

Cozinha-se em banho-maria durante 1 hora e meia.

Quando fores infeliz, diz a ti mesmo que a tua desventura é illimitada e que jamais houve um homem que tanto soffresse.

Immediatamente soffrerás menos.

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

PRECEITOS DE HYGIENE

O SOMNO

Quem bôa cama fizer nella se deitará. Este proverbio é principalmente verdadeiro para os adultos, para as pessoas nervosas, exgotadas ou doentes, poisque as crianças, os moços dormem não importa onde. Uma boa cama é portanto a condição primeira d'um bom somno. Aquelle que, durante um certo tempo, esteve privado de somno sabe que soffrimento physico é.

Nada peor do que a insomnia. Durante o tempo de vigilia, o cerebro gasta os seus nervos e gasta-se a si.

Durante o somno ha a recuperação. Se esta recuperação não iguala o desperdicio o resultado é facil de prever. Uma noite de insomnia basta frequentemente para abater o homem mais forte e tornal-o incapaz de se entregar ao seu trabalho quotidiano. Evitar, em tal caso, recorrer aos narcoticos. Este habito é funesto, porque se enraiza e depois não se pode mais dormir sem elles. Pode-se permittir uma ou duas chcaras de infusão de alface ou folhas de laranja.

O uso mesmo d'estes meios não deve ser prolongado.

O regimen é uma excellente cousa para chamar o somno e pôde-se tambem usar meios puramente hygienicos. Por exemplo recommenda-se antes de ir para a cama um banho morno para as pessoas nervosas; para os fracos e anemicos este processo seria nocivo. Em muitas pessoas uma compressa fria ou quente sobre o estomago ou sobre o fígado chama o somno. Se este não é profundo e interrompido, renova-se a compressa a cada despertar. A insomnia, principalmente nas mulheres, resulta d'um defeito de ali-

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

DIGESTIVO

PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCEZ
DR. ED. PICARD

O Digestivo Picard, de Pepsina Pancreatina e Diastase, constitue a unica formula racional e natural para combater e eliminar as affecções do estomago. Em sua composição entram os fermentos digestivos naturaes mais activos do nosso organismo, que, juntando-se com os alimentos, os fazem digerir com grande facilidade e rapidez.

Não tem rival

para todas as formas de dyspepsia nervosa, flatulenta e utonica, e elimina rapidamente todos os desagradaveis symptomas das doenças do estomago, taes como: máo halito, nervosidade, dôres de estomago, lingua suja, náuseas, ardor e máo gosto na bocca, resfriamento das mãos e pés, enjôos, prisão de ventre, magreza e irritações da pelle. Milhares de pessoas têm-se curado de antigas gastrites e tisis intestinaes. Constitue um meio admiravel para a administração dos Ioduros, Bromuros e Salicilatos.

A venda nas drogarias.
Unico depositario no Brazil: LOUIS S. CURT — Caixa Postal 1875 — Rio de Janeiro.

mentação. Seria bom portanto experimentar uma ligeira refeição: leite quente antes de deitar. E' preciso na cama ter a cabeça tão baixa, senão mais baixa do que os pés, o que se consegue depressa, primeiro supprimindo progressivamente os travesseiros, depois collocando-os debaixo dos pés. Esta attitudo goza, parece, d'uma virtude curativa maravilhosa, e os estados anemicos e nervosos, mesmo as varizes, o rim deslocado, as doenças de pulmão no principio, etc. dão-se assim muito bem. Não se deve dormir sobre o lado esquerdo; isto impede o funcionamento do coração e comprime os pulmões. Para a maior parte das pessoas, a melhor posição de dormir é sobre o lado direito ou de costas. Evitar tomar chá ou café na refeição da noite.

Se a insomnia é causada pelo exgotamento geral,

deve-se fazer durante o dia refeições frequentes e leves. Se os habites são sedentarios, o exercicio ao ar livre é naturalmente indicado. Os pesadelos frequentes são um signal de anemia ou de má circulação do sangue, que pede um tratamento apropriado. As pessoas muito fortes precisam de dormir bastante, as crianças e os moços que crescem devem dormir pelo menos de nove a dez horas. Que as crianças ou as pessoas idosas durmam tanto quanto queiram, pois que nada é melhor contra a fadiga que o somno. Seria curioso compulsar os casos de irritabilidade ou de mal-estar provocados por um somno insufficiente.

Conselhos Práticos

LAVAGEM DOS BORDADOS

Os bordados brancos lavam-se da seguinte maneira. Faz-se dissolver em fogo brando 75 grammas de borax n'um litro d'agua fervida ou destillada.

Agitar os torcaços dentro d'esta solução sem os esfregar. Enxagual-os em seguida em agua fria adicionada de sal de cozinha (uma mão cheia por 2 litros d'agua). Torcer levemente dentro de panho fino e deixar seccar.

Mesmo processo para os bordados em côr, mas ter o cuidado, quando retirá-os da agua salgada, de os pôr durante alguns minutos dentro de vinagre branco.

VERNIZ PARA O PINHO

Cera amarella.....	750 gr.
Potassa.....	250 »
Gomma arabica.....	60 »
Terra de Sienne.....	30 »
Urucú.....	122 »

Mistura-se tudo com a cera derretida e quente ainda, e mexe-se até ficar bem frio.



AZEITE "EL MAJO"

OMELHOR QUE HESPANHA PRODUZ
USADO NA CASA REAL

VIRGEM e PURO DE AZEITONAS
ESCOLHIDAS e DESCAROÇADAS
EXIJAM-NO SEMPRE

INUTILIZE AS LATAS VAZIAS

BRONCHITES-MOLESTIAS DA GARGANTA
E DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS-CATHARROS
DA BEXIGA DA URETHRA, ETC.

ALCATRÃO

SILVA ARAUJO

Licôr concentrado e purificado para
preparar a AGUA DE ALCATRÃO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potoka antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

MME. VIOLETA — Respondo com enorme atrazo á sua consulta, mas por culpa exclusiva do extravio de sua carta, que só agora chegou ás minhas mãos. Receio que não lhe aproveite já a minha resposta, mas não desejo deixar de responder á sua pergunta. Desconheço os hábitos do interior paulista, mas penso aconselhal-a bem dizendo-lhe que a toilette que deve usar para esse jantar de cerimonia tem de consistir em um vestido de soirée, sem decote, sendo á noite, e em vestido de visita, se o jantar é de dia.

DORINHA VALLE — Só applicando a Tintura Vegetal Liquida, no tom castanho claro. A applicação desta Tintura é absolutamente inoffensiva. Posso mandar-lhe todas as necessarias instrucções se quiser indicar-me o seu endereço.

LOLOCA — Para corrigir a excessiva oleosidade da pelle applique a Loção Adstringente e adopte-a como fixativo do Pó de Arroz Hygienico. Não é possível obter uma ondulação definitiva e permanente do cabello. Ha processos modernos de on-

dulação pela electricidade que só podem executar-se em Institutos apropriados. Lavando semanalmente a cabeça com Shampoo-Powder, e friccionando diariamente com o Tonico n.º 9, fará desaparecer a oleosidade do seu cabello e elle ficará macio e solto.

ALIX — Só poderá conseguir resultados pela compressão entre os dedos. Estes devem ser humedecidos com o Perfume Selda, que tem acção sobre o tecido adiposo.

MARY — Não existe nenhum depilatorio eficaz: O unico processo radical de destruir o pello do rosto é pela electrolyse, só applicavel em meu Instituto. Se quer enviar-me o seu endereço poderei mandar-lhe pelo correio as instrucções para o tratamento das sardas e dos cravos.

MARIA CECY — Para destruir a caspa lave a sua cabeça duas ou tres vezes por mez com Shampoo-Powder e fricçione-a diariamente com o Tonico n.º 9. Não posso aconselhar relativamente á côr do seu cabello sem examinar o seu estado actual. Sua carta não me dá informações bastantes.

HILE-LAFE (Cachocira) — Seu cabello cahe devido á oleosidade e á caspa. Se lavar semanalmente a cabeça com Shampoo-

Powder e a friccionar com o Tonico n.º 9, cessarão o effeito e a causa. Como rouge aconselho-a a experimentar o Poziomka. E' um preparado liquido, que dá á pelle um tom roseo natural e de absoluta fixidez. Applique nas suas sardas, diversas vezes ao dia, a Loção dos Cravos.

SILVA G... — A Tintura Vegetal Liquida é de applicação facilima. Na vespere da applicação lave a cabeça com Shampoo-Powder. No dia seguinte, vinle minutos antes de applicar a Tintura, humedeça as raizes do cabello com Agua Oxygenada (marca Evans), misturando-lhe duas gollas de amonia. Empregue um pouco de algodão embebido na Agua Oxygenada para esta operação. Vinle minutos depois, como disse, applique a Tintura. Cada caixa contem 2 frascos de Tintura. E' o mesmo liquido repartido em 2 frascos. Deite um pouco deste liquido num pires, juntando-lhe em partes eguaes Agua Oxygenada Evans. Com uma pequena escova, que acompanha cada caixa, linja as mechas de cabello branco, impregando-o bem com a Tintura. Oito ou dez

horas depois lave a cabeça com agua morna. A Tintura é absolutamente inoffensiva. Pode usal-a sem o menor receio.

LEOTYL — A Tintura Vegetal Liquida.

MORENA — Não existe um preparado especial para esse fim. As minhas consultas são gratuitas.

SELDA POTOCKA.



Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em P.ropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE LIEFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandioca LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGA, RAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SA BOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otttoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Sylkale

O melhor sabonete do mundo

A' venda nos estabelecimentos de luxo -- Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida e Casa Bazin.

Consultorio Odontologico

J. A. T. E. V. I. (Capital) — Com muito prazer. Agua dentifricia Andrieu:

Essencia de vinho Montpellier.	1.000,0
Essencia de hortelã.	10,0
rosas.	2,0
neroli.	2,0
aniz.	1,0
Tintura cochinilha.	q. s.

Opiato alcalino P. Poinet:

Magnesia calcinada.	10,0
Assucar de leite.	10,0
Bicarbonato de sodio.	10,0
Lica carminada.	0,50
Saponina.	0,50
Chlorhydrato de quinina.	0,10
Essencia de rosas.	X gottas
Glycerina a 30 grãos q. s. para uma pasta-mille.	

Pó alcalino R. Pereira e Maia:

Bicarbonato de sodio.	5,0
Carbonato de calcio.	5,0
Carbonato de magnesio.	2,0
Menthol.	5,0
Saccharina.	2,0
Carmim.	1,0

Narciso Wilson (Capital) — Estomatite mercurial, cuja applicação foi motivada pelo uso de injeções mercuriaes. Deve procurar seu dentista antes que o mal progrida. Durante o tratamento da bocca, para abreviar a cura, deve suspender o tratamento mercurial.

Wenceslau Ribeiro (Minas) — A reforma da Hygiene Municipal foi publicada no orgão official da Prefeitura que é, actualmente, o 'Jornal do Brasil'.

Serão creados pela reforma varios postos de assistencia publica, havendo em cada posto um consultorio dentario com um dentista-chefe e dois auxiliares.

Esses consultorios terão a incumbencia de tratar da população pobre das escolas publicas.

Não se pôde comparar esses consultorios com as assistencias dentarias allemãs e norte-americanas.

Viriato Campos (Capital) — Nem sempre. Maria Lina (Capital) — Procure seu dentista. Mario W. Motta (Minas) — Abcesso dentario.

Use:	
Tintura de iodo.	1,0
Acido tannico.	2,0
Agua de hortelã.	250,0

Para bochechos frios.

Carlos Magno (Minas) — Muito grato.

ALEXANDRINO AGRA

Todo a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Telephone, 5208 Central — Rio de Janeiro.

Consultorio Medico

Duque (Bahia) — Procure suggestionar-se. No seu caso, querer é poder.

A. A. A. (Copacabana-Rio) — Só com exam. Venha á consulta.

Duquinh (Pedras Brancas-Rio Grande do Sul) — Indico:

Kola Stearix.	1 vidro
Arseniato de sodio.	0,10 centgs.

Para tomar 2 colheres por dia. Quanto á segunda parte as indicações são insufficientes. Por isso deixo de fazer qualquer indicação therapeutic.

Alipio Santos (Rio) — Immobilização completa e dieta lactea. Para evitar as dores injeções com:

Chlorhydrato de morphia.	0,10 centgrs.
Sulphato de atropina.	0,01 centgrs.
Agua distillada.	20 grs.

2 c. c. para injeção hypodermica.

L'E'trangere (Rio) — Agradeço a sua carta.

R. V. (S. Paulo) — E, preciso evitar as relações intimas. Repouso. A compressão local é preferivel ao tamponamento vaginal.

Sylvio Guerra (Rio) — Só com exame.

Lys (Rio) — E' impossivel attendel-a.

DR. VEIGA LIMA

Rua Uruguayana, 5-1º andar — Telephone, 5763 C. — Rio de Janeiro.

Consultorio Juridico

H. B. R. I. L. — De um acto nullo nada pode resultar que não seja nullo. Perdem o tempo aquelles que querem burlar as sabias determinações de Código Civil. Os filhos a que V. Sa. se refere não podem ser reconhecidos e por isso o testamento do tal tio não pode prevalecer. E si assim não fosse a lei que regula a materia nenhum valor teria.

H. P. (Juiz de Fóra) — Seu direito está prescripto. E' toleima por acção.

R. B. (Jacuty) — Pens de orphãos só podem ser vendidos em hasta publica.

B. B. — Havendo accordo entre os herdeiros far-se-á a partilha amigavel. E' mais facil, mais rapido e menos dispendioso.

R. C. — Perante a lei só o casamento civil produz effeitos juridicos. Os filhos nascidos de outros casamentos são considerados naturaes.

DILERMANDO CRUZ

Advogado.

Escritorio: Rua do Ouvidor 68 (1º andar)

ÀS QUINTAS-FEIRAS

A SCENA MUDA

Luxuoso magazine semanal, de um genero completamente novo, dedicado exclusivamente á cinematographia.
Deslumbrantes paginas coloridas. — Uma leitura empolgante.

A SCENA MUDA publica todas as
semanas, na forma de conto, novella ou romance, primorosamente illustrados, os enredos de todos os films a exhibir nos principais cinematographos do Rio de Janeiro.

Em cada numero

Tres romances. Seis contos. Informações completas
sobre todo o movimento cinematographico.

A mais bella e completa collecção de retratos de artistas

Lêr a **SCENA MUDA** é ter o cinematographo em casa.

Já está á venda o
soberbo magazine



Numero
47

Bellissimos chromos
e variadissima leitura

Mez de Abril

PROCURE LER O

Almanach EU SEI TUDO



mais perfeita, completa e minuciosa publicação desse genero até
hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada
com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

PEDIDOS A "CIA, EDITORA AMERICANA"

PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AYRES 103

Preço 5\$000